

< GEO GRA FIA >

< PNLD2018 >

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
ENSINO MÉDIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO



< GEO GRA FIA >

<PNLD2018>

GUIA DE LIVROS DIDÁTICOS
ENSINO MÉDIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
FUNDO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

BRASÍLIA 2017

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – SEB

DIRETORIA DE APOIO ÀS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA – DARE

COORDENAÇÃO-GERAL DE MATERIAIS DIDÁTICOS – COGEAM

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE

DIRETORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS – DIRAE

COORDENAÇÃO-GERAL DOS PROGRAMAS DO LIVRO – CGPLI

EQUIPE DA SEB

Cleidilene Brandão Barros

Cristina Thomas de Ross

Edivar Ferreira de Noronha Júnior

Fabíola Carvalho Dionís

Frederico Ozanam Arreguy Maia

José Ricardo Albernás Lima

Leila Rodrigues de Macêdo Oliveira

Lenilson Silva de Matos

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Tassiana Cunha Carvalho

EQUIPE DO FNDE

Clarissa Lima Paes de Barros

Geová da Conceição Silva

José Carlos Lopes

Karina de Oliveira Scotton Aguiar

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Wilson Aparecido Troque

DESIGN

COORDENAÇÃO DE DESIGN

Hana Luzia

PROJETO GRÁFICO

Breno Chamie

DIAGRAMAÇÃO DE CONTEÚDO

Mateus Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Centro de Informação e Biblioteca em Educação (CIBEC)

Bibliotecários responsáveis: Mayara Cristóvão da Silva CRB-1 2812 e Tiago de Almeida Silva CRB-1 2976

B823p Brasil. Ministério da Educação. **PNLD 2018**: geografia – guia de livros didáticos – Ensino Médio/ Ministério da Educação – Secretária de Educação Básica – SEB – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2017.

123 p.

ISBN 978-85-7783-230-9

1. Educação Escolar – TBE. 2. Livro Didático – TBE. 3. Ensino Médio – TBE.

4. Geografia – TBE.

I. Ministério da Educação II. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

III. Título

CDU 028.1:910

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Sala 500

CEP: 70047-900

Brasília/DF

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

COMISSÃO TÉCNICA

Arte: Dra. Lília Neves Gonçalves – UFU

Biologia: Dra. Maria Margarida Pereira de Lima Gomes – UFRJ

Filosofia: Dr. Eduardo Salles de Oliveira Barra – UFPR

Física: Dr. Eduardo Adolfo Terrazan – UFSM

Geografia: Dr. Antonio Nivaldo Hespanhol – Unesp

História: Dra. Flávia Eloisa Caimi – UPF

Língua Estrangeira Moderna (Espanhol): Dra. Maria del Carmen

Fátima González Daher – UFF

Língua Estrangeira Moderna (Inglês): Dra. Vera Lucia

de Albuquerque Sant'Anna – UERJ

Língua Portuguesa: Dra. Flávia Brocchetto Ramos – UCS

Matemática: Dr. João Bosco Pitombeira Fernandes

de Carvalhos – UFRJ/UFMT

Química: Dra. Maria Inês Petrucci Rosa – Unicamp

Sociologia: Dra. Anita Handfas – UFRJ

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO DE RECURSOS

Alexandro Dantas Trindade (UFPR) – Doutor em Ciências Sociais

Arthur Magon Whitacker (Unesp) – Doutor em Geografia

Celso Donizete Locatel (UFRN) – Doutor em Geografia

Claudia Amoroso Bortolato (Unicamp) – Doutora em Ensino de Ciências e Matemática

Gisele Dalva Secco (UFRGS) – Doutora em Filosofia

Gláucia d'Olim Marote Ferro (USP) – Doutora em Educação

Gláucio José Marafon (UERJ) – Doutor em Geografia

Gustavo Cândido de Oliveira Melo (IFG) – Mestre em Matemática

Haydée Glória Cruz Caruso (UnB) – Doutor em Antropologia

Irenilza Oliveira e Oliveira (UNEB) – Doutora em Linguística

Jorge Luiz Viesenteiner (UFES) – Doutor em Filosofia

José Eduardo Botelho de Sena (ENSG-SP) – Doutor em Letras

Júlia Morena Silva da Costa (UFBA) – Doutora em Literatura e Cultura

Lovani Volmer (FEEVALE) – Doutora em Letras

Lúcia Helena Pereira Teixeira (UNIPAMPA) – Doutora em Educação Musical

Luciene Juliano Simões (UFRGS) – Doutora em Linguística e Letras

Luís Fernando Cerri (UEPG/Ponta Grossa-PR) – Doutor em Educação

Marcia Montenegro Velho (UFRGS) – Mestrado Linguística, Letras e Artes

Maria Aurora Consuelo Alfaro Lagorio (UFRJ) – Doutora em Educação

Maria Cristina Dantas Pina (UESB-Vitória da Conquista) – Doutora

em Educação

Marina de Carvalho Cordeiro (UFRJ) – Doutora em Sociologia

e Antropologia

Martha Salerno Monteiro (USP) – Doutora em Matemática

Mauro Gleisson de Castro Evangelista (SEEDF) – Mestre em Educação

Mayara Soares de Melo (IFGOIANO) – Mestra em Ensino de Ciências

Miguel Chaquiam (UEPA) – Doutor em Educação

Priscilla Vilas Boas (EMIA-SP) – Mestra em Educação

Reginaldo Alberto Meloni (UNIFESP) – Doutor em Educação

Ronai Pires da Rocha (UFSM) – Doutor em Filosofia

Simone Laiz de Moraes Lima (EMIA-SP) – Especialização em Cultura e Arte Barroca

INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA AVALIAÇÃO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

Selecionada pela Chamada Pública nº 42/2016 (SEB)

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Roselane Zordan Costella (UFRGS) – Doutora em Geografia

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL

Nestor André Kaercher (UFRGS) – Doutor em Geografia

COORDENAÇÃO ADJUNTA

Lígia Beatriz Goulart (UFRGS) – Doutora em Geografia

Manoel Martins de Santana Filho (UERJ) – Doutor em Geografia

Rosa Elisabete Militz Wypczynski Martins (UDESC) – Doutora em Geografia

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Aldo Gonçalves de Oliveira (UFCG) – Mestre em Geografia

Denise Wildner Theves (SMED/Lageado) – Mestre em Geografia

Ivaine Maria Tonini (UFRGS) – Doutora em Educação

APOIO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO

Cláudia Maliszewski Escouto (UFRGS)

Larissa da Silva Oyarzabal (UFRGS)

Maicon Fiegenbaum (UFRGS)

Simone da Silva Flores (UFRGS)

AVALIADORES

Ana Angelita Costa Neves da Rocha (UFRJ) – Doutora em Educação

Ana Rocha dos Santos (UFSE) – Doutora em Geografia

Andrea Coelho Lastoria (USP) – Doutora em Educação

Armstrong Miranda Evangelista (UFPI) – Doutor em Educação

Carina Copatti (SMED/Charrua) – Mestre em Educação

Claudia Melatti (SEDUC/PR) – Mestre em Geografia

Daniel Mallmann Vallerius (UFPA) – Mestre em Geografia

Débora Scharodosin Ferreira (SMED/Porto Alegre) – Mestre em Geografia

Élida Pasini Tonetto (SEDUC/RS) – Mestre em Geografia

Elisa Pinheiro de Freitas (UFMS) – Doutora em Geografia

Flávia Spinelli Braga (UERN) – Mestre em Geografia

Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD) – Doutora em Geografia

Gabriel Siqueira Corrêa (UERJ) – Mestre em Geografia

Guibson da Silva Lima Júnior (SMED/PB) – Mestre em Geografia

Gustavo Henrique Cepolini Ferreira (UNIMONTES) – Doutor em Geografia

Ilaina Damasceno Pereira (UERJ) – Doutora em Geografia
Juliano da Costa Machado Timmers (SMED/São Leopoldo) – Mestre em Geografia
Jussara Fraga Portugal (UNEB) – Doutora em Educação
Leila de Oliveira Lima Araujo (SEDUC/RJ) – Doutora em Geografia
Leonardo Martins da Silva (IFGO) – Doutor em Geografia
Leonardo Pinto dos Santos (SEDUC/RS) – Mestre em Geografia
Liz Cristiane Dias (UFPEL) – Doutora em Geografia
Lucineide Mendes Pires e Silva (UEG) – Doutora em Geografia
Márcio da Costa Berbat (UNIRIO) – Doutor em Educação
Márcio José Celeri (UEMA) – Doutor em Geografia
Marco Antonio Campos Couto (UERJ) – Doutor em Geografia
Marcos Antônio de Castro Marques Teixeira (IFPI) – Doutor em Geografia
Marcos Klausberger Lerina (IFSUL) – Mestre em Geografia
Mariana Martins de Meireles (UFRB) – Mestre em Educação
Pablo Sebastian Moreira Fernandez (UFRN) – Doutor em Geografia
Renato Emerson dos Santos (UERJ) – Doutor em Geografia
Roberto Marques (UFRJ) – Doutor em Educação
Romerito Valeriano da Silva (CEFET/MG) – Doutor em Geografia
Vania da Silva (SEDUC/MT) – Doutora em Geografia

GRUPO FOCAL

Fábio Poletto Franco (SEDUC/RS) – Mestre em Geografia
Fabiano de Souza Marques (SEDUC/RS) – Graduado em Geografia
Franciane Nunes da Costa Eberhardt (SEDUC/RS) – Especialista em Ensino de Geografia e História
Maria Regina Nunes Sena de Barros (SEDUC/RS) – Especialista em Ensino de Geografia e História
Vanessa Arce Nozari (SEDUC/RS) – Especialista em Ensino de Geografia e História
Wagner Innocencio Cardoso (SEDUC/RS) – Mestre em Geografia

LEITURA CRÍTICA

Ana Claudia Giordani Carvalho (UFF) – Doutora em Geografia
Jader Janer Moreira Lopes (UFJF) – Doutor em Educação
Vicente de Paulo Leão (UFSJ) – Doutor em Geografia

REVISÃO

Christiane Jaroski Barbosa (FACOS) – Mestre em Linguística

SUMÁRIO

8 >> Por que ler este guia?

10 >> A geografia no Ensino Médio

16 >> Finalidades e critérios da avaliação

16 > Finalidades

16 > Critérios

17 > Critérios eliminatórios comuns aos componentes curriculares

17 > Critérios eliminatórios específicos do componente curricular geografia

19 >> Coleções aprovadas: algumas considerações

24 >> Resenhas


25 > Fronteiras da Globalização

30 > Geografia Geral e do Brasil

35 > Ser Protagonista - Geografia

40 > Território e Sociedade no Mundo Globalizado

45 > Geografia: Leituras e Interação

- 
- 50 > Geografia no Cotidiano
 - 55 > Geografia - Ação e Transformação
 - 61 > Geografia em Rede
 - 67 > #Contato Geografia
 - 73 > Vivá - Geografia
 - 78 > Geografia - Espaço e Identidade
 - 83 > Geografia das Redes
 - 89 > Geografia - Contextos e Redes
 - 95 > Conexões - Estudos de Geografia Geral e do Brasil

100 >> Ficha de Avaliação

122 >> Referências

« POR QUE LER ESTE GUIA? »

Prezado colega professor,

A satisfação da entrega deste Guia é imensurável por sabermos o quanto ele vai contribuir para qualificar a escolha do Livro Didático e também para os debates sobre a Geografia Escolar. Após um longo processo de análise minuciosa, de cada página, de cada livro didático de Geografia destinado ao Ensino Médio, disponibilizamos a você, professor, este Guia.

Nele você vai encontrar as resenhas dos livros de Geografia para o Ensino Médio aprovados no âmbito do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) 2018. As resenhas ajudam você a fazer sua escolha, dentre as muitas coleções possíveis, e também, feita a escolha, ajuda-o a melhor explorar o referido livro. A função deste Guia não se resume a descrever sucintamente cada obra, destacando seus pontos positivos, riquezas e potencialidades, mas também alertá-lo para eventuais pontos que requerem maior atenção para um melhor aproveitamento deste material escolhido. O Guia pode, após feita a sua escolha, auxiliá-lo no uso do livro, pois cada resenha apresenta pontos que levam você à busca do equilíbrio entre o que o livro sugere, conduz e o que você, professor, reformula e adequa a sua especificidade local.

Este Guia atenta para o básico: nenhum livro é completo ou precisa ser seguido página a página até o final. Não se trata, portanto, apenas de ‘vencer conteúdos’, mas de melhor trabalhá-los. Mais importante que a quantidade de páginas lidas ou ‘vencidas’ é a aprendizagem do estudante. E este ritmo de aprender, enfrentar as dificuldades na condução do processo pedagógico, é você, professor, que sabe. Isso vai implicar, às vezes, menor velocidade na abordagem dos temas tratados nos livros. Esta autonomia de ritmo é e sempre será sua. Nisso nem o Guia - ou os livros - podem ou querem interferir. Mas eles têm a pretensão de ajudá-lo na escolha que irá acompanhá-lo nos próximos anos.

A escolha do livro requer que o professor seja um pesquisador de seu ofício, um prático reflexivo, isto é, alguém que pensa sua prática enquanto docência. Faz escolhas pautadas no transcurso de sua ação cotidiana. Reformula ações, pois vê que há desencontros entre o que se planeja e o que se efetiva na sala de aula.

O professor tem a oportunidade – e grande responsabilidade – de fazer da Geografia algo significativo para os estudantes. Marcar os estudantes de forma positiva com relação às questões e aos temas que a Geografia irá propor de forma que eles ganhem capacidade de interpretar e se inserir nos espaços que circulam. A Geografia, com o auxílio dos conteúdos presentes nos livros, poderá oportunizar

instrumentos para que os estudantes consigam relacionar o espaço imediato com os espaços mais distantes. Uma ciência que amplie a capacidade dos estudantes compreenderem os espaços e as sociedades em que vivem e/ou veem pelas distintas mídias, a Geografia como potencial de ampliação da leitura de mundo. Este Guia tem o objetivo de ajudá-lo a escolher um livro que se encontre com sua Geografia. O livro como ponte e ponto de encontro entre as Geografias dos livros e as Geografias dos professores que se valem dos livros.

As coleções aprovadas no PNLD 2018 podem servir de ponte entre o que está apresentado em suas páginas com o mundo vivido e percebido pelos leitores. O papel do professor é o de provocar o olhar atento e reflexivo do estudante para lugares, paisagens e territórios que normalmente são percebidos de forma superficial. Problematizar e pesquisar o cotidiano, os espaços imediatos, através do uso criativo do livro, bem como através de outras mídias, é uma das tarefas da Geografia Escolar. Aproveitar o maior poder de abstração que o estudante do Ensino Médio possui, aumentando, assim, a interação professor-estudante e, claro, incrementando a relação professor-estudante-livro didático. Aproveitando essa crescente capacidade dos estudantes de relacionar escalas, eventos e conceitos, podemos ampliar a percepção da complexidade e das contradições do mundo e das sociedades, em especial, a brasileira.

Não esqueça, professor, que você é capaz de encantar seus estudantes em mergulhos constantes em meio às imagens, aos mapas, aos textos e a muitas outras linguagens que os Livros Didáticos têm. Faça um ótimo uso e se deixe criar e recriar a partir dos contextos apresentados, a grande magia do ensinar é o acreditar que os estudantes serão capazes de aprender.

O que os Livros Didáticos aqui apresentados têm em comum é a busca da crescente autonomia e autoria, seja do professor, seja dos estudantes. A escola deve ser vista como espaço de construção de cidadãos que pensam o coletivo e os espaços de forma crítica, solidária e fraterna.

Boa leitura!

« A GEOGRAFIA NO ENSINO MÉDIO »

O Guia de Geografia do PNLD 2018 tem como principal objetivo potencializar a interação entre você, professor, elo fundamental e insubstituível, com seu estudante utilizando, entre outros recursos, o Livro Didático de sua preferência.

A partir da leitura deste Guia, você e a equipe pedagógica de sua escola poderão qualificar a escolha das coleções que serão utilizadas nos próximos três anos. As resenhas, divididas em quatro seções, **Visão geral**, **Descrição**, **Análise da obra** e **Em sala de aula**, apresentam as principais características de cada coleção, no que diz respeito aos conteúdos, aos aspectos pedagógicos e à Formação Cidadã. A primeira seção, **Visão geral**, enfatiza a identidade da coleção, isto é, aquilo que ela prioriza, de forma mais marcante. A segunda, **Descrição**, apresenta o modo como ela se estrutura a partir de uma visão panorâmica do sumário de cada volume. A terceira, **Análise da obra**, aborda a proposta pedagógica da Coleção e o diálogo estabelecido com os conteúdos, as atividades e a concepção subjacente de Geografia. Traz a caracterização do Livro do Estudante e do Manual do Professor. Além disso, aborda as questões da Formação Cidadã. Por fim, a quarta seção, **Em sala de aula**, traz algumas indicações de como você, professor, poderá potencializar em sua sala de aula alguns pontos ou elementos discutidos na coleção, que merecem mais sua atenção.

Para pautar o trabalho avaliativo, os avaliadores receberam uma Ficha de Avaliação com itens determinados, orientando as leituras das coleções e os elementos a serem observados durante esta leitura. As partes que compõem a referida ficha serão descritas a seguir:

Formação Cidadã: observa o respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio, considerando também as responsabilidades da educação escolar para a formação cidadã da juventude, demandadas pela sociedade brasileira contemporânea, com suas tensões, representações e demandas sociais, culturais e econômicas.

Proposta pedagógica, conteúdos, atividades e ilustrações: observa a coerência e a adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados, considerando-se, nesse âmbito, a condição do público do Ensino Médio, especialmente as práticas socioculturais dos jovens como ponto de partida e de problematização dos objetos de ensino-aprendizagem.

Manual do Professor: observa as características e finalidades específicas do Manual do Professor e adequação da obra à linha pedagógica nele apresentada.

Aspectos do projeto gráfico-editorial da obra: observa a adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra.

Nas páginas que se seguem, mostra-se o papel da Geografia no Ensino Médio, lembrando que essa etapa é a conclusão da escolarização de muitos brasileiros. Prioridade, então, focar a ação docente para qualificar o ensino e a aprendizagem desta disciplina como um instrumento potencializador da capacidade do estudante entender e poder interferir na realidade que observa e vivencia.

No Ensino Médio, os estudantes estão preparados para produzir ideias a partir de ideias, são capazes de pensar de forma abstrata o mundo em que vivem e o mundo distante. A Geografia, com suas proposições escalares, com suas discussões reflexivas e com as articulações conceituais, auxilia este estudante a ver e refletir o mundo de forma mais completa. Os conteúdos e conceitos discutidos na sala de aula do Ensino Médio têm um peso diferente. O professor pode levar seus estudantes a organizarem mentalmente espaços distantes, a compreenderem lugares nunca antes conhecidos, a posicionarem-se perante inúmeros eventos que bombardeiam a sociedade.

É possível, nesta etapa da escolaridade, uma relação mais íntima entre estudantes e conceitos, conceitos estes que provocam discussões e entendimentos do espaço, para que os olhares mais atentos, autorais e autônomos possam interpretar as paisagens, romper paradigmas em territórios e valorizar lugares de vivências. É para uma leitura competente e não enciclopédica do mundo que a Geografia se habilita no Ensino Médio.

A ação professoral é de fundamental importância para educar as novas gerações com vistas à melhoria da qualidade de vida da juventude. A Geografia pode qualificar a cidadania, pois apresenta uma teia conceitual que permite ao estudante fazer análises fundamentadas que relacionem tempos, espaços e grupos sociais.

Cabe à Geografia tentar compreender o porquê das coisas e pessoas estarem aqui e não acolá, e quais as consequências disso na nossa existência cotidiana. Isso não significa dizer que para entender o mundo basta nos atermos ao visível, à fisicidade das coisas e pessoas. Apenas a aparência não é suficiente para entendermos os lugares, as paisagens, os territórios. É preciso entender os processos, os fluxos, as relações entre pessoas e grupos. Podemos partir do visível, das formas, do concreto, mas sabemos que 'as aparências enganam'. Logo, a tarefa do educador em Geografia é o de motivar os estudantes a fazerem perguntas e de ajudá-los a encontrar respostas.

Assim, partir do visível carrega consigo o alerta: o visível poderia nos enganar dando a ideia de que basta olhar para as coisas para compreender a realidade. Mas, esta não se compreende pelo olhar apressado. Requer a observação e análise reflexiva e ponderada, buscando diferentes pontos de vista. Vemos não apenas com os olhos. O cérebro interpreta o que os olhos veem. E o faz a partir de conceitos, categorias e classificações que relacionam o visível com nossa leitura de mundo, que sempre é teórica, conceitual, carregada de ideologia e, às vezes, de simplismos e de preconceitos.

E aí já passamos a falar em realidades, no plural. Não há fenômeno social simples e 'rápido' de ser entendido. Há o simplificado, o simplismo que pode, facilmente, cair no caricato, no estereótipo, na explicação rasteira, nas dicotomias simplistas do 'certo x errado', 'bom x mau'. E o papel da Geografia é de vulto: ajudar-nos a entender a complexidade dos espaços e de nossas existências. Sim, de nossas existências, num exercício de ontologia, de busca de entender quem somos, enquanto indivíduos e sociedade. A Geografia que, olhando a fisicidade das coisas, as aparências, o concreto, busca pensar e entender também o que ocasiona felicidade e sofrimento às sociedades e aos indivíduos.

É tarefa da Geografia tratar de felicidade e sofrimento? Sim, tarefa de todas as disciplinas. Mais do que ensinar dados, fatos e verdades, o papel da escola é pensar a sociedade em seus avanços e obstáculos ao bem viver. Afinal, qual livro de Geografia não fala em "Índice de Desenvolvimento Humano" ou "nível de desenvolvimento" dos países e continentes? Não seria apropriado com este tema falarmos no que gera dor e alegria a todos nós, cidadãos? Discutir o próprio conceito de 'cidadania', pois este muda ao longo do tempo e de um lugar para outro.

Basta lembrar que, há pouco mais de cem anos, na Inglaterra, as mulheres lutavam, eram presas e arriscavam a vida pelo hoje corriqueiro direito a votar nas eleições gerais.

Propor a relação do abstrato 'nível de desenvolvimento' dos países, com a relação 'nível de desenvolvimento/bem estar/felicidade' das pessoas. A Geografia contribui com a educação de nossas gerações também quando provoca perguntas para as quais ela não tem respostas. A ampliação da dúvida é um dos papéis da ciência geográfica. O Livro Didático traz informações, mas é o professor que melhor pode lançar hipóteses explicativas.

As escolas são 'ágoras' – espaços públicos de discussão de ideias argumentadas – onde se pratica o exercício da troca de opiniões entre pares acompanhadas por um pedagogo, um mestre, um educador. E o livro didático pode propor, estimular, reorientar, florescer as discussões que ele educador encaminha. Eis, aí, portanto, uma crença, uma possibilidade. O livro didático como indutor ou propositor de discussões na praça pública, a ágora, a escola. Como tantas palavras gregas de sentidos múltiplos, a ágora tanto pode ser o espaço, a praça principal, como também - já que ali florescia não só o mercado de coisas - é o espaço das assembleias, das discussões e, portanto, das decisões, de onde a palavra ágora adquire também a conotação de 'decido'. Ainda que a decisão não seja única ou inquestionável, cabe à escola impulsionar a autonomia e a autoria de seus estudantes através do exercício do livre pensar.

Livre pensar, contudo, não implica ausência de método, não é fazer de qualquer jeito, dizer qualquer coisa. Não prescinde da figura do professor. Este traz muito mais que informações – estas hoje 'super' abundam – propõe esquemas explicativos, intenta separar o que é fundamental e o que é acessório às discussões. É, na etimologia da palavra, um orientador, isto é, aponta rumos, a fim de que a imprecisa vida seja minimamente organizada e entendível. O centro da figura do professor não é informar. Uma pequena virada epistemológica: cabe ao professor selecionar, limitar o vasto mundo de informações disponíveis, muitas delas pouco confiáveis, como, por exemplo, nas boatarias das redes

sociais que muito nos alimentam cotidianamente, o professor pode ajudar seus estudantes a melhorarem suas opções. Novamente o paradoxo: o menos (quantidade de informações) pode ser mais (densidade argumentativa).

O livro didático pode impulsionar esse círculo virtuoso em que o educador e os estudantes fazem a discussão livre e argumentada dos temas propostos, inclusive, ou, sobretudo, pelo livro, sem a pretensão de se chegar a consenso ou a verdades. Ainda que o livro didático trabalhe na perspectiva da ciência, do conhecimento correto e balizado por fontes confiáveis, este mesmo livro pode conciliar-se com a ideia de que, mais do que verdades, a ciência produz novas perguntas, dúvidas, ou seja, expande o nosso universo de ignorância. E o mesmo livro didático vai auxiliar o professor a enfrentar o vasto mundo da ignorância. Este Guia tem o intuito de ajudá-lo a fazer o uso e o usufruto dos livros.

Também o livro pode estimular a autoria do professor. Ao mesmo tempo em que o livro induz temas e até conclusões, vai abrir janelas para novas hipóteses ou olhares. Neste Guia é apresentado um panorama dos livros didáticos, a fim de que você, professor, possa ter boas orientações para escolher da melhor maneira seu livro. E também possa voltar a este Guia, já utilizando o livro, e ver as formas de incrementar suas características positivas, e melhor desdobrar-se nos pontos em que ele se mostra menos rico ou simplificador da vasta realidade.

O livro pode estimular o professor a buscar e melhor explicitar a procura de relações entre o que o livro trata e a vida cotidiana do estudante. Essa relação livro didático e a vida/espaço do estudante não se dá naturalmente, não é facilmente perceptível. Cabe ao educador fazer estas pontes. Não há livro que abarque, nem de perto, a imensa gama de variedades que a palavra realidade evoca. Múltiplas são as realidades. Mundo mundo vasto mundo. Mundos mundos vastos mundos.

É o professor quem executará o trabalho intelectual, reflexivo, de potencializar as ligações entre o mundo do livro e o mundo cotidiano do estudante. Acreditamos com facilidade, o que muitas vezes é falso, que o estudante percebe a cotidianidade e faz as relações do que falamos em sala de aula. É preciso uma intencionalidade maior para fazer estas relações aparecerem. Novamente aqui estamos falando de uma concepção autoral, intelectual do papel do professor.

Em educação, o espontaneísmo leva à precarização da relação professor-estudante e, claro, a precarização da aprendizagem. O professor que se vale demasiado da intuição, da experiência, pode incorrer, dado ao excesso de confiança e improvisação, no dogmatismo. Transforma suas crenças pessoais em certezas indo na contramão da sua intencionalidade crítica. Desenvolver essa crescente capacidade de abstração do estudante do Ensino Médio é um desafio para o qual a escola precisa estar atenta.

Uma pergunta que pode orientar suas aulas e o próprio uso do Livro Didático é: você encontrou a Geografia que queria nos livros? A pergunta pode soar estranha, mas é preciso novo exercício de autoria intelectual para respondê-la, afinal, requer que você professor, pense qual é a Geografia que defende.

De novo, aqui, não há resposta única, pois os caminhos teóricos e metodológicos são variados, mas sim, propõe-se que você tenha minimamente suas escolhas ponderadas pela reflexão consciente, a fim de que o livro NÃO se transforme num manual burocrático seguido página a página numa lista quase infundável de temas. Risco de que o livro guie a ação educativa. Risco conjunto: desmotivar o interesse do estudante pela aprendizagem desta disciplina, pois, se o professor se deixa guiar pelo livro didático, o estudante pouco se encantará por este conhecimento.

Outras perguntas: o uso do livro didático que você escolheu contribui para a sua formação como educador? Sim, é isso, o livro ajuda a (re)educar você, educador? O professor não é um instrumento do livro, um seguidor apático. O professor é instigado a repensar sua prática no decorrer do ano letivo, pois à medida que avança o ano, com o conseqüente uso do livro didático, permite ao professor o repensar de sua docência. Como você utiliza o livro diz muito de sua maneira de ser professor. A ideia é que o livro possa ampliar e amparar sua margem de escolhas e interpretações. Afinal, o livro didático não é algo estático. Mesmo impresso, interage com a nossa forma de ser-estar professor. Admitir as muitas possibilidades de interpretar e ler os fenômenos tratados pelo livro didático, e as muitas possibilidades de se ler os espaços, não implica advogar o relativismo do “tudo vale”, pois “cada ponto de vista é/seria defensável” em nome da “democracia e da liberdade”. Para defender a nossa ideia, seja ela qual for, é indispensável o desenvolvimento da capacidade de ler, interpretar e opinar.

E mais, um passo difícil, o da empatia, isto é, a capacidade de se pôr na pele e na cabeça do outro. Ser empático é muito mais difícil do que ser simpático ou antipático a cada ideia colocada num debate. Ser contra ou a favor é mais rápido do que tentar entender o outro, pois isso requer uma escuta atenta e menos pressa em emitir opiniões. O papel fundamental da escola é acolher este tipo de prática reflexiva, a fim de que a *doxa* (a opinião) não seja ortodoxa, dogmática, inflexível. Tarefa magistral. Tarefa de mestre. E a Geografia, com seus conceitos e, claro, com seus livros, pode acompanhá-lo nesta travessia.

Um alerta: admitir as divergências e até a conflitividade das ideias que circulam nas escolas não é para estimular divisões entre estudante. O contrário, a convivência com o diferente é suposto necessário numa sociedade plural e democrática. No entanto, aceitar as diferenças não é simples. Há que sermos permanentemente (re)educados para tal.

E a Geografia pode contribuir neste processo, pois a toda hora nos apresenta o diferente, seja em outros países, outros estados, outras culturas. O Outro é logo aqui! O Outro é/está do meu lado. Convivo com o Outro. O Outro é o não-eu, ou seja, todos! Mas a escola e a Geografia podem fazer uma virada epistemológica: de ameaça e desconfiança, posso ver no outro, no diferente, riqueza e curiosidade.

Também, mas não por último, e até para não ampliar por demais as potencialidades de visões, seja deste Guia, seja do livro didático, cabe a você, professor, pensar o que é acessório e o que é principal ou imprescindível no livro.

Há que se selecionar, escolher, na vasta prateleira de possibilidades, os temas que pautarão sua relação pedagógica com os estudantes. O que excluir no livro didático e incluir de temas extras? O que aproveitar do livro didático e excluir dos temas imediatos? Novamente a autoria e a autonomia do professor entram em campo. Não há livro didático que vai fazer tais opções. Elas não são 'técnicas', não dependem 'apenas' do quanto você conhece Geografia. Dependem das prioridades que você, como educador e cidadão, elege. E os critérios que balizaram esta ou aquela escolha são, mais do que do campo da técnica, escolhas éticas, estéticas e políticas. Você, professor, ao fazer suas escolhas e supressões, estará, novamente, propondo discussões éticas e políticas que podem ampliar e/ou limitar a autoria e a autonomia dos seus estudantes. Se falamos do potencial de abstração e decisão que todos os estudantes têm, convém enfatizar que tal potência requer acompanhamento e estímulo do professor.

Um esclarecimento: poucas linhas atrás citou-se o Drummond no *Poema de Sete Faces*: “Mundo mundo vasto mundo, / se eu me chamasse Raimundo / Seria uma rima, não seria uma solução. / Mundo mundo vasto mundo, / mais vasto é o meu coração”.

A Geografia trata do mundo? Sim! Tudo cabe no mundo? Também sim! Mas, ou apresentamos algum foco e alguma direção a rumar, ou corremos o comum risco de nos perdermos na Geografia com seus inumeráveis temas. Temas com potenciais críticos, mas, se excessivamente dispersos, enfraquecem a capacidade da Geografia em ampliar o entendimento do mundo em que vivemos.

Um desafio do professor, dentre tantos outros, é auxiliar seus estudantes a encontrar caminhos na vastidão do mar do desconhecimento. Para tal, o livro didático pode ser um parceiro importante.

« FINALIDADES E CRITÉRIOS DA AVALIAÇÃO »

<FINALIDADES>

De acordo com o artigo 35 das Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/96), o Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, terá como finalidades:

- I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Neste contexto que se insere o livro didático para o Ensino Médio, constituindo-se como mais uma ferramenta de apoio no desenvolvimento do processo educativo, com vista a assegurar a articulação das dimensões da ciência, cultura, trabalho e tecnologia no currículo dessa etapa da educação básica.

A avaliação das obras didáticas no PNLD 2018 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado às escolas públicas, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados, em conformidade com a legislação vigente. Para alcançar todos esses objetivos, a obra didática deve veicular informação correta, precisa, adequada e atualizada. É preciso que a obra didática contribua com o trabalho do professor no sentido de propiciar, aos estudantes, oportunidades de desenvolver ativamente as habilidades envolvidas no processo de aprendizagem. Além disso, a obra didática, como mediadora pedagógica, proporciona, ao lado de outros materiais pedagógicos e educativos, ambiente propício na busca pela formação cidadã, favorecendo aos estudantes estabelecer julgamentos, tomar decisões e atuar criticamente frente às questões que a sociedade, a ciência, a tecnologia, a cultura e a economia. Como parte integrante de suas propostas pedagógicas, os livros didáticos devem contribuir efetivamente para a construção de conceitos, posturas frente ao mundo e à realidade, favorecendo, em todos os sentidos, a compreensão de processos sociais, científicos, culturais e ambientais.

<CRITÉRIOS>

No âmbito do PNLD 2018 foi realizada a avaliação pedagógica de obras didáticas (Livro do Estudante e Manual do Professor) destinadas aos três anos do Ensino Médio.

As coleções inscritas foram submetidas a um processo de avaliação pedagógica tendo por base os critérios eliminatórios definidos em edital. Além dos critérios eliminatórios comuns a todos os componentes curriculares, o edital conta com critérios eliminatórios específicos do componente curricular Geografia.

Os critérios eliminatórios comuns e específicos à avaliação dos livros didáticos destinados ao Ensino Médio são os expressos no Anexo III do Edital do PNLD 2018, tal como apresentados a seguir.

<CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS COMUNS AOS COMPONENTES CURRICULARES>

- a. respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio;
- b. observância de princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano;
- c. coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados;
- d. respeito à perspectiva interdisciplinar na abordagem dos conteúdos;
- e. correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos;
- f. observância das características e finalidades específicas do manual do professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada;
- g. adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra.

Além dos critérios eliminatórios comuns a todos os componentes curriculares, foram estabelecidos requisitos eliminatórios específicos para cada componente curricular, que consistem em detalhamentos dos critérios comuns mencionados anteriormente.

<CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS ESPECÍFICOS DO COMPONENTE CURRICULAR GEOGRAFIA>

Além dos critérios eliminatórios gerais, já apresentados neste guia, as coleções do componente curricular Geografia inscritas devem atender aos seguintes critérios específicos:

- a. atividades referentes aos conteúdos e materiais geográficos que propiciem a interação professor-estudante por intermédio de um diálogo em que sejam possíveis a expressão de significados pelo professor e a ressignificação do conhecimento pelo estudante, com a finalidade de vinculá-lo à prática social;
- b. coerência e adequação metodológicas internas entre os livros da coleção, tanto no que se refere à linha de pensamento geográfico adotada, quanto à orientação pedagógica;
- c. os conteúdos e conceitos geográficos aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área;
- d. conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, em suas relações espaço-temporais;
- e. conceitos e informações apresentados de forma errada ou confusa, dificultando os relacionamentos próprios da análise geográfica da realidade;
- f. informações corretas, atualizadas que demonstrem o embasamento teórico-metodológico adotado;
- g. mapas, gráficos e tabelas utilizando a linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço e no tempo e articulando diferentes escalas geográficas;

- h. isenção de qualquer tipo de doutrinação (religiosa, política), bem como de preconceitos, como os de origem, condição socioeconômica, etnia, gênero, religião, idade, orientação sexual ou outras formas de discriminação, seja nos textos, seja nas ilustrações;
- i. isenção de marcas, símbolos ou outros identificadores de corporações ou empresas, a não ser quando se mostrarem necessários para explicar os processos espaciais.

O Manual do Professor deve se constituir também num documento de formação continuada do docente. Desta forma, ao avaliá-lo, foram seguidos, além dos critérios gerais definidos pelo Edital PNL D 2018, os seguintes critérios::

- a. explicitar os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra e os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos;
- b. descrever a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles;
- c. apresentar o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados;
- d. indicar as possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientação teórico-metodológica e formas de articulação dos conteúdos do livro entre si e com outros componentes curriculares e áreas do conhecimento;
- e. discutir diferentes formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino e aprendizagem;
- f. propiciar a reflexão sobre a prática docente, favorecendo sua análise por parte do professor e sua interação com os demais profissionais da escola;
- g. apresentar textos de aprofundamento e propostas de atividades complementares às do livro do estudante;

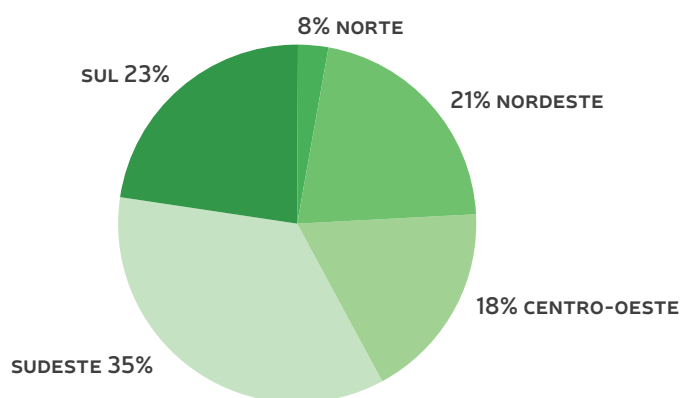
Especificamente para o componente curricular Geografia, a avaliação pedagógica dos livros didáticos observou os seguintes critérios, quanto ao Manual do Professor:

- a. apresenta orientações para o docente exercer suas funções em sala de aula ou fora dela (estudos do meio e trabalho de campo, dentre outras atividades), bem como bibliografia diversificada e sugestões de leitura, propostas de atividades individuais e em grupo, e sugestões de diferentes formas de avaliação;
- b. contempla a relação entre as subáreas da Geografia, bem como a interdisciplinaridade para proporcionar a compreensão integrada dos fenômenos naturais e sociais com outras áreas de conhecimento;
- c. demonstra, coerentemente, o encaminhamento das questões didático-pedagógicas vinculadas aos processos cognitivos e ao aprendizado científico de conhecimentos e conteúdos de caráter geográfico;
- d. contém mecanismos e proposições que auxiliem o professor nos processos de avaliação da aprendizagem, contemplando atividades referentes ao conteúdo e relativas aos trabalhos práticos.

« COLEÇÕES APROVADAS: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

A avaliação das coleções de Geografia foi realizada sob a responsabilidade da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, por uma equipe de professoras e professores de várias regiões do país (Gráfico 1).

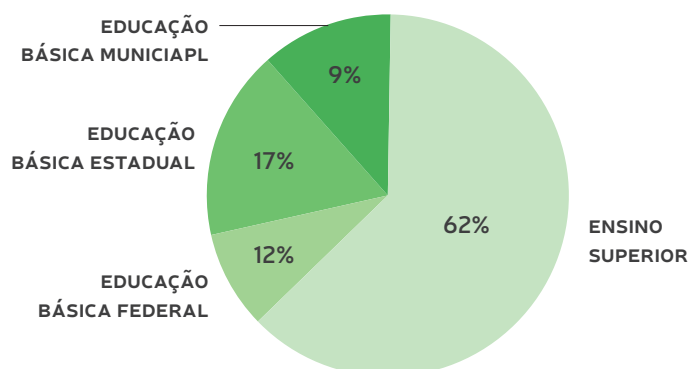
GRÁFICO 1: AVALIADORES DAS COLEÇÕES POR REGIÃO DO PAÍS EM QUE ATUAM



A presença de professores de diferentes regiões do Brasil, representada no Gráfico 1, qualifica o olhar dos avaliadores, tendo em vista que as coleções que compõem este Guia serão utilizadas por brasileiros das escolas públicas da Educação Básica de todo o país. Se existe a diversidade de olhares na avaliação, certamente a leitura e a interpretação dos elementos que compõem o livro serão mais afinadas.

Outra preocupação evidenciada na composição da equipe avaliadora foi a participação dos professores da Educação Básica e do Ensino Superior (Gráfico 2).

GRÁFICO 2: MODALIDADE DE ENSINO EM QUE ATUAM OS PROFESSORES AVALIADORES



A troca de experiências entre professores da Educação Básica, atuando em sala de aula, e professores universitários com experiências em ensino e pesquisa permite o entendimento de como o livro didático é traduzido no contexto da sala de aula. Todos sabem Geografia, mas qual é a Geografia de cada um?

A avaliação realizada sobre as coleções resulta do encontro de professores para além do gênero, da titulação acadêmica ou da lotação institucional, mas na confluência das experiências diferenciadas trazidas pelo ensino e pela pesquisa, pelas suas filiações teóricas, pelas suas visões de mundo. Todas foram enriquecedoras para o processo avaliativo.

Embora a tentativa de resumir uma gama tão vasta de coleções avaliadas seja arriscada, tentaremos esboçar algumas características gerais que, sem intentar destacar uma coleção em detrimento de outra, ofereçam uma visão panorâmica no estado da arte da produção didática de Geografia neste atual momento.

Destacam-se algumas concepções e os conceitos-chave que reverberam fortemente nas coleções analisadas.

A busca da integração-compatibilização, no ensino da Geografia Escolar, dos aspectos naturais com os aspectos humanos. Atente, professor, como seu livro didático trata da questão sociedade-natureza. Predomina ainda a dicotomia Geografia Física (GF) – Geografia Humana (GH)? A natureza é tratada separadamente dos temas ligados à população? A natureza é vista integradamente ou predomina a fragmentação em relevo, clima, hidrografia, vegetação? Em nome da vontade de ser didático, não esquartejamos de forma artificial o todo? Será que algum estudante, ao sair da escola, andando pelo seu bairro/cidade olha o seu entorno e vê isoladamente ‘clima’, ‘relevo’, ‘vegetação’? Se criticamos, no discurso, a dicotomia GF e GH por que, em nome da ‘didática’, do ser ‘entendido’, fragmentamos artificialmente a natureza? Mesmo que não se tenha clara a solução destes entraves históricos, convém, ao menos, reparar como tais assuntos são tratados nesta ou naquela coleção.

Em termos de conceitos-chave, ficam claras algumas tendências. Por exemplo, o conceito de paisagem avança claramente além do seu aspecto visível, fenomênico. É clara a intencionalidade dos autores em incorporar os aspectos da subjetividade, isto é, ressaltar que o que observamos varia de pessoa a pessoa. Podemos ver a mesma coisa (um sapato, por exemplo), mas como cada um lê este sapato? É que a perspectiva em relação a um mesmo objeto ou fenômeno depende da identidade de quem olha. Ou seja, são muitos os cruzamentos possíveis ao se reparar ou analisar certo fato ou paisagem. Em certos momentos, minha condição social é mais importante do que minha etnia ou crença religiosa.

Na reflexão acerca do território, destacam-se os temas/conceitos da globalização, a ideia das fronteiras culturais e o já claro tema do espaço como sinônimo de disputa de poder. Uma ideia subjacente a todos esses tópicos: a dinamicidade do espaço, em seu permanente movimento de transformação. Seja pela economia ou pela cultura, as sociedades humanas se conectam crescentemente gerando efeitos os mais variados.

No que diz respeito ao tema da região/regionalização, é preciso atentar nas coleções aprovadas qual é o critério adotado pelos autores para organizarem a leitura do mundo. Através de que critério o mundo é regionalizado? Se até bem pouco tempo era quase universal a divisão do mundo em continentes, hoje tal tendência se mostra minoritária, quase inexistente. Os processos econômicos sobrepujam, muitas vezes, os Estados Nacionais, sem aboli-los. O importante aqui é construir a ideia de que o mundo não se divide naturalmente desta ou daquela forma.

A importância do Trabalho de Campo também é uma tendência clara que aparece em todas as coleções. A ideia de sair dos limites da sala de aula para conferir *in loco* os fenômenos tratados. Claro que, em muitas escolas públicas, há uma dificuldade de se efetivar tal movimento, mas também se quer realçar que, muitas vezes, no entorno da escola, há uma série de aspectos, seja da natureza ou da sociedade, que podem ser conferidos. Trata-se da educação do olhar, entendido aqui não apenas como uma mirada com mais vagar, mas que inclua o olhar interrogativo acerca do que se vê seguida e apressadamente sem maior atenção.

Observar, por exemplo, o estado de conservação e cuidado com as calçadas pode ajudar os estudantes a perceberem que, muitas vezes, os espaços públicos são hostis à livre circulação de pessoas pela simples inexistência de uma calçada bem cuidada, ou a inexistência de um ônibus com elevador para cadeirante. Aí a escola não tem poder de mudar, mas pode ajudar os estudantes a ter uma maior capacidade de empatia com pessoas que não têm condições de locomoção.

Ressalte-se nas coleções a leitura de mapas como uma atividade cognitiva de alta abstração. Não mais o olhar apressado e meramente de 'localizar pontos ou lugares', mas perceber o mapa como o resultado de algo histórico, um processo. Mesmo quando se mira um mapa de um fenômeno natural, há cada vez mais a ideia de se fortalecer o longo tempo que estes espaços levaram para se formar. O mapa é um texto que precisa ser lido.

Um alerta aqui se faz necessário. Muitos destes mapas, em várias coleções, ainda apresentam legendas confusas, carregadas, outras vezes muito abstratas. Não há como ser apressado nesta leitura, senão o mapa mais do que revelar, pode esconder temas que o autor pensa ser evidentes. Também a questão da escala nos mapas precisa ser vista com atenção. Sabemos que um centímetro no livro pode equivaler a dezenas de quilômetros.

Atente também para a riqueza, quantidade e variedade cada vez maior das imagens/fotos que os livros didáticos apresentam. A melhoria da qualidade e variedade das imagens é evidente, mas isso vai demandar um olhar pausado e interrogativo acerca desse recurso.

Destacar a potencialidade dos gráficos e tabelas onipresentes nas coleções. Verdadeiros textos-síntese requerem um olhar pausado e atento, pois não convém ter como fácil o exercício de sua leitura e interpretação.

Há também que se ressaltar o avanço de outras linguagens do e no livro didático. A incorporação de Histórias em Quadrinhos (HQ), charges, poemas, músicas e filmes nas coleções enriquece o olhar e o entendimento do estudante e do próprio professor. Toda essa gama rica de linguagens está disponível para ‘apoiar’ o ensino de Geografia, pois carregam a beleza e a proposição de distintas formas de expressão humana, com suas inevitáveis discussões éticas e estéticas.

Outra face fascinante do mundo, com cada vez mais importância, que se abre e ramifica: o dos sites e do próprio mundo virtual, as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Como trazer tais TIC para dentro da sala de aula? Como usar os muitos sites – que os livros trazem – para fins educativos? Fique atento, professor, aos sites que sua coleção indica. Alguns podem já não estar mais ativos. Alguns estão em língua estrangeira. Acesse-os antes, a fim de melhor explorar suas potencialidades. Uma imagem num site já pode por si dar impulso a sua aula.

O que você percebe, professor, com relação aos exercícios e atividades que sua coleção propõe? Avançam, cada vez mais, atividades que pedem sínteses autorais do estudante evitando a mera reprodução do livro texto. No entanto, ainda há muitos exercícios em que a dimensão da memorização, mera reprodução, está presente.

Os estudantes trazem um sem número de curiosidades e fatos isolados. O desafio seria, portanto, o de ajudar o estudante a selecionar, no meio de tanto material que chega, o que é relevante e crível. Fato é que ignorar as informações, comumente confusas, falsas ou erradas, que chegam através da tela dos computadores ou celulares, é desperdiçar situações educativas que trabalham na perspectiva de um estudante capaz de selecionar e interpretar o que circula em seu entorno.

Queremos pedir a você, professor, que veja como aparecem nas coleções, mulheres, negros, índios, trabalhadores braçais, crianças. Atores historicamente secundarizados em nossa vida política têm crescido em visualização nos livros. Como estão retratados estes sujeitos na sua coleção? Estão ali como elementos importantes ou mais como figurantes?

Muitas vezes a homogeneidade de pensar e dizer se dá justamente pela homogeneidade das fontes de informação e a escola, muitas vezes, colabora para esta homogeneidade. Aqui se resalta a importância da literatura e da poesia no desenvolvimento, não apenas da ‘criatividade’, mas da própria riqueza de expressão. Poesia, literatura, cinema, justamente por não estarem comprometidos com ‘a verdade’, com ‘a realidade’, conseguem estimular as singularidades, as particularidades, a fantasia e a imaginação da alma humana. Estimulam o aparecimento da voz do Outro. Portanto, professor, explore com criatividade estes diferentes tipos de linguagens, técnicas e textos que os livros lhe convidam a usar.

E a transformação do livro didático num estímulo à criação e a singularidade não é tão simples, pois, muitas vezes, foi e é justamente o livro didático um dos formadores de opinião que padroniza as ideias e até a forma de ‘bem’ escrever. Daí a virada epistemológica já sugerida, do papel do professor e, porque não, do próprio livro didático: incluir na sala de aula os verbos duvidar e perguntar.

Um ponto a ressaltar nas coleções aprovadas é uma crescente interação entre os distintos livros de cada ano. Repare que os livros de um ano não são estanques. Estabelecem relações, retomam discussões dos livros da mesma coleção, facilitando assim a retomada e o aprofundamento de algum tema já tratado.

Com relação aos Manuais do Professor, trazem, além dos referenciais teóricos que alimentam os Livros do Estudante, o desejo e a proposta de propiciar o processo de formação continuada aos professores. O professor não estando estanque no seu fazer vai modificando a si, ao estudante e também o livro didático. Estando em movimento e em diálogo com estudante, o livro didático reflete a prática do docente.

Por fim, não por ser menos importante, uma questão difícil: constata-se uma grande similaridade entre as distintas coleções. Como propor caminhos diferentes? Os percalços da Geografia Escolar na Educação Básica são citados há décadas. E há décadas os professores tentam renovar as práticas pedagógicas. Trabalho árduo e perene.

Como pode o professor, usando os livros didáticos, manter o que lhe agrada e ajuda, e, ao mesmo tempo, romper, mudar com o que lhe atrapalha no manual didático?

Quem se atreverá a propor outras leituras de fazer Geografia? Há espaço para outras maneiras de um livro didático fazer Geografia? Uma Geografia que estimule a ampliação da visão de mundo, combata estereótipos e preconceitos, atice a curiosidade, convide à autonomia intelectual e a autoria na forma de expressar-se.

Bom trabalho.



RESENHAS
DE GEOGRAFIA

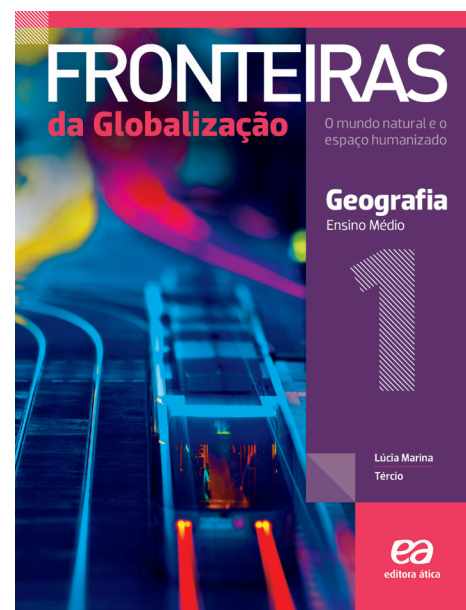


FRONTEIRAS DA GLOBALIZAÇÃO

LÚCIA MARINA
TÉRCIO

EDITORA ÁTICA
3ª edição - 2016

0026P18053



VISÃO GERAL

A articulação pedagógica entre os livros da coleção e os seus capítulos apresenta uma sequência de exposição, partindo-se de uma visão mais geral dos temas geográficos para um estudo regional, em que se destacam os países desenvolvidos, não desenvolvidos e industrializados, finalizando com o estudo do Brasil e sua diversidade regional.

No **Livro do Estudante** do 1º ano, estuda-se a conformação e apropriação do espaço natural, a população mundial e a configuração política da organização e produção do espaço. O foco é o estudo da natureza e da transformação do espaço pela sociedade que provoca problemas ambientais e gera conflitos políticos e territoriais. O **Livro do Estudante** do 2º ano tem a economia como base para o estudo. Prioriza-se o estudo do capitalismo, das desigualdades sociais e econômicas e das atividades primárias, secundárias e terciárias da economia. A ênfase é dada ao conjunto de países desenvolvidos e não desenvolvidos, considerando as desigualdades sociais e econômicas. Prioriza-se, portanto, a compreensão do capitalismo e as relações desiguais entre os diferentes países do mundo. O **Livro do Estudante** do 3º ano concentra-se no Brasil, considerando o seu processo histórico de formação e inserção no capitalismo.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Nas páginas iniciais de cada **Livro do Estudante**, há uma apresentação e uma visão geral, intitulada *Conheça seu livro* que orienta o estudante e o professor sobre as partes constituintes dos livros, a saber: *Abertura da unidade* com imagem e texto relacionados ao tema de estudo; *Abertura do capítulo*, que traz uma imagem referente ao tema do capítulo. Há, também, as indicações das seções de dinamismo: *Leitura e reflexão*, direcionada ao aprofundamento do estudo; *Contexto e aplicação*, voltada ao estudo de textos e atividades que relacionem os temas com o cotidiano dos estudantes; *Pesquise e reflita*, que apresenta sugestões de pesquisa e questões que propiciam a reflexão sobre a temática estudada; *Outra visão*, composta de textos que adotam diferentes perspectivas de análise do tema estudado; *Diálogos*, seção voltada para os conteúdos de outras disciplinas que dialogam com a Geografia; *Ampliando o conhecimento*, seção destinada ao aprofundamento e à complementação de assunto tratado no capítulo. No livro do 3º ano, consta a seção *Regional*, que trata das características das regiões brasileiras. As seções de encerramento também são listadas para a composição de cada livro da coleção. São denominadas de *Refletindo sobre o conteúdo*, presentes ao final do capítulo. Têm a finalidade de propor questões para análise, reflexão e interpretação das temáticas estudadas. Por último, há a seção *Concluindo a unidade*, que evidencia questões do Enem e de vestibulares.

O **Manual do Professor** é constituído de duas partes: a primeira é idêntica ao Livro do Estudante e a segunda é dividida em três tópicos, a saber: *A Geografia no Ensino Médio: considerações gerais*, que diz respeito à apresentação do currículo para o Ensino Médio, baseado na LDB 9394/1996, nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio e na Matriz de Referência do Enem, na qual são definidas as competências e habilidades para este nível de ensino. Há também um texto: *Geografia: interdisciplinaridade e contextualização*, caracterizando esses dois conceitos no âmbito da disciplina no Ensino Médio. As orientações para o trabalho interdisciplinar também são encontradas no Livro do Estudante e no Manual do Professor, em textos das seções e atividades, identificadas com círculos coloridos interceptados. O segundo tópico, denominado *Sobre Esta Coleção*, explica a escolha teórico-metodológica da Educação que fundamenta a coleção e informa que a Geografia adotada considera o espaço geográfico como resultante da interferência humana no espaço natural. O terceiro tópico, *Sobre este volume*, é destinado à especificidade de cada livro da coleção. Ressalta-se que os conteúdos dos dois primeiros tópicos são comuns aos livros correspondentes aos três anos, diferindo somente na última seção, que se refere aos conteúdos específicos de cada livro. Assim, o terceiro tópico do Manual do Professor, *Sobre este volume*, apresenta textos que auxiliam o professor na concepção metodológica.



ANÁLISE DA OBRA

Dentre os conceitos geográficos abordados, destacam-se os de espaço, paisagem, rede, território, lugar e região. O espaço geográfico é central no tratamento dos conteúdos e é concebido como resultado da interferência humana sobre o espaço natural. O conceito de paisagem é utilizado no decorrer da coleção como suporte para o entendimento dos recortes espaciais abordados. Quando retrata os conceitos de rede e território, há a preocupação de relacionar estes conceitos ao fenômeno da globalização, articulando com a comunicação e o comércio mundial. O conceito de região está atrelado à divisão do mundo e, por fim, o conceito de lugar não apresenta de forma suficiente a interlocução com os conceitos de território ou de região.

A relação entre os conceitos que o livro apresenta permite o entendimento dos conteúdos de forma significativa, no que diz respeito à abordagem das ações humanas no contexto da exploração dos recursos naturais e as consequências destas explorações para o ambiente.

A articulação pedagógica entre os livros da coleção e os capítulos de cada livro obedece a uma sequência de exposição, que é iniciada no livro do primeiro ano, com o estudo da natureza, da população mundial e da organização política, seguida de um trabalho mais particularizado por países, no livro do segundo ano, e do estudo do Brasil, no livro correspondente ao terceiro ano. Parte-se, portanto, de uma visão mais geral dos temas geográficos, para um estudo regional.

A articulação apresentada possibilita que os conteúdos e conceitos trabalhados possam ser revistos e analisados nos diferentes anos do Ensino Médio. O conceito de espaço geográfico é ampliado, de forma gradativa, durante os três anos, sendo aplicado em diferentes escalas dependendo do assunto tratado.

Ainda que sejam atendidos os critérios da Formação Cidadã, ressalva-se a importância de seu aprofundamento, já que nem sempre são tratados com o mesmo nível em todos os livros da coleção. A mulher é apresentada como atuando em cargos e profissões de relevância social, bem como em diferentes movimentos da sociedade organizada. Tais alusões são expressas em textos, imagens e informações, as quais possibilitam o debate sobre o seu empoderamento nos diferentes contextos. Já outros grupos, como os indígenas e afrodescendentes, são mencionados apenas nos conteúdos que apresentam a composição da população brasileira. Há registro sobre o trabalho e a exploração infantil, chamando atenção para os artigos da Constituição Federal que tratam dos direitos das crianças e dos adolescentes. Também há referência ao idoso, com menção ao Estatuto do Idoso.

Nos **Livros do Estudante** da coleção, os fenômenos geográficos são apresentados, inicialmente, na concepção da natureza, com destaque para os estudos do relevo, da hidrografia, do clima e da vegetação. Na sequência, estão enfatizados os conteúdos relativos à sociedade, com destaque para os estudos da população, urbanização, industrialização, globalização, questões ambientais, energia, transportes e comunicação.

Apesar dos conteúdos apresentados estarem numa sequência de fácil entendimento, alguns assuntos são abordados de forma fragmentada nos três volumes que compõem a coleção. Esse fato reforça a perspectiva curricular de temáticas divididas e pouco relacionadas, evidenciadas na organização interna dos conteúdos e das atividades.

A proposta pedagógica, expressa no **Manual do Professor**, é desenvolvida no **Livro do Estudante**, embora a problematização dos temas e a participação do estudante sejam pouco estimuladas.

Os textos apresentam ideias articuladas e permitem ao estudante o entendimento dos conteúdos em diferentes níveis de complexidade, iniciando-se com parágrafos que introduzem o assunto e, na sequência, aumentam a complexidade do tratamento dado às informações. Na maioria das vezes, ao final de cada texto, há uma síntese do que foi tratado. Estes elementos permitem ao estudante uma leitura fluente e de fácil compreensão.

No que tange às atividades propostas nos três livros da coleção, há textos seguidos de perguntas ou questões para serem respondidas pelos estudantes. Os textos são exposições, descrição de temas, sem o uso de gêneros textuais variados.

As atividades apresentadas que se referem a questões do Enem estão bem distribuídas e exigem dos estudantes o desenvolvimento de habilidades e competências, como análise de eventos geográficos, aplicabilidade de conceitos e reflexão sobre determinados temas. Vale ressaltar que muitas questões exigem um pensamento que articule os conceitos.

Para abordagem dos conteúdos, são utilizados mapas, gráficos, tabelas que abordam os fenômenos geográficos de maneira didática. A coleção, de modo geral, apresenta ilustrações, fotos e imagens atraentes e bem contextualizadas. As ilustrações e mapas se relacionam com os textos, permitindo a compreensão e problematização dos fenômenos ilustrados ou mapeados. Há o predomínio de figuras que ilustram as atividades produtivas, os países e os elementos da natureza.

A apresentação dos textos principais e auxiliares, bem como das imagens, é feita utilizando diferentes cores, tonalidades e fontes. Esta organização permite um maior entendimento e legibilidade dos assuntos tratados. As imagens e os mapas, na maioria das vezes, são necessários para o entendimento dos textos, permitindo uma relação constante entre os textos verbais e não verbais. As desigualdades econômicas e sociais são demonstradas por meio de gráficos, tabelas e mapas de diferentes contextos e sociedades, favorecendo a comparação entre os países, o que contribui para a reflexão sobre a diversidade e as diferenças dos povos e grupos sociais.

Os textos destacam a diversidade cultural, natural, política e social dos povos e dos lugares, embora o processo de formação econômica e social das regiões Norte e Nordeste do Brasil não seja abordado em profundidade.

O **Manual do Professor** apresenta textos que se referem aos conceitos, habilidades específicas, interdisciplinaridade, atualização docente, sugestões de atividades, filmes e leituras para formação continuada do professor. Também são indicadas propostas de projetos interdisciplinares e as respostas das atividades dos livros do estudante. São recomendados livros, sites, revistas e periódicos que dialogam com as temáticas trabalhadas. É indicada bibliografia complementar composta por textos sobre avaliação, interdisciplinaridade e outros temas relevantes.



EM SALA DE AULA

Professor, a coleção apresenta diversas possibilidades de trabalho com os estudantes, levando em consideração o nível de desenvolvimento deles, demarcando textos e propostas que permitem uma dinamicidade no cotidiano da sala de aula.

Os conceitos que estruturam a Geografia são apresentados nos conteúdos dos livros. É preciso que você esteja atento para articular mais os conteúdos trabalhados nos livros da coleção para dar significância para os estudantes.

No **Manual do Professor** há uma sequência uniforme que se inicia com o texto seguido de questões sendo indicados textos complementares para a formação continuada do professor e dadas orientações sobre opções da coleção, evidenciando a matriz de referência para o Enem. Também são sugeridos filmes, livros e sites de pesquisa e de consulta, além de revistas e periódicos especializados em Educação, Geografia e Ensino de Geografia. Ainda que esses textos sejam relevantes, no Manual do Professor não há orientações mais aprofundadas em relação às práticas pedagógicas que privilegiem as vivências e experiências dos estudantes.

A coleção apresenta um vasto número de questões e atividades, muitas delas extraídas de exames de vestibulares e do Enem. Ressalta-se, contudo, que parte destas atividades só será respondida plenamente com o uso de um atlas geográfico, já que os mapas, apesar de estarem presentes em grande quantidade na coleção, não contemplam algumas especificidades dos exercícios. Ressalta-se que a coleção não explora a multiplicidade de gêneros textuais. Caso o professor opte pelo uso de gêneros textuais variados, deve buscar outros materiais e instrumentos didáticos para complementar sua atuação.

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

EUSTÁQUIO DE SENE
JOÃO CARLOS MOREIRA

EDITORA SCIPIONE
3ª edição - 2016

0046P18053



VISÃO GERAL

A coleção se estrutura a partir de unidades temáticas que, sob uma concepção teórico-metodológica de caráter interdisciplinar, se propõe a abordar os conteúdos numa perspectiva crítica.

Em cada livro, a unidade é iniciada com um texto-síntese que, somado a questões problematizantes, estimulam as manifestações de conhecimentos prévios dos estudantes. Uma imagem temática abre os capítulos com o conteúdo abordado. Os conceitos de espaço geográfico, paisagem, lugar, território e região, são desenvolvidos na introdução do primeiro livro e, articulados com os conteúdos, vão sendo retomados em outros livros da coleção.

É valorizada a manifestação dos diversos gêneros textuais, destacando-se o papel das imagens nesse processo.

A coleção atende aos preceitos legais relativos ao Ensino Médio, como os direitos humanos, a Formação Cidadã, a cultura e história afro-brasileiras, a educação ambiental, discussão das questões de gênero e igualdade. Para tal abordagem, predominam os recursos de intertextualidade em seções como *Outras leituras*, *Para saber mais* e *Dialogando com outras disciplinas*.

O **Manual do Professor** possui uma parte introdutória comum a cada livro, contendo a estruturação e a fundamentação teórico-metodológica da coleção, textos de suporte para o ensino e aprendizagem, matrizes curriculares e avaliação na Geografia. Para esses temas, são sugeridas leituras complementares.



DESCRIÇÃO DA OBRA

O **Livro do Estudante** do 1º ano introduz aspectos teórico-metodológicos da Geografia; elementos da Cartografia e temas da Geografia física. O livro está estruturado em: Introdução - Um pouco de teoria da Geografia; Unidade um - Fundamentos da Cartografia, com os capítulos: Planeta Terra: coordenadas, movimentos e fusos horários; Representações cartográficas, escalas e projeções; Mapas temáticos e gráficos; Tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia. Unidade dois - Geografia física e meio ambiente, com os capítulos: Estrutura geológica; Estrutura e formas do relevo; Solos; Climas; Os fenômenos climáticos e a interferência humana; Hidrografia; Biomas e formações vegetais; As conferências em defesa do meio ambiente.

O **Livro do Estudante** do 2º ano inicia com os estudos de economia; geopolítica e sociedade no mundo contemporâneo; formação do capitalismo e revolução informacional; globalização e desenvolvimento humano; e conflitos armados no mundo. O livro está organizado em Unidade um - Mundo contemporâneo: economia, geopolítica e sociedade, com os capítulos: O desenvolvimento do capitalismo; A globalização e seus fluxos; O desenvolvimento humano; A ordem internacional; Conflitos armados no mundo. Unidade dois - Indústria no mundo, com os capítulos: A geografia das indústrias; Economias desenvolvidas; Economias em transição; Economias emergentes. Unidade três - Comércio e serviços no mundo, com os capítulos: O comércio internacional e os blocos regionais; Os serviços internacionais.

O **Livro do Estudante**, destinado ao 3º ano, aborda a industrialização, os serviços e a política econômica no Brasil, a produção e o consumo de energia, a geografia da população, o espaço agrário e urbano no Brasil e no mundo. O livro está assim estruturado: Unidade um - Brasil: indústria, política econômica e serviços, com os capítulos: A industrialização brasileira; A economia brasileira após a abertura política. Unidade dois - Energia e meio ambiente, com os capítulos: Produção mundial de energia; Produção brasileira de energia; Unidade três - População, com os capítulos: Características da população mundial; Fluxos migratórios e estrutura da população; Formação e diversidade cultural da população brasileira; Aspectos da população brasileira; Unidade quatro - O espaço urbano e o processo de urbanização, com os capítulos: O espaço urbano no mundo contemporâneo; As cidades e a urbanização brasileira; Unidade cinco - O espaço rural e a produção agropecuária, com os capítulos: Organização da produção agropecuária; A agropecuária no Brasil.

Na coleção também estão presentes Infográficos, assim como a Síntese histórica; Glossário; Para saber mais e Outras leituras; Dialogando com as disciplinas. Em vários capítulos, há a seção *Pensando o Enem*. Ao término das unidades há a seção *Vestibular de Norte a Sul e Caiu no Enem*. Ao final de cada livro, há *Sugestões de leitura, filmes e sites*, além da *Bibliografia*.

O **Manual do Professor** é composto pelo Livro do Estudante e pela apresentação da coleção, dividida em: Estrutura, Fundamentação teórico-metodológica; Ensinar e aprender Geografia; Referenciais curriculares para o Ensino Médio; Formas de avaliação; Bibliografia de apoio; Endereços eletrônicos para pesquisa; Reflexões sobre a prática pedagógica; Atividades integradoras de Ciências Humanas; e Metas e orientações por Unidade.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção estrutura-se a partir de unidades temáticas que, sob uma concepção teórico-metodológica de caráter interdisciplinar, propõe-se a abordar os conteúdos criticamente. A proposta busca estabelecer relações espaço-temporais, nas diferentes escalas geográficas, com o intuito de compreender os processos que atuam na construção e organização do espaço geográfico. Também visa à valorização dos conhecimentos prévios dos estudantes e à participação deles no processo formativo escolar, assim como suas capacidades autônomas de aprender, participar e se inserir criticamente na sociedade. Sua concepção teórico-metodológica de caráter interdisciplinar possibilita a interface da Geografia com os temas transversais e outros componentes curriculares do Ensino Médio, favorecendo a abordagem crítica de conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades para que o estudante compreenda os processos que atuam na produção e organização do espaço geográfico.

Os temas relacionados à Formação Cidadã são trabalhados nos três livros, em uma perspectiva que incentiva a diversidade e o tratamento respeitoso aos diversos sujeitos envolvidos no processo histórico da humanidade e sua relação na construção do espaço geográfico. Assim, a coleção atende aos preceitos da legislação, às diretrizes e às normas que regem o Ensino Médio. Na coleção, são realizadas discussões sobre gênero e igualdade, direitos humanos, cultura e história afro-brasileiras, representações sociais e manifestações socioculturais, dentre outras. Aborda a crítica ao racismo e ao preconceito étnico, fomentando uma educação voltada à promoção dos direitos humanos que reforça a visibilidade de mulheres, povos indígenas e afrodescendentes. Tais princípios de construção da cidadania são abordados por meio de textos complementares presentes nas seções *Outras leituras*, *Para saber mais* e *Dialogando com outras disciplinas*.

Os direitos das pessoas com mais de 60 anos são abordados na forma de ilustrações e/ou pequenas notas. Os temas relacionados ao respeito à diversidade e ao combate à homofobia são tratados apenas superficialmente, realçando-se que tais grupos merecem respeito e maior reconhecimento de sua contribuição cidadã para a população socioespacial na contemporaneidade.

Quanto à proposta pedagógica, o desenvolvimento dos conteúdos aponta para a compreensão dos processos que atuam na organização do espaço – abordagens de processos sociais e fenômenos naturais. A relação sociedade-natureza é compreendida como fundamental para que se interprete a produção do espaço geográfico, o que é aprofundado a partir dos conceitos geográficos de paisagem, região, território e lugar, propiciando a leitura e a interpretação do mundo atual.

O conteúdo aparece sempre acrescido de informação complementar através do uso da intertextualidade, de ilustrações e representações cartográficas. As atividades retomam os conteúdos, sendo propostas leituras, análises, comparações, reflexões, o que favorece o desenvolvimento de competências e habilidades e o diálogo com outras áreas do conhecimento.

São empregados vários tipos de linguagem destacando-se os *Infográficos*, as Sínteses históricas, *Para saber mais*, *Outras leituras*, *Dialogando com as disciplinas*, *Pensando o Enem*, *Vestibular de Norte a Sul* e *Sugestão de leitura, filmes e sites*. De maneira integrada, essas seções possibilitam o cumprimento da proposta didático-metodológica da coleção e dão suporte ao desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e ao trabalho docente nos três anos do Ensino Médio.

A coleção pode facilitar e dinamizar o trabalho docente em sala de aula, uma vez que os conteúdos estão dispostos de forma clara e objetiva e se adequam aos vários contextos. A quase totalidade dos materiais necessários para a execução da proposta está disponível na própria coleção, condição que pode potencializar os processos de ensino-aprendizagem.

O **Manual do Professor** descreve a organização da coleção, sintetiza os temas abordados nas unidades e capítulos e caracteriza as seções. No Manual do Professor, os livros da coleção são descritos em unidades temáticas.

São realizadas discussões sobre a avaliação do processo de ensino-aprendizagem, sendo apontados os tipos, bem como indicados instrumentos e estratégias didático-pedagógicas. O professor terá, ainda, como material de suporte: referências bibliográficas, textos de apoio, sugestões de filmes, sítios na internet e revistas; orientação para a realização de trabalhos individuais e em grupo; atividades complementares, entre outros.

A estrutura gráfico-editorial e a organização da coleção são funcionais, o sumário está organizado de forma a propiciar a rápida localização dos conteúdos, a impressão permite boa legibilidade, favorecendo a leitura. O uso de diferentes tipos de linguagem confere um layout atrativo e motivador, adequado ao público jovem a que se destina.

De forma a garantir um processo contínuo de aprendizagem do estudante ao longo dos três anos do Ensino Médio, assim como o aprofundamento gradual dos conteúdos estudados, é preciso estabelecer vínculos entre os livros da coleção. Em poucas unidades, capítulos e conteúdos, há referências sobre a integração existente entre os conteúdos trabalhados nos diferentes livros.

Os sítios indicados nos livros da coleção estão integrados aos conteúdos, destacando-se pelo uso de uma linguagem adequada, auxiliando o estudante e o professor na busca de informações adicionais. Alguns sítios indicados não estão em português, e isto requer que o professor e o estudante dominem outros idiomas ou utilizem ferramentas on-line de tradução do conteúdo exibido. O acesso à internet é necessário em algumas atividades e projetos interdisciplinares sugeridos a partir dos links.

A coleção apresenta os conteúdos geográficos em interface com outras disciplinas. O professor terá facilidade em dinamizar suas aulas, de acordo com sua realidade, pois a linguagem utilizada está acessível à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio. A coleção contempla a quase totalidade de materiais necessários para a realização das atividades propostas, e estas facilitam a prática docente e viabilizam a autonomia do estudante para realizá-las.



Professor, você terá facilidade em dinamizar suas aulas, de acordo com sua realidade, pois os conteúdos são apresentados de forma clara e objetiva. Apesar de fazer várias citações de livros acadêmicos ao longo da coleção, a linguagem está acessível à faixa etária dos estudantes.

Cabe ressaltar que a coleção apresenta facilidade de uso, pela divisão em unidades, capítulos, títulos e subtítulos, apresentando muitas imagens, mapas e uma variedade de atividades. A densidade de informações nos capítulos merece atenção no planejamento, a fim de adequar-se ao tempo disponível.

O material de suporte com os temas transversais propicia o estabelecimento de relações entre esses e a Formação Cidadã, a discussão de gênero, sustentabilidade e os direitos humanos.

A coleção está isenta de formas de discriminação ou doutrinação religiosa, política ou ideológica, bem como de marcas e logotipos. Quando aparecem, estão dentro de um contexto pedagógico.

A coleção contém atividades e exercícios complementares, mobilizando, em diversos capítulos, a dimensão interdisciplinar dos conteúdos. A identidade visual das tipologias gráficas e a clareza de sua apresentação são importantes no ensino e aprendizagem. Ilustrações de fenômenos geográficos em distintas escalas permitem relacionar os conteúdos estudados à realidade próxima dos estudantes.

Os sítios indicados na coleção possibilitam acesso a outras fontes de informação, dados e materiais didáticos para o cotidiano escolar.

O **Manual do Professor** dá suporte ao planejamento do docente e à sua prática pedagógica. Há que se ter atenção para realçar os vínculos entre os livros da coleção, para que unidades, capítulos e conteúdos, fortaleçam a formação integrada, contínua e gradativa nos três anos do Ensino Médio.

SER PROTAGONISTA - GEOGRAFIA

ANDRÉ BALDRAIA
BIANCA CARVALHO VIEIRA
CARLA BILHEIRO SANTI
CARLOS HENRIQUE JARDIM
FERNANDO DOS SANTOS SAMPAIO
FLÁVIO MANZATTO DE SOUZA
IVONE SILVEIRA SUCENA

SM

3ª edição - 2016

0075P18053



VISÃO GERAL

Na coleção, destaca-se o estudo do espaço geográfico baseado na interdisciplinaridade e na contextualização dos conteúdos. Desse modo, a proposta pedagógica desenvolve a aprendizagem da relação sociedade e natureza, dos processos de produção capitalista do espaço geográfico e da dimensão geopolítica dos conflitos territoriais em múltiplas escalas.

A coleção propõe atividades contextualizadas com o foco nos projetos e nas situações-problema articulando os saberes do cotidiano aos da ciência geográfica. A organização dos conteúdos transita por distintas escalas e valoriza a comparação e a descrição das mudanças socioespaciais.

Apoiada na legislação em vigor, a coleção privilegia a aprendizagem dos conteúdos voltados para a cidadania e os direitos humanos. Nas unidades e nos capítulos, há um significativo número de imagens, fotografias, charges e telas, cuja diversidade estética promove amplo repertório para o professor explorar com os estudantes.

A coleção valoriza a interpretação gráfica e cartográfica no desenvolvimento pedagógico de cada capítulo. Outra característica é a adoção de diferentes linguagens para subsidiar a aprendizagem dos conteúdos valorizando a competência leitora.

Em seu **Manual do Professor**, apresenta diversas abordagens avaliativas destacando a avaliação diagnóstica e processual. Ao final de cada Unidade, há uma seção exclusiva para resolução de questões extraídas do Enem e dos principais vestibulares do país.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Cada abertura de Unidade ou de capítulo apresenta uma fotografia que sintetiza a temática e os conteúdos que serão abordados. Na abertura da Unidade ligada à imagem, há a seção intitulada *Questões para refletir*, que prioriza a revisão dos conhecimentos prévios dos estudantes e a introdução de novos conceitos geográficos.

Há seis tipos de boxes vinculados ao texto principal do **Livro do Estudante**: *Conexão*, que relaciona o conteúdo à realidade do estudante; *Ação e Cidadania*, cuja finalidade é a Formação Cidadã; *Saiba mais*, com o objetivo de apresentar pequenos textos complementares; *Leia, Assista, e Navegue*, boxes interativos com recomendações de livros, filmes e páginas eletrônicas que dialogam com os conteúdos; e no *Glossário*, há a definição de termos e conceitos para aprimoramento do vocabulário do estudante.

Há quatro seções que apresentam textos complementares. As seções *Geografia e...; Informe; Mundo hoje; Presença da África e Presença Indígena*. A *Geografia e...*, traz o enfoque da interdisciplinaridade; no *Informe*, são selecionados fragmentos de textos científicos; e no *Mundo Hoje*, são reproduzidas reportagens de mídias diversas. Nas seções *Presença da África e Presença Indígena*, a coleção atende à legislação específica, valorizando a identidade negra e indígena, além de combater o estereótipo e afirmações do senso comum.

O **Livro do Estudante** do 1º ano concentra as temáticas da produção capitalista do espaço, com o foco na geografia agrária, na dinâmica da natureza e finaliza com a cartográfica temática. Há a seguinte sequência de Unidades: 1. A produção do espaço no capitalismo, 2. A dinâmica da natureza; 3. Espaço agrário; e 4. A representação do espaço produzido.

O **Livro do Estudante** do 2º ano tem seu foco nas múltiplas escalas, trata da relação sociedade e natureza, da industrialização e da urbanização como processos principais da organização do território. O livro apresenta a seguinte organização em Unidades: 1. Sociedade e paisagens naturais; 2. A produção do espaço industrial; 3. Dinâmicas Populacionais; e 4. Urbanização e movimentos sociais.

O **Livro do Estudante** do 3º ano aborda a geopolítica, com o destaque para a questão ambiental e os conflitos territoriais. O livro apresenta a seguinte sequência de Unidades: 1. A produção do espaço político; 2. A nova ordem internacional; 3. O espaço político: focos de tensão; e 4. Os desafios políticos do século XXI.

Todos os **Manuais do Professor**, além do conteúdo integral dos Livros do Estudante, possuem outras duas partes: a primeira intitulada de Aspectos gerais da coleção, cuja redação é repetida nos três livros e a segunda, chamada de Referências teóricas e sugestões didáticas deste volume, que reúne as recomendações pedagógicas para o uso do Livro do Estudante.



ANÁLISE DA OBRA

A proposta da coleção se baseia nos fundamentos da Formação Cidadã e na aprendizagem contextualizada, respeitando a legislação em vigor. A organização dos conteúdos e das temáticas fundamenta-se na análise da dinâmica da natureza, nos processos de produção capitalista do espaço e na dimensão geopolítica dos conflitos territoriais em múltiplas escalas.

Há inúmeras possibilidades de estimular a criticidade a partir da observação, da análise e de síntese de diferentes fontes, gêneros textuais, ilustrações e linguagens. No geral, os textos complementares são localizados nas seções, como, por exemplo, *Informe e Mundo hoje*. As seções *Presença da África* e *Presença indígena* são constituídas por textos mais densos que contribuem para o aprofundamento dos temas estudados.

Os conteúdos desenvolvidos a partir de temas propostos estão organizados de forma a permitir o desenvolvimento da criticidade e do poder argumentativo dos estudantes. Dependendo do debate realizado, estes temas são facilmente trazidos para a realidade do contexto de vivência de cada escola e de cada estudante. Ao tratar do capitalismo, retrata a diversidade da população nas relações de trabalho e produção.

A estrutura textual da coleção favorece a articulação interna dos conteúdos, evitando repetições desnecessárias. A coleção relaciona categorias e conceitos associando os saberes pedagógicos aos geográficos, o que favorece o desenvolvimento dos exercícios e a execução das atividades extracurriculares propostas.

Os principais conceitos da Geografia são abordados nos três livros da coleção, muitas vezes são articuladores de conteúdos aplicados nas diferentes escalas espaciais. O conceito de espaço geográfico está imbuído da relação sociedade e natureza, sendo utilizado em diferentes momentos, de forma direta ou indireta, para explicar os processos em diversos contextos históricos. Os conceitos de paisagem e lugar são utilizados no decorrer da coleção para flexibilizar o entendimento das relações espaciais cotidianas, sem deixar de mencionar as diversas paisagens existentes no globo, tanto as ligadas às questões naturais como socioeconômicas, abrangendo a produção dos espaços agrários e urbanos. O conceito de região é empregado para explicar as questões de diversidade, de fronteira e de limites.

A coleção articula os conceitos importantes para a Geografia com os aspectos pedagógicos, enfatizando os temas ligados à economia e à geopolítica. São propostas atividades e projetos extracurriculares que orientam a solução de problemas.

Além disso, verifica-se a ênfase nos temas da Geografia Econômica e da geopolítica, com base na descrição e na análise de fatos e fenômenos mais recentes. A abordagem dos conceitos é híbrida, considerando tanto as perspectivas clássica quanto a da Geografia Crítica. Nos aspectos econômicos, a coleção transita pelas organizações agrárias e urbanas, em diferentes setores da economia, levando em consideração as relações de produção do espaço.

Nas seções de *Atividades e Revendo conceitos*, os principais conceitos estudados nos capítulos são retomados e aprofundados. Alguns outros exercícios, boxes e seções, propiciam a síntese dos conteúdos, considerando as palavras-chave.

A interdisciplinaridade e a contextualização constituem eixos importantes da coleção, sendo contempladas, sobretudo, nos boxes cujo conteúdo relaciona-se a outras disciplinas do currículo escolar.

A coleção adota a metodologia de solução de problemas na estrutura narrativa do **Livro do Estudante**. Esse aspecto revela que ela reconhece outras abordagens avaliativas e relativiza a centralidade dos exames e provas no processo de aprendizagem.

A coleção valoriza a leitura de mapas, gráficos e imagens no decorrer de todos os capítulos. A seção *Em Análise* reúne atividades complementares para a análise e a produção de mapas e gráficos.

Os conteúdos trabalhados estão apresentados de forma a estimular o entendimento das relações espaciais. A urbanização e os movimentos sociais evidenciam o processo de produção desigual do espaço, cujos conteúdos problematizam os sujeitos e os conflitos envolvidos na interdependência campo e cidade. Os temas que priorizam a representação do espaço produzido estão centrados no letramento cartográfico e nas novas tecnologias de representação espacial. Os conteúdos estão pautados nas questões ambientais, com destaque para a exploração dos recursos naturais e a produção de alimentos sob a perspectiva da geopolítica.

Em todas as unidades e em todos os capítulos, há um significativo número de imagens, fotografias, charges e obras, cuja diversidade estética promove amplo repertório para a ação docente.

A estrutura do **Manual do Professor** obedece à sequência apresentada no texto do Livro do Estudante, com inserções que procuram o diálogo com o docente. O sentido de formação continuada eleito pela coleção corresponde à atualização de conteúdos. Há uma diversificada oferta bibliográfica, a partir de duas seções específicas: *Literatura complementar e Sugestões de leitura e consulta para o professor*.

No Manual do Professor, é evidente a articulação entre as abordagens do pensamento geográfico com as tendências pedagógicas crítica e dialógica, favorecendo o protagonismo estudantil, a partir da pedagogia por projetos. Nesse caso, é importante salientar a contextualização dos conteúdos trabalhados.

O Manual do Professor apresenta textos que referenciam o percurso da Geografia ao longo do tempo, bem como a proposta pedagógica da coleção, que contempla um olhar crítico e construtivo, valorizando a dimensão cognitiva dos estudantes, com destaque à importância da interdisciplinaridade na aprendizagem.

Tanto no **Manual do Professor** como nos **Livro do Estudante**, são visíveis as relações entre os processos de aprendizagem evidenciados no contexto da formação continuada do professor e a forma como os conteúdos são abordados. Na maioria dos textos principais, bem como nos textos auxiliares, há uma preocupação constante em apresentar propostas de intervenção aos estudantes. Nas

orientações aos professores, fica clara a sugestão de resolução de situações problematizadoras, como desencadeadoras de processos reflexivos. Nas atividades, textos e imagens apresentadas aos estudantes nos respectivos livros, permanece evidenciada a preocupação com a sistematização da intencionalidade relativa ao conteúdo do Manual do Professor, aprimorando as discussões entre professores e entre estes com o material didático.



EM SALA DE AULA

Professor, a coleção apresenta diferentes boxes que oportunizam um trabalho dinâmico em sala de aula, por isso você deve estar atento às propostas e aos assuntos evidenciados para desenvolver atividades significativas.

No box *Assista* e no **Manual do Professor**, há a recomendação de diversificado repertório de filmes, adequado ao conteúdo curricular e que fortalece a divulgação do cinema nacional. Além disso, há a disponibilidade de diferentes gêneros textuais para serem explorados na sala de aula, tais como charges, poemas e músicas. A partir destes gêneros, é possível apresentar aos estudantes diversas formas de compreender o conteúdo trabalhado. No Ensino Médio, a aprendizagem se torna mais significativa na medida em que as linguagens estão próximas dos estudantes.

Nos boxes *Leia e Navegue* e no Manual do Professor, há sugestões de livros e endereços eletrônicos para consulta ou para promover atividade complementar. É possível trabalhar com estas sugestões de modo a diversificar as práticas docentes. Estes elementos pedagógicos constantes permitem extrapolar a sala de aula e levam o estudante a aplicar, de forma investigativa, os conteúdos tratados no cotidiano. Muitos links indicados estão inativos e caberá a você, professor, consultar primeiro o buscador para verificar se as páginas recomendadas estão ativas.

É preciso atentar ao uso de algumas fotografias, pois apesar de aparecerem de forma contextualizada no texto de jornais, podem ser interpretadas pelos estudantes de forma a naturalizar reproduções de estereótipos. Neste caso, analisar estes recursos anteriormente evitará sua utilização de forma pouco qualificada.

No decorrer do planejamento, cabe a você atentar, também, para o uso dos mapas, pois alguns, muito interessantes, são pouco explorados no **Livro do Estudante**. Para tanto, é importante consultar o Manual do Professor, no qual há subsídios para a devida ação pedagógica.

Igualmente se faz necessário atentar para intensificar as discussões no que diz respeito ao tratamento das temáticas de gênero e da não violência visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, apesar da potência dos debates, das linguagens e das atividades propostas, tais questões são abordadas apenas superficialmente na coleção.

TERRITÓRIO E SOCIEDADE NO MUNDO GLOBALIZADO

ANSELMO LAZARO BRANCO
CLÁUDIO MENDONÇA
ELIAN ALABI LUCCI

SARAIVA EDUCAÇÃO
3ª edição - 2016

0103P18053



VISÃO GERAL

A coleção adota uma abordagem que considera a contribuição da Geografia na compreensão do espaço geográfico, enfatizando as transformações tecnológicas, os processos produtivos e as relações de trabalho. Apresenta uma proposta didática que valoriza a experiência de vida e os saberes trazidos pelos estudantes, exemplificado na seção *Agentes da Sociedade*.

Há, na coleção, seções que mediam os debates sobre as questões relevantes para a cidadania, de ordem nacional e internacional, como *Leitura e Discussão*, *Conexão*, *Compreensão* e *Análise e Contraponto*, que buscam integrar-se às várias áreas de conhecimento na perspectiva da interdisciplinaridade.

Os **Livros do Estudante** apresentam uma adequada contextualização dos temas com indicações de leituras, vídeos e hiperlinks, textos selecionados, atualizados e recentemente publicados. A organização editorial é clara e objetiva, apresentando quadros explicativos de orientações didáticas que indicam as etapas e metodologias de desenvolvimento das atividades.

No **Manual do Professor**, há orientações didáticas específicas referentes a cada ano do Ensino Médio, bem como uma perspectiva histórica do ensino de Geografia no Brasil, abordando as tendências metodológicas em cada época, possibilitando ao professor conhecer os desafios do ensino, bem como as políticas recentes para a sua melhoria.



DESCRIÇÃO DA OBRA

O **Livro do Estudante** do 1º ano apresenta a contextualização das noções de orientação geográfica através dos conteúdos relacionados à Cartografia e sistemas de informação, intitulado Geografia na era da informação e Cartografia. A partir dessa temática, nas diferentes unidades, são abordados os conteúdos relativos à Formação física do Planeta Terra; Aspectos geológicos, geomorfológicos e relevo; Clima e formações vegetais; Hidrosfera.

O **Livro do Estudante** do 2º ano desenvolve, nos capítulos que integram as unidades, os conteúdos abordando o contexto histórico e geopolítico do mundo atual, com discussões desde a Guerra Fria ao governo do presidente Barack Obama; Economia mundial e globalização; Transportes e integração do espaço mundial; Questão energética no mundo e no Brasil; Indústria mundial e brasileira na atualidade; Agricultura e espaço agrário nos países desenvolvidos; Estrutura fundiária e movimentos sociais do campo.

O **Livro do Estudante** do 3º ano propõe conteúdos organizados em unidades de estudo, tais como: Etnia, diversidade cultural e conflitos; Espaço geográfico e urbanização; Urbanização no Brasil e mundo; Megacidades, violência urbana, saneamento básico, crescimento populacional, demografia mundial; Questão de gênero e identidade sexual; Migrações internacionais e nacionais; Distribuição de renda e o contexto do Brasil.

O **Manual do Professor** é composto pela Apresentação, seguida da seção *Geografia: perspectiva histórica e ensino no Brasil*, que é subdividida nos tópicos: introdução, início da Geografia no Brasil, positivismo e suas principais tendências, surgimento da Geografia Crítica, novos horizontes teóricos, o desafio da atualização em tempos de globalização acelerada e as políticas recentes voltadas para a melhoria do ensino. Na sequência, é apresentada a Proposta da coleção, que é subdividida em: considerações iniciais, aspectos metodológicos e objetivos da coleção, organização e estrutura da coleção, avaliação, formação continuada do professor e bibliografia comentada. Ao final, são dadas orientações específicas das unidades temáticas e indicada a bibliografia.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção adota uma proposta didático-pedagógica que valoriza a experiência de vida e os saberes trazidos pelos estudantes, qualificando sua capacidade de (re)criação de conceitos e seu posicionamento crítico perante o mundo. Propõe assuntos que envolvem as diversas dimensões geográficas, com uma preocupação em trabalhar todos os conteúdos e os conceitos nas escalas Mundo e Brasil, mostrando exemplos inter-relacionados.

No decorrer dos textos, fica evidente a preocupação com a contextualização dos conteúdos. Assim, no 1º ano, são abordados os conceitos de paisagem, lugar, território e região, além de serem abordados os temas Cartografia e Sensoriamento Remoto. Estes conteúdos estão articulados aos elementos naturais e retomados à medida que são utilizados para explicar a organização do espaço geográfico e a exploração natural do mesmo.

Na sequência, no 2º ano, os conteúdos são aplicados para o entendimento da organização espacial do território brasileiro, levando em consideração as relações com os diferentes lugares. Nesse momento, os conceitos abordados privilegiam os conteúdos que explicam as relações e diferenças existentes no processo de regionalização do país.

No 3º ano, os conceitos são aplicados para o entendimento do mundo numa perspectiva globalizada. O Brasil aparece como parte desta globalização, estando inserido tanto nos avanços tecnológicos como nas desigualdades decorrentes deste processo.

Os conceitos trabalhados na coleção estão contemplados nos diversos conteúdos, sendo abordados com nível de complexidade crescente do 1º ao 3º anos do Ensino Médio. O conceito de espaço geográfico contempla uma leitura articulada que envolve elementos naturais, sociais e econômicos, priorizando a ação humana na construção das relações. Os conceitos de região são abordados de forma mais intensa no tratamento do conteúdo relacionado à regionalização do Brasil e do mundo, levando em consideração as diversidades. O conceito de paisagem abrange tanto as reflexões sobre as questões ambientais, como sociais. Ao tratar de lugar, as imagens e textos principais ou auxiliares revelam a preocupação em estabelecer a relação entre os estudantes e o conteúdo.

Apresenta-se uma proposta teórico-metodológica numa perspectiva crítica, que concebe o espaço geográfico na sua dinâmica entre sociedade e natureza, em diálogo permanente com as contradições dos tempos e das culturas nas suas diversas escalas territoriais. Busca promover, de forma coerente e representativa, a diversidade das culturas afrodescendentes e povos indígenas, com interação dialógica dos processos históricos e geográficos em contextos diversos da organização espacial no Brasil.

Os princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano são seguidos pela coleção, valorizando, assim, a formação da cidadania na sua plenitude por meio de conteúdos e proposições de atividades, além de estimular o desenvolvimento do senso crítico dos estudantes. Trabalha as categorias de análise da ciência geográfica, de forma interdisciplinar. As diferentes temporalidades são trazidas na análise das relações espaciais, bem como outros conceitos são abordados juntamente com conteúdos relativos às Ciências da Natureza. Muitas vezes estas possibilidades não são muito claras, mas em outros momentos aparecem de forma construtiva.

As atividades didático-pedagógicas e as ilustrações estão numa perspectiva interpretativa, com predominância de propostas individualizadas. São atividades que visam desenvolver diferentes capacidades e habilidades, a exemplo da argumentação, compreensão, reflexão, análise, memorização, comparação, generalização e síntese. Neste sentido, aparecem as questões das avaliações externas,

como vestibulares e Enem, oportunizando ao estudante a leitura de mapas, interpretação de textos e imagens, além da compreensão de conteúdos de forma interdisciplinar.

A diversidade de ilustrações, com uso de imagens, em especial mapas e registros fotográficos, constitui um dos aspectos positivos, tornando as atividades, em grupo ou individuais, favoráveis ao desenvolvimento de diferentes competências e habilidades. As ilustrações são acompanhadas dos respectivos créditos autorais, datas e locais de onde foram copiadas. Na maioria das vezes, as ilustrações estão articuladas aos textos e às atividades, sendo necessária a presença delas para resolver problematizações, entender o texto ou interpretar situações.

O **Manual do Professor** dispõe de orientações didático-pedagógicas que possibilitam planejar o desenvolvimento de atividades variadas, utilizando fontes de consulta e investigação diversificadas. As seções *Conexão*, *compreensão e análise*, *Ponto de vista* e *Entre aspas*, possibilitam apresentar uma diversidade maior de conhecimentos dos conteúdos e dos conceitos previstos no Ensino Médio, de forma a reverenciar não só a importância do conhecimento geográfico, mas, também, as suas conexões com os demais campos do conhecimento científico.

Em relação à formação continuada, o Manual do Professor faz a interlocução entre a proposta metodológica abordada e a apresentação dos conteúdos nos livros. É possível criar estratégias diferenciadas de ensino para qualificar a aprendizagem dos estudantes.

O projeto gráfico-editorial é organizado, coerente e funcional, ligado às práticas contemporâneas do mundo digital, oferecendo, em todos os capítulos, a possibilidade de dialogar com outras fontes de conhecimento através de links, filmes e outros recursos.

Os sítios eletrônicos estão integrados às temáticas trabalhadas nos capítulos, de forma direta ou indireta, oferecendo ao estudante a oportunidade de aprofundar e ter acesso a outras informações que possam ajudar a compreender a dimensão geográfica.

Os livros estão organizados de maneira a contribuir para o trabalho do professor no que se refere ao desenvolvimento dos conceitos e dos conteúdos em sala de aula, respeitando o processo cognitivo, com o uso das tecnologias para a compreensão das espacialidades na sociedade contemporânea.

Entre os pontos fortes da coleção, destaca-se a discussão de assuntos relacionados à Formação Cidadã, tais como as questões étnico-raciais e a identidade sexual, o que possibilita a aproximação com outras áreas do conhecimento, especialmente, no **Livro do Estudante** do 3º ano.

Nos **Livros do Estudante** do 1º e 2º anos, o fator diferencial está nas propostas de atividades interdisciplinares, relacionando Geografia aos conhecimentos de Artes, Biologia, Filosofia e Sociologia.



Professor, você tem à sua disposição orientações que se encontram ao final de cada capítulo do livro, contendo os procedimentos de aprendizagem, propostas de avaliações baseadas em dimensões conceituais e atitudinais. Na coleção, há sugestões e orientações para que se possa desenvolver atividades interdisciplinares. Enfatiza-se igualmente a importância da autonomia docente para a qualificação das práticas pedagógicas. Os textos da coleção, bem como do **Manual do Professor**, permitem um diálogo construtivo na relação da ação docente com a organização dos textos principais e auxiliares que compõem os diferentes livros.

A coleção valoriza a capacidade do estudante de (re)criação de conceitos e seu posicionamento crítico perante o mundo e os assuntos abordados em sala de aula, através de proposições de atividades, na sua maioria, interpretativas. Estas estratégias didáticas favorecem o seu trabalho, pois possibilitam o acesso a diferentes contextos sociais contemporâneos, envolvendo, por exemplo, o papel da família e da mulher, considerando a representatividade sociocultural da população brasileira em seus diferentes recortes regionais.

As ilustrações possibilitam ao estudante realizar leituras, interpretações e análises contextualizadas, respeitando a diversidade regional, com linguagens cartográficas, gêneros textuais atualizados e em respeito à legislação do país.

Ao adotar a coleção, é importante que você, professor, perceba que é preciso estabelecer uma relação entre as estruturas imagética e conceitual na abordagem dos conceitos e dos conteúdos em sala de aula, sempre com a preocupação de não promover uma hierarquização entre texto e ilustração, estabelecendo com o estudante o princípio de mediação que favoreça a compreensão dos fenômenos geográficos estudados.

Apesar de os textos, as imagens e as atividades didático-pedagógicas apresentadas, contribuírem para a construção do conhecimento geográfico, é preciso alguns cuidados com relação à adequação à realidade dos estudantes e com os diferentes contextos que envolvem as escolas. Há limitações para a utilização da coleção em escolas localizadas no campo.

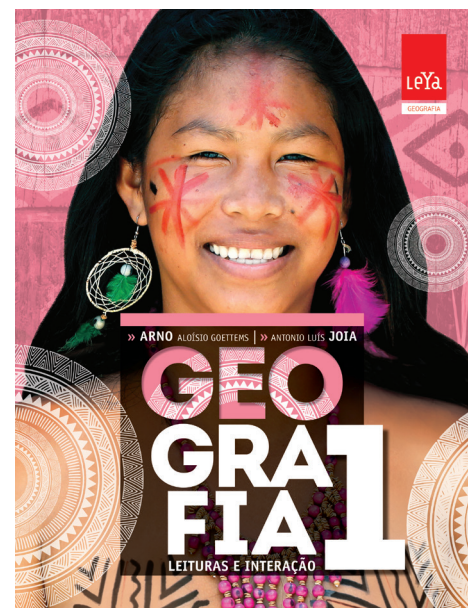
Professor, você deve estabelecer relações entre os conceitos e os conteúdos ensinados a partir do cotidiano do estudante, incorporando e valorizando os saberes prévios, que, na coleção, ficaram muito restritos a algumas questões problematizadoras. Também deve ter o cuidado com as atividades propostas que são majoritariamente individualizadas, apresentando oportunidades para os estudantes desenvolverem projetos coletivos.

GEOGRAFIA: LEITURAS E INTERAÇÃO

ANTONIO LUÍS JOIA
ARNO ALOÍSIO GOETTEMMS

LEYA
2ª edição - 2016

0117P18053



VISÃO GERAL

A proposta pedagógica da coleção tem como pressuposto teórico-metodológico que os próprios estudantes constroem o conhecimento de maneira relacional, com o grupo, a sociedade e o meio. Para isso, considera a produção do espaço geográfico a partir dos conceitos de lugar, paisagem, região, redes e território. Tais conceitos orientam, de forma direta, nos textos, e em outras situações, de modo indireto, a organização e sistematização dos conteúdos ao longo dos livros.

No **Manual do Professor**, há orientações sobre avaliação, sugestões de atividades e de literatura de apoio, além de indicações de abordagens e trabalhos com os textos dos Livros do Estudante.

No que concerne à distribuição dos conteúdos, os aspectos físicos estão mais presentes nos conteúdos do **Livro do Estudante** do 1º ano, em que são apresentados conceitos e propostas de discussões sobre esses temas. Já nos **Livros do Estudante** do 2º e 3º anos, há maior enfoque nos aspectos humanos. No **Livro do Estudante** do 3º ano, há menor articulação com outros temas, pois trata de modo mais específico das questões geoeconômicas e conflitos mundiais.



DESCRIÇÃO DA OBRA

O Sumário da coleção, está estruturado em quatro unidades, com três capítulos em cada uma delas, além disso apresenta as seções *Outras Leituras*, *Atividades de análise e compreensão*, *Questões de vestibulares* e do Enem.

Em sua organização, a coleção apresenta o texto principal e as seções de *Abertura da unidade*, *Primeira Leitura*, *Atividade inicial*, *Leia mais*, *Atividades*, *Outras leituras*, *Glossário*, *Leia e aprenda*, *Releitura*, *Atividades de análise e compreensão*, *Leitura transversal* e *Leia também*.

Ao final de cada livro, são apresentadas as Referências bibliográficas consultadas, o Índice remissivo e as Siglas das instituições envolvidas com as questões de vestibulares, além de mapas do Brasil e mapa-múndi, dispostos nas últimas duas páginas de cada **Livro do Estudante**. Ao introduzir cada unidade, o Livro do Estudante apresenta ilustração em duas páginas, com legenda explicativa e os assuntos a serem tratados em cada um dos capítulos da mesma.

O **Livro do Estudante** do 1º ano aborda os fenômenos naturais e socioambientais. O referido livro está organizado em quatro unidades: Astronomia e cartografia; Estrutura geológica e superfície da Terra; A Atmosfera terrestre; Domínios naturais e sustentabilidade socioambiental.

No **Livro do Estudante** do 2º ano, nas quatro unidades, são trabalhados aspectos da população, do meio urbano e do espaço agrário e atividades econômicas como agricultura e industrialização, assim distribuídas: Industrialização e espaço geográfico; Urbanização e espaço geográfico; Agropecuária e espaço geográfico; e População e espaço geográfico.

No **Livro do Estudante** do 3º ano, são apresentados fenômenos e processos em escala global: fluxos e redes, conflitos contemporâneos e a formação de blocos econômicos, a partir dos títulos: Globalização e espaço geográfico mundial; Redes de fluxos no mundo globalizado; Blocos econômicos e fluxos internacionais; e Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial.

O **Manual do Professor** propõe maior interação do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, e do estudante, com a realidade e as questões essenciais da Geografia como ciência e disciplina escolar. Para tanto, no desenvolvimento dos diferentes temas propostos, em diversos momentos, busca promover a participação do professor e do estudante na construção do conhecimento.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção apresenta cuidado com o projeto gráfico, com linguagem e forma adequadas ao Ensino Médio, dispondo de textos, ilustrações, mapas, gráficos, fluxogramas, cartogramas e organogramas. Há propostas de atividades dispostas numa gradação, algumas mais simples e outras mais complexas, que exigem do estudante articular conceitos, conteúdos e linguagens textuais.

Com relação à proposta pedagógica, conteúdos, atividades e ilustrações, a coleção tem como eixo diferentes concepções, tanto no que diz respeito à construção do conhecimento como a importância da interação com o meio. Da mesma forma, propõe um trabalho com base nos conceitos de lugar, paisagem, região e território, para desenvolver a compreensão dos processos de construção do espaço, sendo eles que orientam a organização e sistematização dos conteúdos ao longo dos livros.

Os capítulos dos **Livros do Estudante** guardam relativa autonomia entre si. Isso também vale para os textos de apoio, gráficos, mapas e imagens, que constituem fontes de dados e informação, permitindo que se adequem a planejamentos diferenciados de conteúdos. Neste sentido, a coleção se destaca pela forma como conduz o entendimento dos conceitos atrelados a cada capítulo, muitas vezes, conforme o assunto tratado, os conceitos são abordados e exemplificados de forma diferenciada, proporcionando uma aplicabilidade particularizada em relação às imagens e aos textos de apoio.

As diferentes atividades propostas são articuladas e coerentes, favorecendo a participação e envolvimento dos estudantes. As atividades que apresentam um caráter mais descritivo exigem dos estudantes uma relação maior com os conteúdos e com a realidade.

A coleção apresenta coerência na linguagem utilizada, evitando preconceitos e estereótipos ou qualquer outra forma de discriminação. Tem o cuidado em não promover doutrinação religiosa ou política, tanto nos textos quanto no uso de ilustrações, além de não fazer apelo publicitário.

Apresenta temáticas referentes a questões culturais, econômicas, aspectos legais e conflitos sociais, bem como a diversidade de crenças, mesmo que, em alguns momentos, sejam apresentadas apenas algumas religiões.

Algumas temáticas, como a de gênero e da não violência contra a mulher, são tratadas de modo mais consistente e com mais destaque do que outras, como a do combate à homofobia, sobre a qual são apresentadas apenas breves informações.

A coleção evita qualquer discriminação e preserva a imagem de crianças, adolescentes e idosos, não as expondo a situações de vulnerabilidade. No entanto, essas temáticas são tratadas desconsiderando diferenças de classes ou diversidades culturais e regionais.

As informações e os conteúdos são apresentados em textos com coerência e fluidez. Os textos complementares, os gráficos, as imagens, as tabelas e os mapas são importantes e complementam ou ampliam os textos principais. São apresentados aspectos legais, estruturais e cotidianos, algumas vezes no texto principal, outras em seções destacadas ou em fotografias, charges e gráficos.

A estrutura editorial e o projeto gráfico estão articulados aos objetivos didático-pedagógicos, evidenciando o cuidado na organização dos textos e complementos, oferecendo uma estrutura clara para os estudantes do Ensino Médio a partir de textos, ilustrações, mapas, gráficos, fluxogramas, cartogramas, organogramas e atividades, com linguagem e forma adequadas a essa etapa escolar. Por sua vez, as ilustrações, os mapas, os gráficos e as tabelas, de modo geral, estão dispostos de maneira equilibrada nos **Livros do Estudante**. Articulam-se aos textos de forma direta e, em outras situações, de modo indireto, considerando as relações espaço-temporais na interpretação do espaço geográfico.

Algumas atividades propostas são exercícios de leitura e identificação direta de um texto, ou mesmo memorização. Outras propõem ao estudante refletir ou articular as leituras e os debates com o seu cotidiano, pesquisar além do conteúdo nos **Livros do Estudante**, estimulando-os a se posicionarem diante das questões. Trata-se, portanto, de uma coleção com livros compostos de textos argumentativos e com uma organização clara. As informações trazidas na coleção são atualizadas e é possível estabelecer relação direta entre elas e o cotidiano. Como os acontecimentos geográficos são extremamente dinâmicos, sempre é importante as atualizações de dados em gráficos, tabelas e mapas.

O **Manual do Professor** apresenta orientações teórico-metodológicas em conformidade com o Livro do Estudante. As orientações específicas para cada livro relacionam-se aos objetivos e conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, estabelecidos para cada capítulo. Em linhas gerais, o Manual do Professor apresenta complemento sobre os conceitos da Geografia que orientam a coleção e se relacionam com a maioria dos capítulos, seja na estrutura textual ou, mais especificamente, nas atividades.

A coleção adota perspectivas interdisciplinares na abordagem dos conteúdos, com orientações ao professor a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. Nesse sentido, são indicadas possibilidades de abordagens interdisciplinares em cada capítulo, na seção *Leitura transversal* e na seção *Outras leituras*. As informações e os conteúdos são apresentados em textos com coerência e fluidez, dentro de uma formalidade que se aproxima de artigos acadêmicos, porém mantendo as características de um texto que se destina a jovens que cursam o Ensino Médio. A interdisciplinaridade, no entendimento da proposta da coleção, evita a dicotomia natureza – sociedade no interior da Geografia.

O **Manual do Professor** traz propostas de pesquisa de campo e de elaboração de apresentações que favorecem a avaliação qualitativa dos processos de aprendizagem. Tais propostas valorizam o saber do estudante, na medida em que as abordagens dos temas partem da realidade cotidiana e dos seus conhecimentos prévios. No caso dos trabalhos de campo, fica evidente a preocupação em aplicar os conceitos construídos na articulação dos diferentes locais visitados.

As propostas de atividades contribuem, mas não sugerem, de modo mais explícito, como o professor pode diversificar as modalidades e os instrumentos de avaliação, de modo a desenvolvê-los de maneira processual e qualitativa. Ressalta-se a importância de que haja autonomia do professor em relação ao uso da coleção e leitura do Manual do Professor, pois este, às vezes, assume um caráter prescritivo sobre o trabalho docente.

Os sítios sugeridos apresentam linguagem e conteúdos, coerentes com a proposta da coleção, tanto em relação ao acesso aos textos quanto para pesquisas na internet.



EM SALA DE AULA

Nesta coleção, a partir da perspectiva geográfica, você, professor, tem disponível um material que contempla a promoção da cidadania, do respeito à diversidade e aos direitos humanos. Ou seja, mesmo questões de ordem jurídica, cultural ou política, estão vinculadas ao cotidiano e à produção do espaço geográfico. Há atenção ao lugar e às demandas dos povos indígenas e também aos elementos da história e cultura afro-brasileiras.

Para melhor trabalhar temáticas como a homofobia, as diversidades étnica e cultural brasileiras, as diferenças regionais, as peculiaridades locais e as demandas de grupos considerados minoritários se faz necessário buscar elementos para ampliar o debate. Esses elementos são indispensáveis em função de cada escola estar inserida em uma realidade específica, que muitas vezes difere da realidade proposta nos livros.

Alguns trechos do texto principal apresentam pouco estímulo ao posicionamento crítico do estudante em relação às temáticas tratadas, neste sentido, sua intervenção é fundamental.

Alguns conceitos e informações que não são abordados com frequência, no decorrer da coleção, devem ser retomados e qualificados. A relação entre os conceitos e as questões sociais, econômicas, políticas e naturais são indispensáveis para o entendimento da organização espacial.

Para que o estudante compreenda o espaço como um conjunto de dinâmicas temporais e socioespaciais, em diferentes escalas são necessárias constantes retomadas de situações apresentadas nos textos da coleção, para que a dinamicidade do tempo apareça como um processo de construção do espaço. É importante que o estudante seja instigado a refletir, problematizar, propor intervenções sociais, aproximando os conteúdos estudados da realidade vivida cotidianamente.

Para que o trabalho se torne mais atrativo ao estudante é necessário que você utilize imagens que extrapolem as usadas no texto. Outras imagens trazidas que reflitam o cotidiano da sala de aula serão interessantes para a compreensão da realidade ou de outras realidades, ou ainda de outros acontecimentos, ampliando assim a leitura de mundo necessária no ensino de Geografia.

A organização dos textos, dos materiais de suporte, das imagens e das atividades apresentadas no interior da coleção favorecerá uma discussão ativa e construtiva do conhecimento.

GEOGRAFIA NO COTIDIANO

DADÁ MARTINS
FRANCISCO BIGOTTO
MÁRCIO VITIELLO

BASE EDITORIAL
1ª edição - 2016

0120P18053



VISÃO GERAL

A coleção favorece a reflexão e o debate sobre as práticas socioculturais no sentido de se conceber a práxis como ação dos seres humanos no mundo, com vistas à sua transformação. Destacam-se, neste sentido, a relação local e global, bem como a relação sociedade e natureza.

Os capítulos são iniciados com imagens e questões que objetivam chamar a atenção do estudante e suscitar as primeiras reflexões. Deste modo, é possível ao professor resgatar os conhecimentos prévios sobre as principais temáticas a serem trabalhadas. Para aprofundar conceitos tratados nos textos, nas imagens, nos mapas e nas atividades, a coleção apresenta a seção *Ampliando Conceitos*. A seção *Mundo do Trabalho* apresenta parte do cotidiano de profissionais de determinadas áreas, indicando sua importância na sociedade e orientando decisões futuras dos estudantes. Nas atividades finais dos capítulos e nas atividades interdisciplinares, é solicitada alguma ação em que o estudante deve, individualmente ou em grupo, buscar informações sobre sua localidade e cotidiano. As ilustrações retratam a diversidade étnica da população brasileira, de outros povos e nações do mundo, expressando a pluralidade social e cultural.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Os capítulos da coleção possuem uma seção introdutória composta por perguntas básicas que objetivam levantar conhecimentos prévios dos estudantes. Os textos possuem títulos e são acompanhados de imagens, mapas, gráficos e boxes laterais com informações adicionais chamados *Vá fundo!* e *Glossário*. Todos os capítulos são finalizados com uma atividade de síntese e compreensão. Ao longo das unidades, há diferentes seções: *Ampliando conceitos*, que objetiva tratar de conceitos relacionados à temática abordada; *Cartografando*, expõe textos e/ou atividades relacionadas ao processo chamado de leitura cartográfica; *Mundo do trabalho*, que apresenta parte do cotidiano de determinados campos profissionais; *Saiba mais*, com informações complementares; *Interagindo*, que traz uma atividade ou texto com diferentes formatos, inclusive com expressão artística. As unidades são finalizadas com proposta de atividade interdisciplinar.

O **Livro do Estudante** do 1º ano trata de conceitos básicos da Geografia, dentre eles, o espaço geográfico. Na primeira unidade, são abordados conceitos como paisagens, lugares, territórios e regiões, além de Cartografia e Sensoriamento Remoto. Na segunda unidade, o tema central está na natureza, sua constituição e as transformações das paisagens. Na terceira unidade, a Geografia é discutida a partir da relação entre ambiente e desenvolvimento.

O **Livro do Estudante** do 2º ano tem como objetivo estudar temas da Geografia que se vinculam ao cotidiano dos estudantes. A primeira unidade trata da formação territorial e a regionalização do Brasil. A segunda unidade aborda a sociedade, natureza e economia. Os capítulos priorizam os domínios morfoclimáticos e naturais brasileiros, o espaço rural brasileiro, energia e mineração, industrialização, impactos ambientais e novas tecnologias. Na terceira unidade, o tema central reside na população, no espaço urbano e nas redes.

No **Livro do Estudante** do 3º ano, as temáticas geográficas são analisadas em escala global, recorrendo-se à Geografia Regional. Os capítulos da primeira unidade versam sobre a construção, o domínio, as condições socioeconômicas do espaço geográfico mundial em relação à industrialização, à globalização e à Nova Ordem Mundial. A segunda unidade trata das regiões socioeconômicas mundiais que destacam as características gerais dos Países do Norte (América Anglo-Saxônica, Nações desenvolvidas do Pacífico e Europa), dos Países do Sul (África, América Latina e Ásia). Aborda, ainda, o grupo de países não alinhados, o G-77 e os países de economias emergentes, inclusive os BRICS. Na terceira unidade, questões do mundo contemporâneo são discutidas nos capítulos que apresentam temáticas voltadas para os estudos da população e dos movimentos migratórios.

O **Manual do Professor** apresenta duas partes. A primeira, referente aos pressupostos teórico-metodológicos e a segunda, referente às orientações específicas ao professor. Na primeira, são tecidas considerações sobre o ensino e aprendizagem, o ensino de Geografia, a estrutura da coleção e apre-

sentadas as referências bibliográficas. Na segunda, o objetivo geral, os objetivos específicos com os conceitos de cada capítulo detalhados, contendo ainda, orientações específicas para conteúdos, atividades, abordagens interdisciplinares, temas transversais, sugestões de atividades complementares e de avaliação, além de sugestões de leituras.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção possui estrutura organizativa coerente e as unidades temáticas estão subdivididas em capítulos. Os livros dialogam de modo bastante acessível com os respectivos **Manuais do Professor**, facilitando o processo ensino-aprendizagem. Na seção *Síntese e Compreensão*, os principais conceitos geográficos são abordados possibilitando a articulação dos conteúdos tratados nos capítulos.

A coleção está isenta de doutrinação religiosa, política e/ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. Os conteúdos que envolvem temáticas religiosas, políticas e/ou de ordem ideológica são apresentados de modo a respeitar a diversidade e possibilitar o debate e a reflexão crítica. A temática sobre regionalização cultural e religiosa é abordada de modo isento de qualquer tipo de doutrinação.

A coleção promove, de forma positiva, a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas. Apresenta a organização social dos povos que residem na Amazônia, abordando as comunidades indígenas e quilombolas, realçando a importância dos seus saberes.

As temáticas de gênero e da não violência são abordadas a partir de exemplos textuais da luta e conquista dos homossexuais. Afirma o direito de crianças e adolescentes, promovendo a educação e cultura em direitos humanos. Expõe os índices de evasão escolar no Brasil e os possíveis motivos socioeconômicos que os influenciam. Também promove o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso. Apresenta as modificações na pirâmide etária brasileira e o aumento da necessidade de políticas públicas específicas para a faixa etária do idoso. Os textos são críticos e construtivos, o que favorece o desenvolvimento da cidadania dos estudantes.

Verifica-se coerência entre as concepções teórico-metodológicas de Geografia e de Pedagogia, pois ambas foram pensadas tendo em vista uma postura crítica e reflexiva. Tais aspectos estão em consonância com as abordagens renovadas a respeito do ensino de Geografia que busca promover saberes, tendo em vista uma sociedade mais justa. A Geografia é colocada como um importante campo disciplinar ao possibilitar a leitura crítica do espaço geográfico, sobretudo do ambiente em que o estudante vive. As estratégias didáticas explicitadas indicam coerência com as concepções teórico-metodológicas do campo educacional e da Geografia Escolar.

Os temas e conteúdos são classificados em conceituais, procedimentais e atitudinais. Tal aspecto permite o planejamento de ensino com maior objetividade e clareza. A coleção apresenta diferentes tipos de atividades: atividade final de capítulo, atividade interdisciplinar, atividade de análise de situação-problema, atividade de pesquisa e debate, atividade da seção *Interagindo*, atividade *Estudo do Meio*, questões de Enem, dentre outras. Todas essas possibilidades permitem diversos momentos de avaliação, sendo priorizada uma avaliação contínua e cumulativa do desempenho do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos.

A coleção apresenta um número significativo de mapas que auxiliam o entendimento dos textos principais, embora alguns não atendam às convenções cartográficas e outros não estão suficientemente claros e legíveis. Os mapas também aparecem nas atividades, momento em que se exige maior interpretação e leitura.

Os conteúdos apresentados na coleção estão bem estruturados e de acordo com o desenvolvimento dos estudantes. Contudo, a articulação dos conhecimentos já construídos com o cotidiano do estudante nem sempre é realizada pelos textos e pelas atividades.

Busca-se retratar as diversas temáticas por meio de citações textuais e imagens de diferentes locais e situações brasileiras, evidenciando um esforço para não priorizar apenas as maiores e/ou as mais reconhecidas localidades do Brasil.

O vocabulário exposto na seção *Boxe*, com o objetivo de trazer o significado contextualizado de termos possivelmente desconhecidos, é limitado.

A coleção respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio de modo pleno, considerando as responsabilidades da educação escolar para a Formação Cidadã da juventude, demandadas pela sociedade brasileira contemporânea, com suas tensões, representações e demandas sociais, culturais e econômicas. Este respeito está pautado nos diferentes textos, abertura de capítulos ou, ainda, em atividades propostas.

Os sítios eletrônicos contemplam o respeito à legislação indicada na seção da Formação Cidadã. A maioria deles é de órgão oficial e/ou de universidades, centros de pesquisa ou revistas acadêmicas. Possuem linguagem adequada ao estudante do Ensino Médio, embora não sejam construídos unicamente para esse público e/ou para fins didáticos. Os sítios estão isentos de divulgação de material que induzem a erros, a preconceitos e não veiculam estereótipos. Alguns sítios indicados exigem domínio de língua estrangeira, outros não estão ativos ou encaminham para diferentes endereços.

Os **Manuais do Professor** expõem as orientações específicas para cada um dos livros de modo bastante organizado. O objetivo geral de cada livro, os objetivos específicos e conceitos de cada um dos capítulos são expostos de modo a facilitar a elaboração do planejamento das aulas. As orientações específicas para conteúdos, atividades, abordagens interdisciplinares e temas transversais de cada um dos livros estão organizadas por páginas e títulos, facilitando a leitura do professor. Há indicação clara da perspectiva interdisciplinar proposta na coleção.

Há, em todos os capítulos, ícones destacados com letras vermelhas. Estes ícones estão explicitados na parte final do **Manual do Professor**, o que auxilia o docente a consultá-los de modo rápido. Há várias indicações de atividades em grupo, além de atividades individuais. As indicações bibliográficas expostas apresentam contribuições para auxiliar o professor, superando as indicações meramente técnicas/informativas.

A formação continuada é evidenciada no **Manual do Professor** tanto na apresentação de diferentes recursos a serem utilizados, como em textos reflexivos que abordam questões metodológicas que interferem diretamente na sala de aula. As orientações direcionam o desenvolvimento de conteúdos que propiciem um caráter mais reflexivo, crítico e transformador da realidade por parte dos estudantes.



EM SALA DE AULA

O texto-base de cada capítulo da coleção está estruturado em duas partes: introdução e desenvolvimento do tema. Tal organização facilita o entendimento dos estudantes. Existem seções específicas que ampliam e/ou desdobram o conteúdo tratado. Tais seções: *Ampliando conceitos*, *Saiba mais*, *Interagindo*, *Perfil*, *Cartografando*, *Mundo do Trabalho* e *Vá Fundo*, possibilitam variadas contextualizações, o que facilita o ensino e a aprendizagem. Outro aspecto positivo da coleção é a seção *Para começo de conversa*. Nela os capítulos são iniciados com imagens e questões que possibilitam levantar conhecimentos prévios dos estudantes.

As atividades propostas são diversificadas e estão bem distribuídas no interior dos capítulos, rompendo uma tradição de muitos livros didáticos que as concentram nos finais dos capítulos e/ou das Unidades. São propostas que partem de alguns problemas atuais com vistas a estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento. Recomenda-se atenção às atividades interdisciplinares, pois estas nem sempre possuem orientações claras quanto à sua execução.

Há possibilidade de criticidade quanto às desigualdades de gênero, valorizando as conquistas femininas. Outro aspecto destacado é a luta dos homossexuais por reconhecimento dos seus direitos civis. A coleção traz, ainda, a temática indígena e a cultura afro-brasileira, destacando a atuação de movimentos sociais que lutam pelo reconhecimento das desigualdades que atingem estas minorias sociais.

São indicados jogos comerciais e expostos logomarcas e logotipos de produtos, empresas e/ou serviços comerciais em textos, exercícios, atividades e ilustrações, os quais, no entanto, são retratados de modo contextualizado para referenciar um dado conteúdo e/ou conceito pertinente ao ensino de Geografia e ao processo educativo.

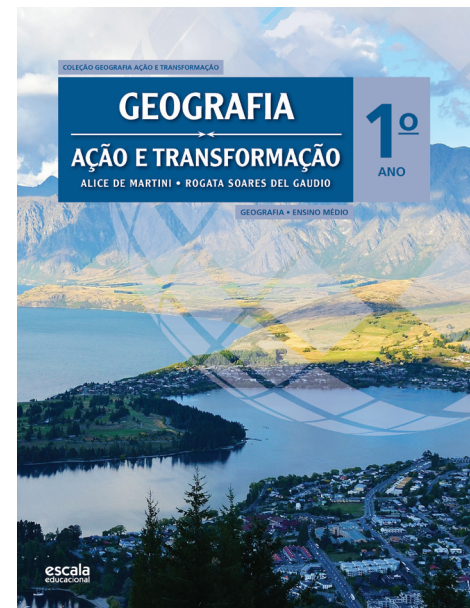
Cabe ao professor, utilizar Atlas Escolares para o enriquecimento da abordagem de alguns temas, em virtude de haver mapas pouco elucidativos e com baixa qualidade técnica.

GEOGRAFIA - AÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

ALICE DE MARTINI
ROGATA SOARES DEL GAUDIO

ESCALA EDUCACIONAL
1ª edição - 2016

0123P18053



VISÃO GERAL

Na coleção, amplia-se, gradativamente, o nível de complexidade na abordagem dos conceitos que permitem o entendimento dos fenômenos geográficos. Os livros estão articulados entre si pelo uso dos conceitos de ambiente, paisagem, região, território, globalização, redes e técnicas, servindo de pressuposto para a interpretação dos fatos e processos estudados. Estes conceitos são frequentemente retomados e, em geral, aprofundados de um capítulo para o outro e entre os livros do 1º ao 3º anos.

Os conteúdos tratados nos capítulos são explorados de forma adequada e os recursos gráficos, com dados extraídos de fontes reconhecidas e atualizadas, proporcionam formas diversas de usar didaticamente as informações. Os mapas empregam legendas pertinentes ao seu tema e a maior parte das escalas está representada na forma gráfica.

Em geral, a abordagem dos fenômenos contempla as relações espaço-temporais a partir de uma perspectiva linear da História, sem, entretanto, comprometer o desenvolvimento do senso crítico do estudante e a compreensão do processo de produção do espaço geográfico.

As atividades, cumprindo distintas funções no processo pedagógico, permitem que os objetivos propostos para os capítulos sejam alcançados e possibilitam a articulação entre os conteúdos. As questões propostas exploram os aspectos epistemológicos e conceituais da Geografia, propiciando, inclusive, a interação com conteúdos e temas trabalhados em outras disciplinas.



DESCRIÇÃO DA OBRA

O **Livro do Estudante** inicia-se com uma seção intitulada *Conheça seu livro* na qual é descrita a estrutura geral da coleção. Posteriormente, traz o Sumário com os títulos dos capítulos e a lista de seções e subseções que o integram. Os capítulos são iniciados pela seção *Conexão de Conhecimentos*. Estes contêm texto principal, excertos de textos em diversos estilos, glossário, hiperlinks, mapas, ilustrações, quadros, tabelas, gráficos e atividades. Os capítulos são finalizados com as seções *Questões de Enem e Vestibular* e *A Notícia em diversas óticas*. Ao final dos livros, são oferecidas sugestões de livros, filmes, sites e referências bibliográficas.

O Livro do Estudante do 1º ano privilegia temas relacionados à representação espacial, às questões ambientais e aos conteúdos da Geografia Física, propondo conteúdos relativos à cartografia, ao planeta como sistema, aos aspectos climatobotânicos, aos aspectos da natureza brasileira e às mudanças climáticas globais.

O **Livro do Estudante** do 2º ano dedica-se ao estudo do espaço brasileiro, apresentando conteúdos que abordam: contrastes brasileiros, construção do território brasileiro; regionalizações, população, indicadores sociais, recursos naturais, industrialização, urbanização, transportes e desigualdades sociais.

O **Livro do Estudante** do 3º ano abarca a organização do espaço mundial e seus múltiplos processos. Os conteúdos propostos são: mundo do trabalho, população mundial, multiculturalismo, Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial, nacionalismos no século XXI, Fundamentalismos, África no contexto da geopolítica mundial, organizações internacionais; mundo multipolarizado, parcerias políticas e econômicas globais.

O **Manual do Professor** é composto pelo **Livro do Estudante**, além de uma parte comum aos três Manuais do Professor e uma parte específica a cada um deles.

A parte comum do **Manual do Professor** apresenta a proposta teórico-metodológica e didático-pedagógica da coleção. Estrutura-se da seguinte forma: Apresentação da proposta pedagógica e teórico-metodológica da coleção; Finalidades do ensino-aprendizagem de Geografia no Ensino Médio; Habilidades e competências no Ensino Médio e no Enem; Sugestão geral de planejamento de habilidades e competências por ano do Ensino Médio; Geografia Acadêmica e Geografia Escolar: as especificidades da Geografia Escolar; A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de Geografia no nível médio; Processos e procedimentos avaliativos; As novas tecnologias de comunicação e informação, o estudo do meio e os projetos de investigação no ensino de Geografia - nível médio; Referências bibliográficas; Sugestões de textos: formação pedagógica; Distribuição dos conteúdos por ano: sumário dos **Livros do Estudante**.

A parte específica de cada **Manual do Professor** é composta pela seção *Comentários das atividades por capítulo*, na qual constam os objetivos das atividades; as orientações e sugestões para o

seu desenvolvimento; além de textos de apoio ao professor, com o aprofundamento dos conteúdos abordados; a resolução comentada das *Questões de Enem e vestibulares* e, por último, as *Referências bibliográficas* de cada capítulo.



ANÁLISE DA OBRA

A proposta teórico-metodológica da coleção expressa seu compromisso com a perspectiva socio-construtivista, cabendo ao professor o papel de mediador do ensino e aprendizagem, entre as concepções prévias dos estudantes e o novo conhecimento a ser construído. Esta concepção está presente nos textos, principalmente nos auxiliares e nas atividades propostas.

Na coleção, enfatiza-se a importância de reconhecer o lugar das pessoas nas suas vivências mais próximas, bem como no restante do país e no planeta. Os textos apresentados nos livros favorecem a compreensão do espaço geográfico numa perspectiva crítica, abordando a ação natural, os elementos constituintes do espaço físico e da ação humana, os processos sociais, econômicos, políticos e culturais.

Desta forma, a categoria de análise que permeia os conhecimentos a serem construídos no Ensino Médio é o de espaço geográfico. Para tanto, a coleção tem o cuidado em ampliar gradativamente o nível de complexidade na abordagem dos conceitos que permitem o entendimento dos fenômenos espaciais. Estes conceitos são frequentemente retomados e, em geral, aprofundados nos capítulos ou livros dos anos seguintes.

Os livros estão articulados entre si pelo uso dos conceitos de ambiente, paisagem, espaço geográfico, região, território, globalização, redes e técnicas, servindo de pressuposto para a interpretação dos fatos e processos estudados. Os conteúdos tratados nos capítulos são explorados de forma adequada e os recursos gráficos, com dados extraídos de fontes reconhecidas e atualizadas, proporcionam formas diversas de tratar as informações.

Os conceitos estão articulados entre si e com os conteúdos. Os conceitos de paisagem e de lugar são trabalhados tanto para o entendimento das abordagens naturais do planeta quanto no contexto das tensões sociais e econômicas. O conceito de território também é abordado com maior ênfase na análise das políticas internacionais. Os conceitos de regionalização, rede e técnica são evidenciados principalmente na abordagem do mundo globalizado.

As atividades, cumprindo distintas funções no processo pedagógico, permitem que os objetivos, propostos para os capítulos, sejam alcançados e possibilitem a articulação entre os conteúdos. As questões exploram desde aspectos epistemológicos e conceituais da Geografia, até suas interações com outras disciplinas.

As atividades presentes na seção *A notícia em diversas óticas* favorecem o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e resolução de problemas, por meio de desafios e questões abertas. As propostas confrontam diferentes pontos de vista, promovendo a Formação Cidadã. Há, também, *Questões de Enem e vestibular*.

As atividades didático-pedagógicas sugerem pesquisas, debates, simulações, estudos do meio e produções textuais e gráficas, podendo ser realizadas de forma individual, em duplas e em grupos. Estas ações favorecem o desenvolvimento de diferentes habilidades e capacidades necessárias à construção do conhecimento geográfico, tais como observação, criatividade, análise, síntese e investigação. Destacam-se os projetos interdisciplinares cujas propostas sugerem parceria com professores de Língua Portuguesa, História, Sociologia, Matemática, Filosofia, Arte e Biologia.

A linguagem está adequada ao tratamento dos conceitos e à faixa etária a que se destina. Utilizam-se diferentes gêneros textuais para dar suporte ao conteúdo dos livros, como poesias, charges, cartuns, letras de música, histórias em quadrinhos, textos jornalísticos e obras de arte.

A seção *Conexão de conhecimentos* problematiza o tema a ser estudado pelo estímulo à reflexão a partir dos conhecimentos prévios dos estudantes. A seção *A notícia em diversas óticas* propõe desafios e questões abertas, nas quais são priorizadas as habilidades de leitura, escrita e resolução de problemas a partir de diferentes pontos de vista, robustecendo os preceitos para a Formação Cidadã.

Apesar da preocupação apresentada em relação à Formação Cidadã, atendendo à legislação, a proposta de educação, na qual diferentes sociedades possam se ver representadas, é contemplada parcialmente no interior da coleção. Os fenômenos geográficos são contextualizados espaço-temporalmente, entretanto, não se apresenta a diversidade de sujeitos e, portanto, de relações entre sociedade e natureza envolvidas nos processos descritos. Há limitações na abordagem da diversidade sexual e dos direitos de homossexuais. Da mesma forma, apesar da coleção promover a educação e a cultura em direitos humanos, os preceitos do Estatuto do Idoso não são abordados.

A coleção combate o mito da democracia racial, destacando as desigualdades no acesso à educação e ao mercado de trabalho entre brancos e negros no Brasil. Não há, na obra, referências aos debates científicos que sustentavam as políticas de branqueamento.

As ilustrações são claras e estão articuladas adequadamente aos temas e conceitos estudados nos livros, o que favorece o entendimento dos conteúdos propostos. Elas contemplam a pluralidade social e cultural do país e de outras nações, porém são poucas as que mostram os grupos étnicos que formam a sociedade brasileira.

Os mapas empregam legendas pertinentes ao tema e às escalas representadas, em geral, na forma gráfica, entretanto, alguns possuem informações em demasia. Os mapas, em sua maioria, complementam a ideia dos textos, além de facilitarem e estimularem a realização das tarefas.

A coleção apresenta um projeto gráfico-editorial organizado, coerente e funcional. Os aspectos editoriais e os elementos visuais estão adequados.

O **Manual do Professor** é organizado como um recurso de atualização para o docente. São oferecidas informações sobre metodologias diversas para o ensino e aprendizagem de Geografia, propostas de planejamento e atividades a serem executadas com os estudantes em sala de aula e fora da escola. O papel do professor é reforçado enquanto mediador que intervém, proativamente, no processo educativo.

Os sítios eletrônicos são coerentes com as temáticas abordadas nos capítulos e com as orientações para o professor, fornecendo informações complementares que auxiliam a contextualizar os conteúdos. Isentos de veiculação de preconceitos e estereótipos, muitos dos endereços eletrônicos sugeridos contribuem para os princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania, problematizando as desigualdades socioeconômicas e a degradação ambiental.



EM SALA DE AULA

Professor, a coleção apresenta uma grande diversidade de seções especiais que merecem destaque. A seção *Conexão de conhecimento* problematiza fenômenos e conceitos a serem abordados, relacionando-os aos conhecimentos prévios dos estudantes. A seção *A notícia em diversas óticas* trata de temas atuais e cotidianos, proporcionando o desenvolvimento do senso crítico e posicionamento frente aos problemas sociais, econômicos e ambientais contemporâneos.

Há atividades que valorizam a construção coletiva do conhecimento pelos estudantes: projetos de investigação, atividades interdisciplinares e trabalhos de campo. Elas possibilitarão aos discentes identificar e analisar suas práticas espaciais e conhecer as de jovens de outros espaços e tempos.

As ilustrações são utilizadas para veicular informações que possibilitam o aprofundamento dos conteúdos e permitem analisar os fenômenos geográficos, oportunizando o emprego de diferentes procedimentos e estimulando o raciocínio dos educandos. Algumas delas retratam a diversidade étnica da população brasileira, em especial, os povos indígenas, porém precisam ser exploradas em maior profundidade. É necessário dar mais informações sobre esses grupos, destacando a presença em espaços sociais, culturais e profissionais, além de realçar a sua participação no mercado de trabalho e nas lutas por igualdade social.

As tabelas e os gráficos referentes à desigualdade entre homens e mulheres e entre negros e brancos no acesso à educação e ao mercado de trabalho, contribuem para debater o Mito da Democracia Racial no Brasil. A compreensão do tema requer de você, professor, a articulação com outras áreas do conhecimento.

Os direitos dos idosos e as relações de gênero, homofobia e transfobia, são abordados apenas pontualmente na coleção, sem proporcionar o debate sobre a necessidade de respeito ao outro e garantia de seus direitos. É preciso que você, professor, estabeleça relações entre estes temas e o cotidiano do estudante, sendo necessário recorrer a materiais complementares para que este conteúdo possa ser compreendido pelos estudantes.

No **Manual do Professor**, tanto na parte comum quanto na específica, há poucas indicações de obras relacionadas à prática escolar do ensino de Geografia. Ademais, há poucas indicações de atividades complementares além daquelas sugeridas no **Livro do Estudante**.

GEOGRAFIA EM REDE

EDILSON ADÃO
LAERCIO FURQUIM JR.

FTD
2ª edição - 2016

0132P18053



VISÃO GERAL

A coleção apresenta o espaço geográfico como produto dinâmico e processual, construído a partir da relação sociedade e natureza. Tem como proposta uma abordagem sobre a formação histórica do espaço geográfico, com uma perspectiva na qual os estudantes são desafiados a exercitar um olhar crítico sobre as realidades locais, regionais, nacionais e internacionais.

O **Livro do Estudante** do 1º ano apresenta conteúdos referentes às transformações espaciais na produção do espaço geográfico. Há, também, abordagens de temas sobre a dinâmica da natureza, numa tentativa de articular fenômenos físicos e sociais, bem como os respectivos impactos causados pela ação antrópica.

O **Livro do Estudante** do 2º ano ocupa-se do tratamento de questões urbanas e ambientais. Além disso, são abordados conteúdos relacionados à dinâmica populacional, às políticas territoriais e aos aspectos culturais, religiosos e socioeconômicos, no mundo e no Brasil.

O **Livro do Estudante** do 3º ano aborda questões sobre o contexto geopolítico e geoeconômico, ressaltando processos em escalas distintas. Discute-se a globalização e a regionalização geopolítica do espaço mundial e são apresentados conteúdos relacionados às dimensões físico-naturais, históricas, religiosas, sociais e geopolíticas nos Estados Unidos, Europa, Ásia, África e América Latina.

O **Manual do Professor** é composto pelo conteúdo do Livro do Estudante e por uma parte específica com orientações para o professor.



DESCRIÇÃO DA OBRA

A coleção apresenta a seguinte estrutura: sumário, unidades temáticas, capítulos, seções e subseções. As unidades temáticas são introduzidas por uma imagem contendo uma questão inicial. A abertura de cada capítulo é composta por uma imagem de página dupla, em que aparece a seção *Ponto de partida*. Os capítulos organizam-se a partir das seguintes seções: *Inserções interativas e as subseções: Navegar; Ler; Ver e Pauta musical, Conversando com a...!; Interagindo; Enfoque; A Geografia na...; Boxe; Roteiro de estudos e Exercícios*.

O **Livro do Estudante** do 1º ano tem duas unidades e onze capítulos, assim distribuídos: Unidade um – O espaço geográfico; O capitalismo e a transformação do espaço geográfico; Organização e regionalização de um mundo desigual; Nós estamos aqui. Unidade dois – A estrutura da Terra; Relevo, minérios e solos brasileiros; Hidrografia e recursos hídricos; Geografia dos mares e oceanos; A dinâmica do Clima; As grandes paisagens naturais; e Domínios morfoclimáticos do Brasil.

O **Livro do Estudante** do 2º ano tem três unidades e quatorze capítulos, assim distribuídos: Unidade um – Urbanização; Urbanização brasileira; A temática ambiental e o meio urbano; A morada urbana e os dilemas ambientais. Unidade dois – A população mundial; A população brasileira; O espaço do cidadão. Unidade três – Geografia das indústrias; O espaço industrial brasileiro; Geografia dos transportes; O dilema energético; Energia no Brasil: matriz energética e fontes alternativas; Brasil: potência agrícola; Espaço e turismo.

O **Livro do Estudante** do 3º ano tem duas unidades e treze capítulos, assim distribuídos: Unidade um – Geografia das relações internacionais; Geografia do poder mundial; Estados Unidos: a hiperpotência; A globalização; Globalização e regionalização: os blocos econômicos. Unidade dois – China: a nova potência; Rússia, Japão e Índia: potências distintas; O espectro geopolítico do Oriente Médio; Mundo árabe, Cáucaso e Ásia Central; África: o legado colonial; A nova face da África: crescimento urbano e econômico; Geopolítica da América Latina; Geopolítica do Brasil.

Na divisão interna de cada livro, as seções *Interagindo, Conversando com a...! , A Geografia na..., Infográfico e Enfoque*, possibilitam uma abordagem dinâmica dos conteúdos e, através das diversas linguagens, promovem um diálogo com outros gêneros textuais. Além disso, a coleção permite que se compreenda a articulação entre diferentes escalas geográficas e favorece a interação dos estudantes com o processo de aprendizagem. Essas características implicam em uma abordagem crítica e interdisciplinar dos conteúdos geográficos.

Os **Manuais do Professor** são compostos pelos Livros do Estudante na íntegra, acrescidos de uma segunda parte denominada Orientações para o professor.

A segunda parte do **Manual do Professor** é subdividida em diferentes partes, como segue: Estrutura da obra; Pressupostos teórico-metodológicos: o objeto da Geografia; O processo de avaliação; Normatização da educação brasileira; Textos de complementação pedagógica; e Orientações específicas para cada ano.



ANÁLISE DA OBRA

Na coleção, são exploradas diversas linguagens e diferentes formas didático-pedagógicas de abordar os conteúdos geográficos. O modo como os conteúdos são apresentados, a interação entre as seções e o diálogo com outras áreas do conhecimento qualificam a coleção, buscando o contexto vivenciado pelos estudantes diante de uma perspectiva crítica e interdisciplinar, contemplando temas contemporâneos.

A diversidade de linguagens apresentada permite a realização de um trabalho autônomo, tendo ao seu dispor a linguagem cartográfica e outras representações, diferentes gêneros textuais, bem como linguagens imagéticas. Essa pluralidade auxilia o processo de aprendizagem, sendo um elemento importante da coleção.

A coleção possui grande quantidade de ilustrações e mapas. Constam, também, gráficos, infográficos e fotografias que qualificam os livros, uma vez que problematizam/contextualizam os conceitos e conteúdos, além de representarem os lugares e fenômenos.

Os mapas que compõem a coleção possuem elementos que contribuem para que a comunicação cartográfica seja compreendida pelos estudantes, como: escala gráfica e cartográfica; referenciais de localização e de orientação; fonte de autoria e data de elaboração.

A coleção possui vocabulário com conceitos e termos específicos da Geografia, favorecendo a apropriação, por parte do estudante, da linguagem particular da ciência geográfica.

No campo das atividades, há variedade de exercícios com diferentes focos, desde sugestões para trabalhos em grupos, até atividades de revisão que exigem memorização, interpretação, análise e síntese. Há, ainda, as que envolvem gráficos e mapas, potencializando a leitura e interpretação, por parte do estudante, acerca da Cartografia. Esta linguagem é um elemento presente nos textos, enfocando majoritariamente a localização dos fenômenos geográficos.

É possível encontrar ou construir diálogos entre professores e estudantes, a partir das atividades que estão distribuídas ao longo de cada livro. Na maior parte das seções - *Conversando com a ...!*, *A Geografia na ...!*, *Interagindo*, *Enfoque*, entre outras que constituem a coleção, há, também, sugestões de atividades que reforçam um diálogo entre os estudantes e as realidades em que vivem.

Os conteúdos sobre as dinâmicas da natureza e sua ação/reação na transformação do espaço, ainda que não apareçam de forma frequente no texto guia, estão presentes nas seções da coleção. Nelas

é possível trabalhar casos empíricos que promovem a articulação entre sociedade e natureza. Dessa forma, apresentam situações para que o estudante perceba como as dinâmicas da natureza estão relacionadas ao seu cotidiano, em diferentes escalas geográficas.

A coleção apresenta uma fragilidade referente à ausência/insuficiência de abordagens geográficas que levem em consideração o contexto de estudantes oriundos de escolas localizadas no campo e/ou nas periferias urbanas, de modo a valorizar e problematizar suas realidades socioespaciais. Destaca-se a centralidade de uma abordagem didático-pedagógica que prioriza espacialidades urbanas, sobretudo dos grandes centros.

Cabe ressaltar que os principais conceitos geográficos - espaço, lugar, paisagem, território e região - são definidos de modo sucinto na coleção, apresentando interpretações que não problematizam a complexidade conceitual dos avanços do campo geográfico. A maioria desses conceitos é trabalhada no **Livro do Estudante** do 1º ano e não é retomada nos livros posteriores ou é tratada apenas de forma pontual, com pouca articulação e continuidade.

Na abordagem da Geografia Regional, os conteúdos partem de uma narrativa eurocêntrica e estadunidense, dando pouca atenção aos espaços localizados no Hemisfério Sul. Os estudos sobre a América do Sul aparecem apenas ao final da coleção e de modo sintético. No que diz respeito ao Continente Africano, o debate se organiza, em sua maioria, a partir de características negativas desse recorte espacial.

A coleção promove positivamente e dá visibilidade à imagem da mulher, considerando sua participação profissional e sua atuação em espaços sociais e culturais, além de cargos de poder. Os textos e as imagens buscam promover uma reflexão sobre igualdade, empoderamento e direitos das mulheres na sociedade contemporânea.

No que diz respeito às questões pertinentes à diversidade étnica, elas estão presentes de forma pontual, com menções sobre as populações brasileiras indígenas e negras concentradas em um dos livros. Suas contribuições no âmbito social, econômico e político e seu papel na formação do território são pouco abordados.

As discussões sobre os direitos das crianças e adolescentes, bem como o Estatuto do Idoso, concentram-se no **Livro do Estudante** do 2º ano. Os princípios de cidadania e sustentabilidade são abordados na coleção, que apresenta, ainda, práticas coletivas e individuais de cuidado e respeito ao meio ambiente.

Ao longo da coleção, conteúdos importantes para o exercício da cidadania são apresentados, a saber: redução da maioridade penal no Brasil; xenofobia e preconceito ao redor do mundo, dentre outros.

O projeto gráfico-editorial organiza-se de maneira coerente e funcional. Os aspectos editoriais e os elementos visuais possuem boa legibilidade, estando adequados e bem posicionados nas páginas dos livros, contribuindo, assim, para uma leitura proficiente. Portanto, os aspectos gráficos estão adequados ao público-alvo, inclusive no que se refere ao tamanho de fonte, espaço entre as linhas, formatação das páginas e coloração.

O **Manual do Professor** constitui-se numa ferramenta didática importante com conteúdos e atividades, possibilitando encaminhamentos pertinentes ao trabalho do professor no ensino e aprendizagem. Há orientações específicas para as atividades individuais e coletivas a serem desenvolvidas pelos estudantes. As discussões teóricas, aliadas ao uso de diversas linguagens e à extensa indicação de fontes complementares, qualificam positivamente o Manual do Professor, além do conjunto da coleção.

Destaca-se a quantidade de sítios indicados na coleção, sobretudo na seção “*Navegar*”, bem como em atividades e no Manual do Professor.



EM SALA DE AULA

Professor, a coleção permite que os estudantes, juntamente com você, construam e (re)elaborem conhecimentos geográficos, a partir das dimensões do cotidiano. Aproxima-se, dessa forma, de uma abordagem que concebe os estudantes como sujeitos protagonistas na construção do conhecimento geográfico.

O uso dos diferentes gêneros textuais e das diversas linguagens pode ser uma boa estratégia didático-pedagógica, possibilitando o acesso a diferentes pontos de vista sobre os conteúdos abordados. Nessa mesma direção, as fotografias e os mapas permitem o reconhecimento e a localização dos acontecimentos e/ou fenômenos representados.

Sugere-se a você, professor, que seja ampliado o trabalho com a Cartografia, atualizando discussões em torno de mapeamentos coletivos e da Cartografia social. Esses conteúdos auxiliam a elaboração e construção de mapas pelos estudantes, considerando a aproximação de conteúdos abordados com as espacialidades juvenis e eventos de escala local que podem ser mapeados.

No que se refere à Formação Cidadã, há um número significativo de textos e atividades que colocam o estudante frente a temas importantes no cenário nacional e mundial. Tais textos são fundamentais para a compreensão e o combate das desigualdades e dos preconceitos, além da promoção de uma sociedade justa e igualitária.

Ao trabalhar com as diferentes manifestações de religiosidade, é possível extrapolar os conteúdos da coleção, abordando os fatores históricos e geográficos que apresentem os motivos de alguns grupos extremistas se localizarem em países islâmicos. Entre os temas presentes que podem ser aprofundados, encontram-se: violência urbana; acessibilidade; sustentabilidade; os movimentos ambientalistas; os dilemas dos imigrantes e os diversos processos de xenofobia.

Cabe atenção à questão étnico-racial, pois o conteúdo dos livros não apresenta o papel de populações indígenas e negras na formação do território e pouco discute o racismo no Brasil. Deste modo, sugere-se que você, professor, recorra a outras fontes e materiais que possibilitem o aprofundamento desses conteúdos.

De forma semelhante, é preciso cuidado com a narrativa eurocêntrica que constitui o repertório de representações estigmatizadas sobre a África e, no caso da América Latina, apresenta um debate reduzido. Uma estratégia a ser adotada diz respeito ao uso de materiais que contenham informações atualizadas indicando as relações econômicas, culturais e políticas de países africanos e latino-americanos na produção do espaço global.

#CONTATO GEOGRAFIA

ROGÉRIO MARTINEZ

WANESSA GARCIA

QUINTETO

1ª edição - 2016

0145P18053



VISÃO GERAL

Os livros permitem ao estudante conhecer o significado dos termos técnicos e científicos destacados nos textos, além de boxes contendo informações complementares. Em todos os livros da coleção, há ilustrações – fotografias, mapas, desenhos, quadros, gráficos, tabelas, infográficos – e excertos de textos de diferentes gêneros textuais tais como letras de músicas, poemas, poesias, artigos científicos, trechos de matérias de jornais e revistas, charges, tiras, que auxiliam o estudante na compreensão dos temas estudados.

Ao final de cada capítulo, o estudante encontrará seções com textos, indicação de filmes/documentários, livros paradidáticos e sites que possibilitarão a ampliação de seus conhecimentos, além de atividades com questões das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e de vestibulares de diversas universidades e fundações do país.

A proposta pedagógica que orienta a coleção possibilita a abordagem dos conceitos e temas básicos da ciência geográfica – paisagem, lugar, território, região e espaço – ancorada na contextualização, na transversalidade e na interdisciplinaridade. As atividades e os textos possibilitam a articulação dos temas geográficos com outros componentes curriculares e temas transversais. A coleção apresenta os textos de forma contextualizada, além de sugerir leituras complementares provenientes de fontes variadas – livros paradidáticos, sites, filmes/documentários – visando à ampliação dos conhecimentos abordados em cada unidade temática.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Toda unidade temática de cada **Livro do Estudante** da coleção é composta pelas seções: *Abertura da Unidade*, com duas subseções: *Boxes complementares*, contendo textos complementares e imagens sobre o tema abordado e *Vocabulário*; *Explorando o tema*: textos diversificados, extraídos de diferentes fontes; *Contexto geográfico*, que se apresenta de duas formas: *Ponto de vista*, buscando opiniões de especialistas e do estudante sobre os temas que serão discutidos na sequência, e *Estudo de Caso*, com alguma questão relacionada ao tema estudado; *Infográfico*: os temas abordados em diferentes recursos gráficos e textuais; *Atividades*: seção que se apresenta de duas formas: *Sistematizando o conhecimento*, sobre os conteúdos/temas abordados ao longo das unidades, e *Expandindo o conteúdo*, com o uso de diferentes gêneros textuais. Esta subseção contempla questões de compreensão, interpretação, análise e levantamento de hipóteses sobre temas que se relacionam e complementam os conteúdos abordados.

Ao final de cada unidade, é apresentada a seção *Ampliando seus conhecimentos*, que comporta informações complementares relacionadas aos temas abordados. Contempla três subseções: a subseção *Geografia, ciência e cultura*; *Geografia no cinema*; *Questões do Enem e Vestibular*.

Os conteúdos do **Livro do Estudante** do 1º ano abordam questões gerais da Geografia, com ênfase nas noções espaciais, a partir do uso didático dos conhecimentos da Cartografia e, também, sobre temas correlatos ao estudo das paisagens. As unidades temáticas são: Noções espaciais; A Cartografia e suas linguagens; A evolução da Cartografia; A litosfera e a dinâmica do relevo; Estruturas geológicas e o relevo terrestre; Hidrosfera e a dinâmica das águas continentais; As águas oceânicas; Atmosfera, tempo e clima; Os climas da Terra; e As grandes paisagens naturais da Terra.

No **Livro do Estudante** do 2º ano, os conteúdos versam sobre a relação natureza, sociedade e espaço geográfico, conforme a seguinte disposição: Natureza, sociedade e espaço geográfico; Indústria e espaço geográfico; Fontes de energia; População Mundial; População Brasileira; Urbanização; Urbanização e industrialização no Brasil; A urbanização brasileira e seus problemas; A agricultura no mundo; e O espaço agrário brasileiro.

O **Livro do Estudante** do 3º ano tem como principal temática o capitalismo e o espaço geográfico mundial, subdivididos nas temáticas: Capitalismo e espaço geográfico; A globalização; Comércio internacional e blocos econômicos; O subdesenvolvimento; As potências econômicas; Economias emergentes; Geopolítica; Conflitos no mundo; Natureza, sociedade e meio ambiente; e Os problemas ambientais.

O **Manual do Professor**, além da reprodução do **Livro do Estudante**, possui outra parte denominada Orientações para o Professor. Esta segunda parte está estruturada em: Estrutura da coleção; Orientações didáticas e metodológicas; Mapa de conteúdos, recursos e habilidades do livro, do ano de referência; Objetivos, comentários e sugestões; Referências bibliográficas; e Respostas das Atividades.



ANÁLISE DA OBRA

A proposta pedagógica que orienta a coleção encontra-se assentada em referenciais teórico-metodológicos ancorados nos princípios da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização dos conteúdos. Articula a abordagem dos conceitos e temas da Geografia com os demais componentes do currículo escolar, através do uso de diversas linguagens e diferentes gêneros textuais.

Com inspiração na perspectiva crítica e socioconstrutivista de ensino, a seleção, a organização e a abordagem dos conteúdos da coleção consideram os saberes e conhecimentos prévios do estudante como ponto de partida do/no processo de ensino-aprendizagem dos conceitos, temas, fenômenos e processos geográficos.

A abordagem conceitual, pedagógica e os conteúdos selecionados e organizados na coleção, potencializam o desenvolvimento de capacidades como a de observar, comparar, refletir, interpretar, investigar, analisar e sintetizar, a partir da abordagem de temas, conceitos, fatos e processos geográficos que privilegiam a opinião do estudante. Tais temas abordam e valorizam, relativamente, a diversidade cultural e regional do Brasil e do mundo em vários textos informativos e jornalísticos, atividades variadas e imagens – fotografias, gráficos, quadros e mapas –, os quais estão isentos de preconceitos e estereótipos em relação a gênero, idade, religião, entre as regiões do Brasil e nações do mundo. Esses temas e textos favorecem discussões críticas que levam à conscientização do papel do estudante na sociedade contemporânea e contribuem para o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes para o exercício da cidadania.

No âmbito da discussão e sugestões de práticas didático-pedagógicas relacionadas à Cartografia Escolar, é valorizado o potencial dos mapas no ensino de Geografia, cujas práticas de leitura, interpretação e análise possibilitam a representação das espacialidades dos fatos, fenômenos e processos geográficos no Brasil e no mundo.

As proposições de atividades – pesquisas, trabalhos de campo, debates, entrevistas, entre outros – possibilitam a problematização dos conteúdos e promovem o desenvolvimento de um pensamento autônomo e crítico, na medida em que o estudante é instigado a observar, descrever, comparar, interpretar e analisar os textos e as imagens que compõem as atividades dos livros, estando em conformidade com os princípios que norteiam o ensino de Geografia para o Ensino Médio.

Quanto à Formação Cidadã, a coleção favorece a discussão de princípios éticos, tendo em vista o convívio democrático, cuja proposta se encontra pautada no respeito à diversidade e ao multiculturalismo, a partir do tratamento de questões relacionadas ao ensino de conceitos e temas da Geografia articulados com temas transversais, os quais são abordados numa proposta interdisciplinar.

O projeto gráfico/editorial apresenta uma organização clara, coerente e funcional, a qual é compatível com as opções teórico-metodológicas da coleção. A linguagem gráfica presente nos livros da coleção proporciona ao estudante situações de aprendizagem, a partir da leitura, interpretação e compreensão de mapas, gráficos, tabelas, climogramas e imagens diversas. Essas ilustrações também contribuem para a compreensão de conceitos e fenômenos geográficos que, integrados aos textos, estimulam o desenvolvimento do raciocínio geográfico e promovem a apreensão das temáticas abordadas.

As ilustrações – fotografias, desenhos, charges – e os gráficos, as tabelas, os quadros, os infográficos e os mapas são legíveis, de fácil compreensão e dialogam com o(s) texto(s) favorecendo a atividade docente e a aprendizagem. Esta organização do projeto gráfico-editorial possibilita que o estudante realize a leitura, interpretação e compreensão dos textos e das linguagens imagéticas e, assim, possa desenvolver as atividades indicadas.

Ao final de cada capítulo, há indicações de leituras complementares provenientes de fontes variadas – filmes/documentários, obras diversas como livros paradidáticos e obras literárias e sites da internet – tendo em vista a ampliação dos conhecimentos sobre os conteúdos curriculares tratados em cada unidade temática.

O **Manual do Professor** apresenta a proposta pedagógica que orienta a coleção, a estrutura de cada **Livro do Estudante**, os objetivos de cada unidade temática e as habilidades que os estudantes deverão desenvolver a partir dos estudos dos temas, dos conceitos e das noções, além de possibilitar a formação continuada do professor, através da indicação de leituras. Expõe a abordagem teórico-metodológica adotada, as orientações didáticas e metodológicas específicas para o professor trabalhar os conteúdos, acompanhadas de proposições e orientações de atividades numa perspectiva interdisciplinar. Por fim, são fornecidas as respostas das questões e atividades propostas no Livro do Estudante.

No **Manual do Professor**, há indicação de leituras de obras/referências bibliográficas de estudiosos da área de Pedagogia e de geógrafos que pesquisam o ensino da Geografia, além de outros temas. Há a recomendação de sites para consultas das referências bibliográficas, contemplando a discussão sobre os conhecimentos geográficos, a educação geográfica e a interdisciplinaridade. Encontram-se indicações que possibilitam a realização de estudos sobre diversos temas e sugestões de metodologias, orientações e propostas para o trabalho docente. Há, também, indicação de alguns procedimentos – pesquisas, debates, produção de textos, leitura e interpretação de fotografias, mapas, gráficos, quadros e tabelas – além de sugestões de atividades complementares. Propõe a articulação da Geografia com os demais componentes do currículo do Ensino Médio.

Entre os méritos da coleção está a potencialidade que o professor encontrará na grande quantidade de ilustrações, textos, combinada à indicação de sites, livros, filmes, entre outros, instrumentos importantes para que o processo ensino-aprendizagem se torne significativo e propicie o desenvolvimento de um olhar crítico para a realidade. Desse modo, a coleção proporciona, tanto para o estudante quanto para o professor, a abordagem de conteúdos importantes para o entendimento dos lugares e do mundo, com informações e dados bastante atuais.

Os três **Livros do Estudante** se articulam de modo que a multiplicidade de eventos históricos e fatos geográficos, como a Formação da Terra, a Expansão do Capitalismo e os Problemas ambientais, sejam abordados de maneira integrada, corroborando o entendimento do espaço geográfico como um conjunto indissociável de sistemas de ações e sistemas de objetos. Portanto, as características da coleção favorecem um ensino de Geografia no qual os professores podem contar com estratégias metodológicas inspiradas no método crítico-construtivista e nos princípios da interdisciplinaridade, da transversalidade e da contextualização. E, ainda, articulando a abordagem dos conceitos e temas da Geografia com os demais componentes do currículo escolar, através do uso didático-pedagógico das diversas linguagens e dos diferentes gêneros textuais. Os estudantes terão a Formação Cidadã favorecida pela discussão de princípios éticos pautados no respeito à diversidade e ao multiculturalismo, articulados ao ensino de conceitos e temas da Geografia, complementados por temas transversais. No conjunto da coleção, a estrutura de cada Livro do Estudante e dos Manual do Professor possibilita ações para a promoção da aprendizagem dos estudantes, bem como a formação continuada do professor.



EM SALA DE AULA

Professor, ao adotar a coleção, você pode articular os diferentes componentes curriculares do Ensino Médio com os conteúdos, conceitos e temas geográficos.

Uma das questões que necessitam de cuidado na sala de aula diz respeito à diversidade, incluindo as temáticas de: gênero, homofobia, violência contra a mulher, imagem e o papel da mulher na sociedade contemporânea, preconceito, discriminação, questões étnico-raciais, a participação de afrodescendentes e indígenas nos diferentes espaços brasileiros.

Entre os méritos da coleção, destacam-se ilustrações, textos, indicação de sítios, bibliografia, filmes, entre outros, que são essenciais para que o ensino e a aprendizagem se tornem significativos no contexto da sociedade contemporânea.

Os três Livros do Estudante articulam-se, de modo que a multiplicidade de eventos históricos e fatos geográficos estão relacionados, favorecendo a compreensão do espaço geográfico como um processo dinâmico, desigual e contraditório.

A coleção, porém, aborda de modo superficial as regiões mais remotas do Brasil. Não foi possível encontrar, por exemplo, uma discussão sobre os problemas que ocorrem nas fronteiras brasileiras. Nesses casos, se faz necessário que você, professor, complemente os estudos referentes a esses conteúdos.

As novas dinâmicas da atuação do capital precisam ser desenvolvidas por você, com informações e conhecimentos dessas realidades do território brasileiro, tanto no espaço urbano como no espaço rural, em suas diferentes escalas geográficas.

O **Manual do Professor** apresenta um roteiro bastante didático dos objetivos previstos para cada unidade, como: o quadro de todas as habilidades que devem ser potencializadas; informações sobre o processo avaliativo; Formação Cidadã; interdisciplinaridade; transversalidade; o quadro dos principais conceitos da Geografia, entre outros elementos que auxiliam no ensino e na aprendizagem.

VIVÁ - GEOGRAFIA

IGOR MOREIRA

EDITORA POSITIVO

1ª edição - 2016

0150P18053



VISÃO GERAL

Na coleção, os **Livros do Estudante** são divididos por unidades, capítulos e seções. Ao final de cada livro, estão inseridos os itens *Projeto*, *Índice Remissivo* e as *Referências Bibliográficas*.

A coleção adota uma abordagem didático-pedagógica que parte do espaço vivido do estudante e, gradativamente, vai realizando aproximações com os conceitos, no intuito de ampliar seus referenciais e desenvolver a capacidade de interpretar o mundo em suas múltiplas escalas.

O objetivo central assumido pela coleção é contribuir para ampliar os conhecimentos do estudante de modo que ele possa compreender o espaço geográfico como produto das relações econômicas, culturais e de poder. Este objetivo articula os livros que compõem a coleção e contribui para orientar o desenvolvimento dos conteúdos. O Livro do Estudante do 1º ano enfoca os fenômenos naturais e sua relação com os processos sociais; o Livro do Estudante do 2º ano discute sobre a formação do território brasileiro e sua inserção no cenário internacional; o Livro do Estudante do 3º ano trata dos cenários do mundo globalizado por meio dos processos históricos e geopolíticos.

O **Manual do Professor** apresenta indicações bibliográficas que contribuem para auxiliar o professor. Aborda questões didático-pedagógicas, bem como traz textos reflexivos sobre alguns dos conteúdos trabalhados ao longo da unidade, servindo de subsídio para sua problematização.



DESCRIÇÃO DA OBRA

No **Livro do Estudante** do 1º ano, a abordagem dos conteúdos busca compreender o caráter de construção do espaço geográfico partindo das relações entre sociedade e natureza.

Os conteúdos no **Livro do Estudante** do 1º ano estão distribuídos nas seguintes temáticas: Unidade um: Espaço e Sociedade, com os capítulos: Sociedade, natureza e trabalho; O espaço geográfico; Espaço e conhecimento cartográfico. Unidade dois: Natureza e espaço geográfico, com os capítulos: Terra, tempo e transformações; A dinâmica da crosta terrestre; Atmosfera e Clima; Biomas e paisagens vegetais. Unidade três: Impactos ambientais; com os capítulos: Impactos ambientais e globalização; Mudanças climáticas; problemas ambientais urbanos e rurais. Unidade quatro: As atividades econômicas e a transformação do espaço, com os capítulos: Agropecuária, natureza e tecnologia; Indústria e produção do espaço geográfico; Comércio e serviços na economia global.

O **Livro do Estudante** do 2º ano enfoca os conceitos de região e território, com recorte escalar a partir do Brasil.

A distribuição dos conteúdos no **Livro do Estudante** do 2º ano está organizada nas seguintes unidades temáticas: Unidade um: Brasil: um país no mundo, com os capítulos: Construção e integração do território; Regionalização e planejamento; O Brasil no sistema internacional. Unidade dois: Brasil: paisagens naturais e ação da sociedade, com os capítulos: Geologia, relevo e águas do Brasil; Clima, solo e paisagens vegetais do Brasil. Unidade três: Brasil: sociedade e cultura, com os capítulos: Dinâmica populacional; Um país multicultural. Unidade quatro: Brasil: trabalho, circuitos de produção e urbanização, com os capítulos: Espaço agropecuário brasileiro; Espaço industrial brasileiro e matriz energética; Espaço urbano brasileiro.

O **Livro do Estudante** do 3º ano aborda a escala geográfica mundial. Enfatiza o processo histórico de desenvolvimento do socialismo e do capitalismo, bem como a globalização.

Os conteúdos no **Livro do Estudante** do 3º ano estão organizados nas seguintes unidades temáticas: Unidade um: O espaço mundial: origens e transformações, com os capítulos: Diferentes mundos no planeta Terra; Geopolítica no pós-Segunda Guerra Mundial. Unidade dois: O espaço da globalização, com os capítulos: Globalização e redes geográficas; Globalização e regionalização. Unidade três: Cenários de um mundo globalizado, com os capítulos: Convivendo com as diferenças; Protagonistas da geopolítica mundial; Outros atores da Geopolítica Mundial. Unidade quatro: População e formas de ocupação do espaço, com os capítulos: População mundial: dinâmica e indicadores demográficos; População e espaço urbano; População mundial: trabalho e mobilidade.

Os **Manuais do Professor** compõem-se de versões do **Livro do Estudante** acompanhadas do Caderno de Apoio Pedagógico (CAP). O CAP está organizado da seguinte forma: orientações pedagógicas, legais e teóricas, subdivididas em: As ciências humanas e o Ensino Médio; O ensino de Geografia; A prática edu-

cativa no Ensino Médio; A questão do Enem; A condição Juvenil; O trabalho interdisciplinar; Avaliação; Pressupostos teórico-metodológicos da coleção; Estrutura e descrição das seções da coleção; e Sugestões de leituras para aprofundamento. A segunda parte é dedicada às orientações específicas para cada Livro do Estudante.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção destaca-se no que se refere à Formação Cidadã e à efetivação de sua fundamentação teórica e metodológica. No primeiro aspecto, é notório o esforço em propiciar a construção do conhecimento com base na diversidade sócio-político-cultural que caracteriza a sociedade. No segundo, o cotidiano do estudante é fundamental para o processo de ensino-aprendizagem. Tais características formam a identidade da coleção que serve como estrutura para o desenvolvimento dos conceitos e conteúdos geográficos de maneira apropriada.

A Formação Cidadã é uma marca latente na coleção, evidenciada tanto pelas inclusões de temas, como na abordagem dos conteúdos e, de forma complementar, nas seções específicas. A proposta teórico-metodológica que está explicitada no **Manual do Professor** é efetivada ao longo da coleção por meio dos conteúdos que oportunizam a construção de conceitos associados a uma leitura crítica da realidade.

As diferentes seções abordam as temáticas cidadãs e, ao mesmo tempo, estão relacionadas aos conteúdos de Geografia, com ações pedagógicas promotoras de um papel reflexivo e ativo do estudante. Nas articulações entre conteúdos da Geografia e temáticas transversais, são discutidas questões ligadas às lutas contemporâneas, como as discriminações impostas a imigrantes, indígenas, negros, mulheres e homossexuais, bem como incentivam ações voltadas à sustentabilidade.

A coleção atende aos princípios éticos e democráticos necessários à construção da cidadania, a Formação Cidadã é uma preocupação recorrente nos textos. Os temas tratados referem-se a explicitação dos direitos humanos e, especificamente, dos direitos dos idosos, das ciganas e dos adolescentes, porém se faz necessário aprofundar as discussões para qualificar as reflexões dos estudantes em relação a estes temas.

A linguagem, o vocabulário e as imagens, problematizam de maneira pertinente as questões espaço-temporais, estimulando o desenvolvimento do senso crítico do estudante, instigando-o a indicar soluções, a ser curioso e criativo.

A disponibilização de distintos gêneros textuais contribui para a adequação da linguagem ao desenvolvimento cognitivo do estudante e à correta abordagem dos conhecimentos geográficos. Desse modo, há recorrentemente reportagens e artigos de opinião em seções específicas e, esporadicamente, encontram-se músicas, charges e poesias. No entanto, os termos empregados, em alguns casos, demandam inserção nos glossários presentes ao longo dos capítulos.

A linguagem escrita, o vocabulário e as imagens, problematizam de modo pertinente as questões espaço-temporais, estimulando o desenvolvimento do senso crítico do estudante, procurando instigá-lo a indicar soluções. Cabe salientar que a problematização das questões espaço-temporais, ainda que concretizada nos textos, fica mais evidente nas imagens, pois nelas o mesmo local é retratado em diferentes épocas, o que facilita o entendimento das relações descritas textualmente. Isso ocorre, também, com os mapas que, em muitos casos, abordam relações espaço-temporais, contribuindo para a compreensão do processo de construção histórica do espaço geográfico.

A abordagem dos conteúdos possibilita a construção dos conceitos estruturantes da ciência geográfica, que são mobilizados a fim de favorecer a compreensão das relações entre sociedade e natureza. Nesse sentido, a coleção elenca as categorias natureza, paisagem, lugar, região, território e espaço como conceitos fundamentais da Geografia. Também a perspectiva interdisciplinar é favorecida em diferentes momentos. Dessa forma, os conceitos da Geografia, implícitos ou explícitos nos conteúdos, articulam-se a outros conceitos fundamentais das ciências humanas, possibilitando visão ampla e integrada da realidade.

Os conceitos geográficos são abordados de maneira contextualizada e atualizada, propiciando a compreensão dos processos relacionados à produção do espaço, sendo valorizadas, inclusive, as experiências vivenciadas no cotidiano dos estudantes. No **Manual do Professor** aparece a maioria dos conceitos trabalhados, porém se faz necessário articular estes conceitos aos pressupostos metodológicos adotados.

Na coleção, adotou-se a concepção que divide os conteúdos em conceituais, procedimentais e atitudinais. Os conteúdos conceituais mobilizam os temas propostos como forma de viabilizar a construção dos conceitos. Os conteúdos procedimentais efetivam-se nas situações de aprendizagem em que os estudantes trabalham com distintas habilidades como analisar, comparar, ler, desenhar, elaborar textos dissertativos, organizar registros de pesquisas, fazer levantamentos de dados, criar murais, panfletos, campanhas, entre outros. Os atitudinais dizem respeito à construção de atitudes e valores, como, por exemplo, nos casos em que estimula a preservação do meio ambiente, a valorização e o respeito à diversidade cultural, entre outros.

O desenho didático-pedagógico da coleção enfatiza a importância do desenvolvimento de competências e habilidades, a fim de que professores e estudantes possam comparar, analisar, relacionar conceitos e/ou fatos que favorecem a construção do conhecimento.

No que se refere à avaliação, a coleção considera as orientações dos documentos oficiais, bem como indica propostas de atividades que ajudam a implementar as concepções de avaliação contínua que emanam de tais documentos.

O **Manual do Professor** contribui para a formação do professor ao disponibilizar sugestões de bibliografias diversificadas, atualizadas e articuladas com a proposta da coleção. Subsidiava também o planejamento docente ao oferecer orientações e estratégias para o desenvolvimento das temáticas e atividades. Neste sentido, suscita a análise e reflexão docente. Tais indicações bibliográficas contribuem para auxiliar o professor na execução da docência, superando indicações meramente técnicas e informativas.

Nesse sentido, são indicadas obras que abordam questões didático-pedagógicas, bem como textos que possibilitam a reflexão sobre temas trabalhados ao longo das unidades e subsidiam a sua problematização.



EM SALA DE AULA

Professor, a coleção oferece subsídios para a adoção de diferentes propostas pedagógicas, apresentando práticas e fontes de informação para a sua consulta.

Desse modo, você tem na coleção um recurso didático flexível, que pode ser adaptado à sua realidade e ao projeto pedagógico da escola. No contexto da flexibilidade, destaca-se a importância do conjunto de seções que trabalha com diferentes gêneros textuais. Assim, por meio do uso de linguagem diferenciada, possibilita o entendimento complementar da visão do texto principal do livro. Muitas atividades disponíveis na coleção sugerem a criação de diferentes produtos confeccionados de forma individual e coletiva tais como cartazes, textos, seminários, dramatização, campanhas, entre outros, o que promove o uso de distintas linguagens pelos estudantes, fortalecendo suas competências e habilidades comunicativas. Essas habilidades podem ser aprimoradas também pela indicação e pelo estímulo ao uso de fontes diversificadas de informação, fazendo com que o estudante acesse diversas leituras sobre os fenômenos estudados e, com isso, fortaleça sua capacidade de refletir autonomamente.

Uma ressalva com relação às atividades é que o número de abordagens relacionadas ao desenvolvimento da expressão cartográfica pelo estudante é reduzido. Desse modo, se faz necessário ampliar essas atividades para que os estudantes tenham um maior domínio sobre esse assunto.

A coleção oferece diferentes subsídios, a fim de estimular a Formação Cidadã, mas, mesmo que essa formação seja uma preocupação recorrente, se faz necessário, professor, além dos conteúdos dos livros utilizar outros que lhe auxiliem.

A proposição de atividades e a orientação sobre seu desenvolvimento, presentes no **Manual do Professor**, podem ser exploradas ou repensadas como instrumentos avaliativos em diferentes momentos do ensino e aprendizagem. No entanto, é importante que se perceba que tais orientações são pontuais e dirigidas, ficando assim a cargo do docente as reflexões teóricas, bem como a decisão sobre a pertinência das atividades na realidade de sua escola e de seus estudantes.

É relevante ressaltar que as atividades permitem a abordagem interdisciplinar. Elas são identificadas por um ícone que indica a possibilidade de sua integração com outros componentes curriculares. O indicativo da possibilidade interdisciplinar da atividade pode ser um aliado para o seu planejamento.

GEOGRAFIA - ESPAÇO E IDENTIDADE

ANDRESSA ALVES

LEVON BOLIGIAN

EDITORA DO BRASIL

1ª edição - 2016

0174P18053



VISÃO GERAL

A coleção tem como proposta uma formação em Geografia que permita ao estudante interpretar a sua realidade a partir de conceitos e categorias da ciência geográfica. Enfoca a espacialidade de elementos, processos e fenômenos naturais e sociais numa perspectiva integradora e dinâmica que contribui para o aprofundamento e integração entre conhecimentos, relacionando-os ao cotidiano dos estudantes, sobretudo, por meio do estímulo a pesquisas e debates.

Os conteúdos dos livros estão assim distribuídos: no **Livro do Estudante** do 1º ano, o pensamento geográfico, natureza/meio ambiente e a ação antrópica na paisagem; no **Manual do Professor** do 2º ano, os temas de geografia urbana, agrária, população e Brasil – apresentados a partir da regionalização geoeconômica; e, no **Livro do Estudante** do 3º ano, a Geografia Mundial, vista a partir de temas - globalização, consumo e meio ambiente e, por último, desigualdades e conflitos.

A proposta pedagógica da coleção propicia ferramentas para uma análise do mundo vivido pelo estudante. A organização e o tratamento da realidade a partir de temas problematizadores, articulados por conceitos, valoriza as habilidades e competências de pensamento crítico e postura propositiva.

O **Manual do Professor** traz textos claros, concisos e complementados por quadros de conceitos, articulações entre os conceitos, as competências e as habilidades, todos relacionados aos conteúdos de cada livro, constituindo-se numa referência importante para o trabalho do docente no uso da coleção.



DESCRIÇÃO DA OBRA

O **Livro do Estudante** do 1º ano trata dos seguintes temas: a Ciência Geográfica e a representação do espaço; a biosfera e a dinâmica atmosférica; as dinâmicas hidrológicas e litosféricas; a dinâmica da indústria e as fontes de energia.

O **Livro do Estudante** do 2º ano aborda a urbanização e questões demográficas da atualidade; espaço agrário no mundo contemporâneo; espaço geográfico brasileiro; os complexos regionais brasileiros.

O **Livro do Estudante** do 3º ano versa sobre a nova ordem mundial e a regionalização do espaço global; o espaço mundial globalizado; o consumo e as questões ambientais na atualidade; as desigualdades, os conflitos e as tensões no mundo contemporâneo.

Complementam os textos principais de cada capítulo, as seções de exercícios *Revisitando o Capítulo*, *De olho no Enem e Enem e vestibulares*; aparecem ainda os boxes de textos de aprofundamento *Espaço e cartografia*, que trazem conteúdos cartográficos articulados aos temas de cada capítulo; *Ampliando conhecimentos*, com indicações de filmes, documentários, sites, entre outras fontes de pesquisa; e as seções voltadas ao trabalho interdisciplinar *Culturas em foco*, que relacionam cada conteúdo a características culturais de diversos grupos no Brasil e no mundo; *Saberes em foco*, que aprofunda os temas relacionando-os a saberes de diversas áreas e formas de conhecimento; e *Mulheres em foco*, que traz textos que relacionam os conteúdos à vida e à condição das mulheres. No final de cada livro, há três seções complementares intituladas *Ampliando seus conhecimentos*, *Gabarito* e *Bibliografia*.

O **Manual do Professor** apresenta um conjunto de debates conceituais, metodológicos e pedagógicos divididos em quatro partes. Na primeira constam as orientações gerais com a proposta do livro: A Geografia escolar e Ensino Médio; A orientação didático-pedagógica da obra; Cartografia no Ensino Médio; Trabalho integrado e interdisciplinar; Avaliação; Avaliação e Enem; Conteúdos do volume; Estrutura das unidades; e Quadro Curricular. Esta parte é idêntica nos três livros, diferindo apenas os itens finais dos conteúdos específicos. Vale destacar o Quadro Curricular que detalha, para cada capítulo, os objetos de estudo, as noções/conceitos e habilidades a serem trabalhadas.

A segunda parte, intitulada Orientações e sugestões para o trabalho dos capítulos, possui textos explicativos, citações de outros textos para aprofundamento, sugestões de problematização e pesquisa, entre outras orientações.

A terceira parte possui orientações e sugestões de respostas para as atividades, fornece as respostas para a seção *Revisitando o capítulo*, presente em todos os capítulos de cada um dos três livros. A quarta e última parte apresenta a Bibliografia e as referências das obras utilizadas para a confecção de cada um dos livros.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção tem como proposta pedagógica o tratamento espacial dos temas, levando o estudante a refletir sobre a sua realidade vivida. Neste sentido, ganha relevância a opção da coleção de investir na problematização dos conteúdos, seja através de questionamentos, estímulo à pesquisa ou atividades com diferentes formatos. Apresenta um conjunto de formas de textos e repositórios de saber, que utiliza diferentes gêneros textuais e imagéticos, apresentados na seção *Revisitando o Capítulo*, e que valoriza saberes e experiências de pessoas do círculo social dos estudantes. Assim, o percurso de formação permite a interação entre saberes científicos e os saberes do cotidiano.

Uma estratégia da proposta didático-pedagógica no tratamento espacial de fenômenos e elementos preconizados pela coleção é o recurso à articulação de escalas de análise. Neste sentido, há uma atenção ao aprendizado cartográfico, que aparece como ponto de conteúdo específico em capítulos dedicados ao tema no **Livro do Estudante** do 1º ano e, também, conteúdo transversal, que aparece especialmente no boxe *Espaço e cartografia*. Aqui os conteúdos cartográficos, articulados a outros recursos como tabelas, gráficos de diferentes tipos, são ampliados e aprofundados no tratamento dos temas de cada capítulo da coleção, de maneira a contribuir também para o conhecimento de cada temática.

Na coleção, os boxes *Culturas em foco* e *Mulheres em foco* garantem, também, a valorização de outras formas de conhecimento, contemplando o estudo das relações entre a sociedade e a natureza, além de favorecer a interdisciplinaridade, na medida em que acionam elementos de outras disciplinas e matrizes de saberes. Sobre este aspecto, há chamadas em outras partes dos textos e das atividades, para a constituição de trabalhos conjuntos na relação da Geografia com outros campos de conhecimento.

A coleção traz uma concepção de Formação Cidadã como algo que emerge do tratamento crítico de temas e da operacionalização de conceitos e categorias da ciência geográfica para a leitura da realidade do estudante. Neste sentido, o centro da Formação Cidadã é o tratamento de temas “universalistas”, como: a globalização, a exploração econômica de grupos pauperizados que resulta no enriquecimento e na concentração de renda; no consumo, no uso da natureza como mero recurso e nos problemas ambientais; nos jogos geopolíticos de poder; entre outros. A esses temas de caráter universalista, a coleção também agrega algumas agendas de grupos sociais subalternizados: destacam-se a crítica ao patriarcado e a valorização do protagonismo da mulher, mas também são abordados temas ligados ao racismo, ainda que ambos não sejam transformados em princípios estruturadores dos conteúdos trabalhados.

A proposta pedagógica da coleção tem a problematização dos conteúdos como estratégia central. Nesse sentido, questionamentos, através de diferentes gêneros textuais, boxes de perguntas e atividades, aparecem no início, meio e final dos textos de capítulos, potencializando a pesquisa, o diálogo e o debate no estabelecimento de relações entre saberes escolares e saberes do cotidiano.

Os conteúdos e as atividades, estruturados a partir dos conceitos e das teorias da Geografia e das Ciências Humanas, tais como sociedade, cultura, entre outros, são imbricados entre si e com a realidade e os saberes dos estudantes, garantindo um processo contínuo de aprendizagem dos temas, bem como possibilitam as articulações com os conteúdos dos demais componentes curriculares, tanto das Ciências Humanas como de outras áreas.

Os outros conceitos que estruturam o saber geográfico estão distribuídos ao longo da coleção. O conceito de espaço geográfico está articulado à interpretação das organizações socioespaciais, sempre propiciando o entendimento das ações do homem na construção dos diferentes locais. Os conceitos de paisagem e lugar aparecem articulados aos conceitos da geografia humana, como cultura, sociedade, entre outros. O conceito de territorialidade é proposto para o entendimento das relações espaciais que compreendem os processos de globalização. O conceito de região é empregado no estudo da regionalização do mundo e para o entendimento de processos que ocorrem mais próximos dos estudantes.

As ilustrações são diversificadas, dialogam com os repertórios culturais da faixa etária dos estudantes e contribuem para o estabelecimento de relações entre temas estudados.

O projeto gráfico-editorial é marcado pela sobriedade e objetividade, tanto no tocante ao aspecto visual, em termos de impressão e padrões de cores, quanto na organização dos conteúdos, sendo compatível com a proposta pedagógica e funcional para o leitor. São indicados links, endereços eletrônicos de órgãos públicos, de pesquisa, de imprensa, de textos científicos e de vídeos, os quais são úteis ao professor e ao estudante. Tais indicações permitem não apenas o aprofundamento nos temas, mas também a identificação de outras fontes de informações.

O **Manual do Professor** traz subsídios para o professor efetivar a proposta pedagógica da coleção com um conjunto de textos de formação e orientações para o trabalho com cada um dos conteúdos tratados. Sugestões de materiais adicionais, na forma de textos, vídeos, fontes de pesquisa e de atividades, complementam o trabalho cotidiano em sala de aula.

O **Manual do Professor** constitui-se numa referência importante para o trabalho do docente no uso da coleção. Ele capacita o professor para o uso da coleção de acordo com uma concepção de Geografia articulada à vivência dos estudantes, pensada como instrumento de leitura de suas realidades a partir da espacialidade, integrando dinâmicas da natureza e da sociedade que vão constituindo e transformando as paisagens. Os textos são claros, concisos e complementados por quadros de conceitos, articulações entre os conceitos, competências e habilidades, todos sendo relacionados aos conteúdos que cada livro aborda. Estas concepções apresentadas pelo Manual do Professor possibilitam a formação continuada no âmbito da escola, podendo suscitar discussões metodológicas e conceituais.



Professor, esta coleção busca construir leituras críticas da realidade a partir de temas problematizadores, abordados com base em conceitos e categorias da Geografia e iniciados por meio de questionamentos. Apresenta uma proposta pedagógica baseada em questões da realidade, que permite dar mais significância ao conteúdo. Coloca a articulação entre conteúdos e atividades como estratégia central, por meio do diálogo constante entre o que está sendo estudado e o que está sendo avaliado. Nesta perspectiva, favorece e estimula trabalho voltado para o desenvolvimento do poder reflexivo dos estudantes.

Os exercícios e as atividades de pesquisa mobilizam os saberes dos estudantes por meio do estudo de temas presentes nos seus cotidianos. Você, professor, pode aproveitar a dinâmica de problematização e pesquisa, presente na coleção, como recurso para o alargamento da formação do estudante. Ao utilizar os questionamentos de abertura, ao longo dos textos, você pode estimular o estudante a refletir sobre a sua realidade e, também, a acessar outros temas e discussões que a coleção não trabalha ou trabalha de maneira não aprofundada, como as relativas aos temas ligados às questões de gênero, indígenas e étnico-raciais. Neste caso, é necessário lançar mão de outros materiais para complementar o estudo.

O estímulo à pesquisa é a estratégia central na abordagem de temas. No campo da Formação Cidadã, se de um lado a coleção possibilita o debate transversal sobre a questão ambiental e traz um conjunto de menções sobre a condição subalternizada das mulheres, por outro, ela não aprofunda algumas questões importantes relacionadas a estas temáticas em diferentes contextos. O tratamento conferido ao continente africano, diluído em temas estruturantes da Geografia do mundo, necessita de maiores discussões para o entendimento da construção de representações das populações afro-brasileiras. Ao inserir estes apontamentos, você deve possibilitar ao estudante uma compreensão mais dinâmica e complexa da construção do espaço geográfico. Ao trabalhar com estes conteúdos, será necessário orientar o acesso dos estudantes a outros materiais e até mesmo levá-los a enxergar estes conteúdos em saídas de estudo, com aulas no campo.

Em relação ao tema da problemática geracional é necessário oportunizar ao estudante a construção de um pensamento mais crítico que desenvolva o poder de síntese, para discutir com autonomia este assunto, tanto na sala de aula como em seus lugares de vivência.

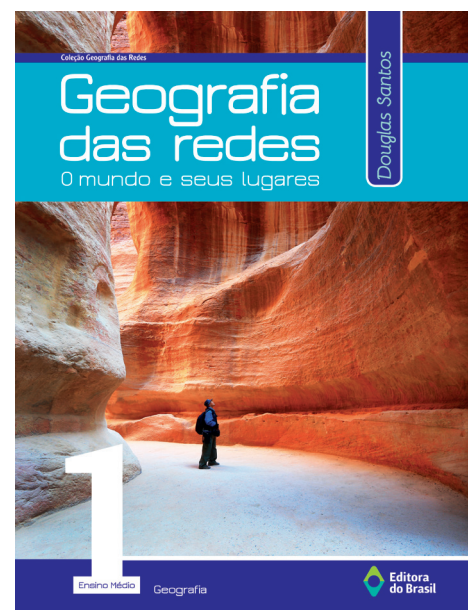
GEOGRAFIA DAS REDES

DOUGLAS SANTOS

EDITORA DO BRASIL

3ª edição - 2016

0186P18053



VISÃO GERAL

A coleção trata dos conteúdos geográficos de maneira articulada, abordando os temas nas escalas mundial e brasileira. Os aspectos sociais, políticos, econômicos e naturais, são tratados de maneira integrada, buscando suplantar a dicotomia entre Geografia Física e Humana. Os conteúdos são desenvolvidos considerando os conceitos básicos da Geografia, como espaço, paisagem, lugar, território, região e rede. Nesse sentido, estabelecem relações entre os lugares, analisando os fatos históricos, por meio de uma abordagem escalar que destaca a observação dos fenômenos globais e locais.

Apresenta uma linguagem clara, utiliza exemplos cotidianos que facilitam a compreensão dos conteúdos, e as atividades propostas articulam-se com as temáticas. As atividades sugeridas propiciam a reflexão, a problematização e a análise interpretativa de textos e imagens. Favorece o desenvolvimento do trabalho interdisciplinar, a partir da sugestão dos recursos didáticos indicados, tais como filmes, vídeos, charges, quadrinhos.

O **Manual do Professor** aponta para as discussões pertinentes ao ensino da Geografia no Ensino Médio e dialoga com o **Livro do Estudante**, trazendo orientações específicas para o desenvolvimento de atividades com os temas da Geografia e com outras áreas do conhecimento. Sugere leituras complementares, atividades, livros, sítios, filmes e vídeos, contribuindo para o desenvolvimento das atividades dos professores em sala de aula.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Cada livro da coleção apresenta os agradecimentos, seguidos de uma apresentação aos estudantes; depois, a seção *Conheça seu livro*, que mostra como os conteúdos estão articulados, o uso dos recursos visuais, as diferentes seções que formam o **Livro do Estudante**, bem como a presença das redes digitais. Na sequência, o livro traz o sumário, as unidades temáticas, os capítulos, as seções e subseções que incorporam tópicos de conteúdos, leituras complementares e atividades didático-pedagógicas, índice remissivo e referências bibliográficas. Somam-se ainda ao texto principal, as seções *Pausa para pesquisa*, *Outros olhares* e *Preste atenção nos mapas*, em que se reforçam os conteúdos dispostos no texto-base de cada capítulo.

O **Livro do Estudante** do 1º ano contém quatro unidades e dez capítulos, assim divididos: Unidade um - Onde estão as pessoas? abrangendo os capítulos 1 e 2; Unidade dois - A geografia das rochas, com os capítulos 3, 4 e 5; Unidade três - A geografia da atmosfera, com os capítulos 6 e 7 e a Unidade quatro - A geografia das águas e da vida, com os capítulos 8, 9 e 10.

O **Livro do Estudante** do 2º ano contém quatro unidades e nove capítulos, assim divididos: Unidade um - A fábrica e seus lugares, com os capítulos 1 e 2; Unidade dois - O campo e seus lugares, com os capítulos 3, 4 e 5; Unidade três - Olhar de longe e de perto, com os capítulos 6 e 7; e a Unidade quatro - Os continentes e os oceanos, com os capítulos 8 e 9.

O **Livro do Estudante** do 3º ano contém quatro unidades e oito capítulos, assim divididos: Unidade um - Em nome da humanidade, com os capítulos 1 e 2; Unidade dois - A experiência americana: novos formatos, velhos conflitos, com os capítulos 3 e 4; Unidade três - Viver na interface, com os capítulos 5 e 6; e a Unidade quatro - Outros olhares sobre os problemas do mundo, com os capítulos 7 e 8.

Os três livros do **Manual do Professor** são compostos de três partes. A primeira delas se constitui na réplica do **Livro do Estudante**; a segunda parte do Manual do Professor está subdividida em três itens comuns aos três manuais e contém os seguintes tópicos - Por que ensinar Geografia no Ensino Médio?; Avaliação e ensino de Geografia; e Interdisciplinaridade na obra. A terceira parte, comum a todos os Manuais do Professor, é chamada Recursos para o professor e contém os seguintes tópicos: Apresentação dos recursos; Pesquisa escolar; Ferramentas didáticas; Fichas didáticas; Abordagens interdisciplinares; Respostas das atividades; Atividades complementares; Textos complementares e Bibliografia comentada.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção está fundamentada na abordagem crítica, destacando os aspectos sociais, políticos, econômicos e naturais dos fenômenos geográficos. Em sua fundamentação teórico-metodológica, procura integrar os aspectos humanos e naturais na busca de suplantar a dicotomia entre geografia física e humana.

A coleção promove positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociais e científicos.

O debate sobre o meio ambiente é estimulado na coleção, por meio de textos, imagens e atividades que requerem atitudes coletivas e individuais.

A abordagem conceitual apresentada está de acordo com os pressupostos da Geografia Crítica. Os conceitos são trabalhados ao longo da coleção a partir da relação sociedade e natureza. Os espaços mundiais são evidenciados com ênfase nos eventos sociais, naturais e econômicos, referendando conflitos e tensões sociais e ambientais.

Os conteúdos da coleção são desenvolvidos empregando os conceitos importantes para a Geografia. O conceito de espaço geográfico aparece na articulação entre os aspectos naturais e sociais, sempre que possível representando as modificações causadas a partir da temporalidade que se estabelece. O conceito de paisagem que aparece em diferentes textos é discutido, levando em consideração a transformação e a origem dos acontecimentos em diferentes escalas. O conceito de lugar é tratado sempre que os conteúdos remontam elementos identitários de diferentes recortes do espaço. O território é abordado juntamente com a territorialidade e a desterritorialidade. Ao regionalizar o mundo, utiliza-se o conceito de região, no sentido explicativo dos critérios adotados. O conceito de rede está articulado aos outros conceitos e fundamenta conteúdos que abordam a globalização.

O conjunto formativo da coleção valoriza as experiências cotidianas, a capacidade criativa e a postura crítica resultante de diferentes atividades pedagógicas. Além disso, os textos complementares trazem temas relacionados às questões pedagógicas e aos conceitos básicos da Geografia.

Os textos apresentados envolvem acontecimento em diferentes escalas, remetendo os estudantes a suas realidades e experiências. Esta relação com situações cotidianas permite uma interpretação mais reflexiva dos espaços de vivências.

Os conteúdos são desenvolvidos estabelecendo relações entre os diferentes lugares, recuperando e analisando os fatos históricos, por meio de uma abordagem escalar que privilegia a observação dos fenômenos globais e locais. Assim, a coleção trabalha com os conceitos que permitem a análise geográfica dos processos de produção do espaço, embora esses, muitas vezes, apareçam sistematizados em definições pontuais.

A abordagem do espaço na relação com o tempo reflete a dinamicidade dos acontecimentos, oportunizando uma leitura factual e cronológica dos eventos que compõem o espaço. Neste sentido, a coleção oportuniza, na maioria das vezes, uma análise processual dos fenômenos.

Ao final de cada unidade, há seções especiais como *Preste atenção nos mapas*, com conteúdos relacionados à Cartografia, apresentando leituras e interpretações de mapas em diferentes escalas cartográficas e geográficas; *Outros olhares*, em que apresenta uma série de entrevistas, depoimentos e reportagens de geógrafos ou profissionais de áreas afins, com essa seção, a coleção oportuniza a familiaridade com o conhecimento acadêmico. Na seção *Pausa para pesquisa*, a metodologia investigativa é apresentada ao estudante como recurso significativo para produção de conhecimento e acrescenta às já frequentes aulas expositivo-dialogadas, outras ações pedagógicas que integram a coleção e permitem desenvolver diferentes habilidades e a autonomia do estudante.

As seções estão articuladas com os textos principais compondo um conjunto de estratégias para a construção do pensamento do estudante em relação ao espaço. A possibilidade de pesquisa apresentada referencia um trabalho autônomo e autoral a partir dos temas e roteiros oferecidos.

As ilustrações, como mapas, gráficos, tabelas e fotografias, destacam a diversidade cultural, social, econômica e natural das áreas do planeta e, em especial, do Brasil. As ilustrações dialogam com a temática abordada nos textos, possibilitando ao estudante desenvolver um olhar questionador e analítico sobre os temas.

O conjunto de atividades que compõem a coleção apresenta um nível de complexidade compatível com os estudantes do Ensino Médio. Algumas questões pautam-se pela identificação, demandando somente a leitura de textos principais, outras requerem a compreensão e interpretação de textos ou imagens e outras, ainda, a construção de sínteses. As questões que abordam provas de vestibular e do Enem desenvolvem habilidades e competências nos estudantes. Muitas vezes, para a sua resolução, se faz necessário compreender a relação entre os elementos naturais e sociais.

A coleção indica inúmeros links com sites e Código QR, que possibilitam encontrar textos, vídeos, mapas e outras ilustrações integrados aos temas abordados na obra. Os links estão disponíveis, em sua maioria, na língua portuguesa. Alguns, porém, estão em língua estrangeira, como em francês, inglês e espanhol.

Destacam-se os conteúdos abordados nas diferentes linguagens adotadas na coleção. Além de assuntos ligados diretamente aos conceitos estudados, também aparecem outros que permitem a relação entre o que está sendo estudado e o cotidiano do estudante, favorecendo também a relação com tópicos tratados por outras disciplinas.

O **Manual do Professor** explicita os pressupostos teórico-metodológicos da coleção, tece considerações sobre os conteúdos de cada **Livro do Estudante**, orienta, indica e sugere atividades. Estão indicadas a consulta a sítios da internet, a leitura de livros, revistas, sugeridos filmes, músicas, charges e quadrinhos. Além disso, com o objetivo de orientar na escolha da fonte adequada ao trabalho docente, o Manual do Professor apresenta bibliografia comentada.

As concepções metodológicas adotadas pela coleção são abordadas no sentido de propor a reflexão sobre o fazer pedagógico, o que propicia a formação continuada dos professores. Os textos contidos no Manual do Professor são importantes para a qualificação das práticas dos docentes, porque são de fácil entendimento e contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.



EM SALA DE AULA

Professor, ao adotar essa coleção, é importante que você compreenda que a proposta pedagógica considera o processo de formação do conhecimento do estudante, estimulando o debate, a fim de propiciar o aprofundamento temático das questões relativas à construção social do espaço. Para tanto, você deve discutir temas relacionados aos conceitos geográficos e ampliar o conhecimento nas atividades didático-pedagógicas sugeridas.

A coleção dispõe de variadas ilustrações que dialogam com o texto escrito e diversas atividades didáticas que estimulam o desenvolvimento do pensamento autônomo dos estudantes. Assim, você poderá promover a compreensão das relações socioespaciais e culturais relacionadas aos lugares onde vivem.

A coleção dialoga com os temas da diversidade religiosa, étnico-racial e condição socioeconômica, destacando positivamente os valores presentes na cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros, favorecendo, assim, a Formação Cidadã. A igualdade e os direitos das mulheres na sociedade são realçados, principalmente, nas imagens apresentadas. Entretanto, nos textos da coleção, não são ampliadas a análise e a discussão sobre o papel desempenhado pelas mulheres na sociedade contemporânea.

É importante prestar atenção nos mapas que compõem a coleção, sempre contextualizando-os e completando informações quando necessário.

A coleção sugere vídeos, artigos, links de sítios relacionados aos conteúdos de cada capítulo dos livros, estimulando as aulas e as pesquisas. Você, professor, deverá ter o cuidado de realizar consulta prévia na escolha do material, a fim de evitar problemas nas discussões, pesquisas ou qualquer atividade didático-pedagógica proposta em sala de aula, como, por exemplo, os links sugeridos em língua estrangeira.

É importante buscar aproximar os conteúdos e as atividades do cotidiano dos estudantes. Para tanto, você deve estar atento às especificidades locais ao abordar os temas e os conteúdos. É importante perceber que a proposta pedagógica assumida valoriza o processo de produção do conhecimento do estudante, é fundamental oportunizar situações de debate e de problematização utilizando elementos do seu cotidiano.

Os **Manuais do Professor** trazem orientações específicas para o desenvolvimento de atividades com os temas da Geografia e com outras áreas de conhecimento. A seção *Pausa para exercício* identifica

o nível de aprendizado do estudante ao propor observações, pesquisas, sistematização de leituras, análises em grupo, propondo reflexões cidadãs.

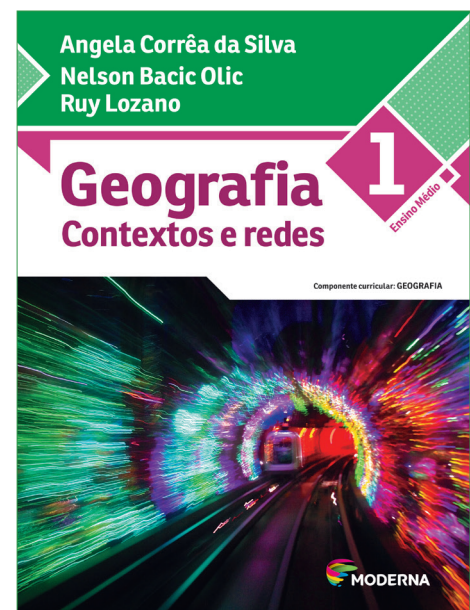
Sobre a interdisciplinaridade, o Manual do Professor apresenta um trabalho conjunto com outras áreas do conhecimento e diferentes atividades didático-pedagógicas.

GEOGRAFIA - CONTEXTOS E REDES

ANGELA CORRÊA DA SILVA
NELSON BACIC OLIC
RUY LOZANO

MODERNA
2ª edição - 2016

0191P18053



VISÃO GERAL

A coleção trabalha os conceitos fundamentais da Geografia, com destaque para o de espaço geográfico e o de território. Alguns temas como globalização e redes, tensões e conflitos e políticas ambientais e as abordagens regionais são trabalhados na coleção. A perspectiva pedagógica contempla o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação de mapas, textos e imagens, visando à construção de competências.

Os três livros contêm diferentes gêneros textuais que vinculam os conteúdos com a prática social, a partir de textos atuais distribuídos nas seções que compõem cada livro.

O **Livro do Estudante** do 1º ano está organizado por conceitos e temas com ênfase na descrição do sistema terrestre. Já o **Livro do Estudante** do 2º ano aborda a dinâmica da população em função da economia, seja a industrial-urbana ou a agropecuária-agrária e o **Livro do Estudante** do 3º ano é dedicado à globalização.

A abordagem da coleção instiga o estudante a compreender o espaço a partir das relações sociais dos diferentes grupos humanos entre si e com a natureza, característica observada ao longo da coleção através de temáticas e linguagens variadas.

O **Manual do Professor** oferece recursos didático-pedagógicos que estimulam o docente a refletir sobre a sua prática. Apresenta textos para fundamentar aspectos pedagógicos e fornece dicas de sites e livros de apoio ao professor.



DESCRIÇÃO DA OBRA

Na coleção, os livros iniciam com Apresentação ao estudante, Organização do Livro, Matriz de referência das Ciências Humanas e suas Tecnologias e Sumário e finalizam com Referências bibliográficas.

Cada capítulo é iniciado com uma fotografia na qual constam boxes que apresentam as expectativas de aprendizagem e uma atividade questionadora da imagem, síntese do tema e epígrafe. Os conteúdos desenvolvem-se com a definição dos conceitos centrais do capítulo, ilustrados com fotografias e mapas, bem como a adição de quadros (boxes) com diferentes Seções. Tais Seções são: *Leitura Complementar*, *Novas Perspectivas*, *Midioteca*, *Geografia e outras linguagens*, *Você no Enem* e *Você no mundo*.

Nos livros estão incluídos diversos Infográficos. No final de cada capítulo, há exercícios, divididos em dois subtítulos: Atividades e Exames de seleção. As Atividades se distribuem em três seções: *Organize seus conhecimentos*, *Representações gráficas e cartográficas* e *Interpretação e problematização*. No subtítulo Exames de seleção, constam questões de vestibulares e do Enem.

O **Livro do Estudante** do 1º ano aborda os conceitos estruturadores da Geografia e o estudo da dinâmica natural. Os conteúdos dos capítulos são: O espaço geográfico; Cartografia: uma forma de ler o mundo; Região e regionalização; O território brasileiro; O sistema terrestre; O modelado da crosta terrestre; Clima, vegetação e hidrografia; As bases físicas do Brasil; Recursos energéticos; Políticas ambientais.

O **Livro do Estudante** do 2º ano trata da construção do espaço geográfico, priorizando os espaços da produção e do consumo. Os conteúdos dos capítulos são: O espaço geoeconômico industrial; Infraestrutura e logística no Brasil; Economia e indústria no Brasil; O espaço agrário; Agropecuária no Brasil; A dinâmica das populações; População brasileira; O mundo urbano; Brasil urbano.

Já o **Livro do Estudante** do 3º ano estuda o sistema mundial e o protagonismo da ordem global. Os conteúdos dos capítulos são: Globalização e redes geográficas; A dinâmica do comércio e dos serviços; Globalização e exclusão; A Europa; América; Japão e Tigres Asiáticos; China, Índia, Rússia e África do Sul; Tensões e conflitos.

O **Manual do Professor** dispõe a versão do **Livro do Estudante** e, em seguida, o Suplemento para o professor, com três partes: Apresentação geral; Conteúdos e estratégias pedagógicas; Respostas e comentários das atividades propostas. A Apresentação geral contém os seguintes itens: Fundamentos teórico-metodológicos; Proposta didático-pedagógica da coleção; Organização geral da obra; Estratégias de uso dos livros desta coleção; Reflexões sobre a prática docente; e Referências bibliográficas. A parte dos conteúdos e estratégias pedagógicas conta com a apresentação dos seguintes itens: Descrição dos conteúdos; Sugestões de estratégias pedagógicas; Possibilidades de trabalho interdisciplinar; e Sugestões de questões para avaliação. Finaliza com a parte de Respostas e comentários das atividades propostas.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção aborda conceitos geográficos e conteúdos que possibilitam compreender os processos de produção do espaço. A adoção de um referencial pedagógico fundamentado na construção de conceitos centrais da Geografia, associado ao desenvolvimento de habilidades e competências, expressam a identidade da coleção. A vinculação dos conteúdos escolares com as práticas espaciais e sociais dos jovens está presente nas diferentes seções. Nelas se considera a matriz de referência para o desenvolvimento de diversas competências e habilidades das Ciências Humanas e suas Tecnologias. Cada livro está organizado de uma forma teórico-metodológica diferente: por conceitos e temas, no caso do **Livro do Estudante** do 1º ano; por temas, no Livro do Estudante do 2º ano e por temas e regiões, no **Livro do Estudante** do 3º ano.

Há, na coleção, a preocupação em apresentar, de forma correta, a localização dos fenômenos geográficos no tempo e no espaço, bem como de relacionar de forma significativa a sociedade com a natureza. Os conteúdos apresentados permitem, aos jovens, reconhecer práticas espaciais da juventude, bem como a articulação com conceitos fundamentais das Ciências Humanas. A abordagem dos conceitos geográficos e dos conteúdos possibilita compreender os processos de produção do espaço e dos conceitos estruturantes da ciência geográfica.

A interdisciplinaridade está presente no momento em que se articulam os conteúdos do componente curricular da Geografia com outros componentes da área de Ciências Humanas, além das Artes e das Linguagens. Esta articulação é promovida tanto em seções quanto em algumas atividades.

As metodologias de ensino que dão centralidade ao uso de imagens e a interpretação de obras de arte encontrarão nas sessões como *Geografia e outras linguagens* outra forma para se trabalhar o ensino de geografia. Os infográficos apresentam conteúdos específicos que dialogam com a temática dos capítulos e podem encaminhar estudos adicionais ao planejamento de ensino.

A abordagem proposta no **Manual do Professor** prima pelo desenvolvimento da autonomia do estudante, na sua relação com o conhecimento e na exposição de dinâmicas espaciais do meio técnico-científico-informacional, embora essa característica não se mostre de forma homogênea ao longo da coleção. Nela se busca a interdisciplinaridade, de modo a integrar os conteúdos com o de outros componentes curriculares, o que se dá através de diferentes gêneros textuais e também a partir de atividades e seções - *Geografia e outras linguagens*, *Leitura complementar* e *Novas perspectivas*.

Nas variadas Seções, ao longo dos três livros, é possível problematizar as questões espaço-temporais e promover a crítica e a capacidade de intervenção junto ao estudante. Quanto às atividades, nas diversas Seções dirigidas a este fim, elas contemplam interpretações geográficas de outras linguagens como poesias e artes gráficas.

As ilustrações constituem um dos pontos que conferem maior qualidade à coleção e são muito utilizadas no desenvolvimento das atividades, assim como textos, gráficos, tabelas, quadros e organogramas.

A Cartografia se faz presente ao longo dos três livros, havendo, inclusive, atividades que se voltam estritamente para a análise de mapas. São muito presentes os planisférios e mapas temáticos do Brasil.

Os **Manuais do Professor** atendem às suas finalidades específicas e estão adequados à linha pedagógica apresentada. Todos os Manuais do Professor expõem os referenciais pedagógicos e teórico-metodológicos da Geografia e explicitam os objetivos didático-pedagógicos. Neles se encontram orientações para o trabalho integrado com os diferentes livros da coleção e também com trabalhos articulados a outros componentes curriculares.

No subtítulo Estratégias de uso dos livros desta coleção, há um quadro com sugestões metodológicas com propostas de trabalho interdisciplinar por capítulo. As instruções pedagógicas subsidiam e estimulam o docente a refletir sobre sua prática e oferecem textos de apoio, dicas de sítios eletrônicos, vídeos, filmes e livros. Nos textos chamados Bibliografia diversificada e Documentos oficiais, há subsídios complementares aos professores que queiram aprimorar a prática docente. A abordagem proposta no Manual do Professor prima pelo desenvolvimento da autonomia do estudante, na sua relação com o conhecimento e na exposição de dinâmicas espaciais do meio técnico-científico-informacional, embora essa marca não se mostre de forma homogênea ao longo da coleção.

Os **Manuais do Professor** apresentam formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Portanto, oferece subsídios ao professor para que utilize o **Livro do Estudante** em sua prática e, ao mesmo tempo, exigirá dele a complementação de materiais de formação e de preparação de aulas, em especial sobre práticas pedagógicas de incentivo à participação cidadã.

Quanto aos aspectos de Formação Cidadã, é positiva a promoção da imagem da mulher, mostrando-a em diversas espacialidades e situações sociais e de trabalho. As temáticas do gênero, da não violência e do combate à homofobia, estão presentes nos Livros do estudante do 1º e 3º anos, porém limitadas a alguns exemplos. A promoção da educação e cultura em direitos humanos é contemplada pelos temas do trabalho escravo, do envelhecimento e da imagem positiva dos idosos, o problema dos imigrantes e refugiados, dos prisioneiros de guerra e do racismo.

A cultura afro-brasileira não é destacada nos seus aspectos positivos na coleção. No que se refere ao racismo, no **Livro do Estudante** do 3º ano há destaque para o subtítulo O apartheid, que apresenta a crítica ao racismo institucionalizado na África do Sul. Como limitações da coleção, estão o tratamento superficial dado à promoção positiva da cultura afro-brasileira e indígena e o tema do combate à homofobia e outras formas de preconceitos de gênero.

Na coleção, não há qualquer tipo de doutrinação, seja ela religiosa, política ou de outra natureza, que infrinja o caráter laico e autônomo do ensino público. Igualmente, a coleção está isenta de pu-

blicidade ou difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais e estas, quando aparecem, estão articuladas ao contexto do desenvolvimento dos conteúdos e conceitos da Geografia para os quais essas ilustrações são referenciais que traduzem a materialidade dos temas estudados no cotidiano.

A coleção, portanto, oferece ao professor subsídios para um trabalho efetivo com os conceitos e conteúdos geográficos para a interpretação do espaço geográfico atual, permeado por práticas educativas interdisciplinares.



EM SALA DE AULA

Professor, a coleção oferece subsídios para que, em sala de aula, sejam desenvolvidas estratégias de ensino por meio de conceitos geográficos, considerando-os como uma forma de promover o raciocínio sobre as diferentes organizações do espaço, priorizando os conceitos de território e espaço geográfico. A abordagem geográfica da coleção considera a dinâmica do espaço atual, valorizando as redes técnicas, o que tende a aproximar os conteúdos do universo do estudante, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e competências a partir do componente curricular Geografia.

As seções específicas qualificam a coleção, ao contemplar as demandas do Ensino Médio, referentes aos testes vestibulares e ao Enem, bem como ao encaminhar atividades com possibilidades interdisciplinares. Seções como *Novas perspectivas* apresentam textos que contemplam experiências com as quais é possível associar o seu trabalho ao de colegas de outros componentes curriculares e possibilitar a ampliação e a compreensão das temáticas trazidas pelos tais textos. Já a seção *Você no mundo* permite que sejam encaminhadas, sob a sua orientação, atividades elaboradas para vincular a Geografia ao cotidiano do estudante de modo a dar sentido ao que está sendo estudado.

Quanto aos conteúdos da coleção relativos à promoção de uma sociedade multicultural, especialmente no que se refere à imagem positiva da cultura afro-brasileira, recomenda-se a busca de materiais complementares alternativos como recursos de ensino, a fim de ampliar o conhecimento do estudante na construção do espaço geográfico.

Temas como Globalização e exclusão são analisados na coleção, a partir dos conceitos de pobreza integrada e pobreza desqualificante, os quais merecem ser debatidos em sala de aula de modo a se questionar os modelos de desenvolvimento apresentados. Igualmente, recomenda-se que sejam problematizados, com os estudantes, alguns possíveis estereótipos, como a imagem do Nordeste brasileiro associada com a região de pobreza, as responsabilidades diversas sobre a produção de problemas ambientais e o discurso sobre o continente africano apenas sob a ótica dos modelos agropecuários de baixa produtividade.

A coleção não está isenta de conceitos e informações que exigirão de você professor, a ação direta de pesquisa e de mediação para complementar o desenvolvimento dos temas relativos à Formação

Cidadã, como as questões da infância e adolescência, como a necessidade de ampliar e aprofundar as atividades que atendem apenas parcialmente à problematização dos conteúdos e as possibilidades de expressão escrita.

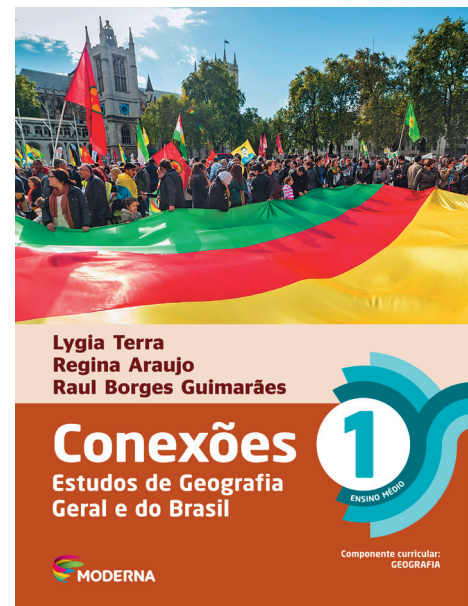
Os sítios eletrônicos indicados apresentam temas e materiais relevantes, plenamente integrados aos conteúdos abordados na coleção, sem reprodução de estereótipos. Professor, fique atento à linguagem complexa e às logomarcas que aparecem, pois, mesmo estando contextualizadas, será necessária a sua intervenção para buscar um entendimento destas linguagens no contexto da dinamicidade do ambiente virtual de modo que o conhecimento tenha significado para o estudante.

CONEXÕES - ESTUDOS DE GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

LYGIA TERRA
RAUL BORGES GUIMARÃES
REGINA ARAUJO

MODERNA
3ª edição - 2016

0202P18053



VISÃO GERAL

A coleção aponta, como principal referência teórica e metodológica, a produção do espaço como resultado da ação humana e sua interação com o meio físico, tendo como pressuposto que esse processo difere de acordo com aspectos econômicos, sociais e culturais. Os conceitos estruturantes, nos Livros do Estudante, estão correlacionados às questões econômicas, políticas e sociais, em suas múltiplas escalas e estão distribuídos da seguinte forma: no **Livros do Estudante** do 1º ano, espaço geográfico, redes geográficas, população e território, tempo geológico, tempo social, biomas terrestres, recursos hídricos e domínios morfoclimáticos. No **Livros do Estudante** do 2º ano, ambiente global, desenvolvimento sustentável, território, rede, espaço urbano, rede urbana, paisagem rural e espaço agrário. No **Livros do Estudante** do 3º ano, território, poder, rede e região. Alguns conceitos são trabalhados em mais de um **Livros do Estudante**, como é o caso do conceito de território.

A coleção contempla uma diversidade de textos, atividades e produções cartográficas, as quais permitem uma leitura coerente e atualizada acerca da ciência geográfica, bem como da Formação Cidadã, ética e interdisciplinar para os estudantes do Ensino Médio.

Os **Manuais do Professor** possuem uma apresentação geral, destacando os pressupostos teóricos e metodológicos, assim como propostas para a avaliação e encaminhamentos didático-pedagógicos para cada unidade, enfatizando a contribuição da Geografia na formação dos estudantes.



DESCRIÇÃO DA OBRA

No **Livro do Estudante** do 1º ano, a primeira unidade tem como tema O mundo em rede, sendo propostos os conteúdos: Geografia: Conceitos e práticas; O Mundo Contemporâneo; O Brasil na era das redes; A informação geográfica e a Cartografia. A unidade dois trata da População e território, apresentando os conteúdos: Dinâmicas da população; Migrações internacionais; Brasil: diversidade cultural e migrações; Brasil: dinâmicas territoriais. A unidade três tem como tema: Os seres humanos e a dinâmica da natureza e propõe os conteúdos: Tempo da Sociedade e tempo da natureza; Estrutura Geológica e formas de relevo; Dinâmica da atmosfera. A unidade quatro propõe o estudo dos Domínios da Natureza, com os conteúdos: Esfera da vida; A água no planeta: escassez e gestão; Domínios morfoclimáticos.

No **Livro do Estudante** do 2º ano, a unidade um tem como tema Natureza, energia e políticas ambientais, sendo propostos os conteúdos: O meio ambiente global; A questão energética mundial e no Brasil; Políticas Ambientais no Brasil. A unidade dois aborda A Indústria e o transporte, propondo os conteúdos: Geografia da Indústria; O espaço industrial brasileiro; Fluxos e sistemas de transporte. A unidade três apresenta O futuro Urbano, com os conteúdos: Urbanização mundial; Cidades e redes urbanas no Brasil; Direito à cidade. A unidade quatro aborda O espaço rural e suas transformações, com os conteúdos: Agropecuária no Mundo; Agropecuária no Brasil; Questão agrária e sustentabilidade.

No **Livro do Estudante** do 3º ano, a unidade um tem como tema a Geopolítica, com os conteúdos: Estado – nação, território e poder; Conflitos regionais na ordem global; Uma Geografia dos conflitos armados. A unidade dois apresenta a Globalização e exclusão, a partir dos conteúdos: Formação da economia global; Economia Global e trocas desiguais; Desigualdades e exclusão social. A unidade três aborda como tema os Espaços regionais na ordem global, tendo por conteúdos: Polos da economia mundial; Países emergentes: China, Índia e Rússia; América Latina: perspectivas e Ascensão da África.

Os **Livros do Estudante** apresentam fotos, mapas, gráficos, tabelas, infográficos, sugestões de livros paradidáticos, filmes e sítios eletrônicos, que têm por finalidade aprofundar e complementar os temas explorados em cada capítulo.

Ao final de cada capítulo, são propostos exercícios, os quais estão organizados em quatro seções: *questões de revisão*, *atividades*, *exames de seleção e pesquisa e ação*. A seção intitulada *questões de revisão* traz questões objetivas e dissertativas. A seção *atividades* está subdividida em duas: *Para além do texto*, com questões reflexivas, e *Leituras Cartográficas*, que apresenta exercícios de leitura, análise e interpretação cartográfica.

A seção *Exames de seleção* constitui-se de questões do Enem, concursos e vestibulares. Por fim, a seção quatro, *Pesquisa e ação*, propõe atividades que envolvem pesquisa.



ANÁLISE DA OBRA

A coleção está em consonância com a legislação vigente. Os conceitos e as temáticas são abordados atendendo aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social, que asseguram a promoção da educação e da cultura, que respeitam os direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e a vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso.

Os textos, as imagens, os mapas e as atividades contribuem para a construção do conhecimento geográfico em consonância com a Formação Cidadã. A formação territorial do Brasil está disposta nos textos e nas imagens, levando em consideração a diversidade populacional, destacando a importância de grupos que construíram o espaço em diferentes temporalidades.

As contradições socioeconômicas são apresentadas como parte de um processo relacionado ao cotidiano da sociedade, permitindo que os estudantes analisem criticamente as desigualdades. A coleção está isenta de doutrinação religiosa, política e/ou ideológica. Respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Os diferentes grupos sociais são apresentados de forma contextualizada e as produções referentes a cada grupo são abordadas de forma que possam ser entendidas diante de suas relações históricas.

Os livros que compõem a coleção estão organizados de forma clara, objetiva e articulada, o que favorece o desenvolvimento dos conceitos e conteúdos geográficos. Os textos, as imagens e as atividades contribuem para a construção do conhecimento geográfico, sendo utilizados gêneros textuais diversos para tratar dos conteúdos.

Os conceitos trabalhados na coleção são suficientes para o desenvolvimento dos conteúdos em diferentes escalas. Há a preocupação em referenciar o território nos três anos do Ensino Médio, sendo o referido conceito empregado sempre que são abordados conteúdos que envolvam tensões sociais e econômicas. Ao tratar da globalização e das relações fronteiriças, aparecem de forma direta ou indireta os conceitos de região, rede e lugar. O nível de complexidade destes e de outros conceitos trabalhados é ampliado progressivamente na medida em que se passa dos livros do primeiro para o segundo e deste para o terceiro ano do Ensino Médio. Ao apresentar os aspectos naturais do mundo, fica clara a utilização de conceitos específicos, sempre articulados com as questões ambientais e tensões sociais, oportunizando uma leitura integrada e não fragmentada.

As atividades propostas na coleção são diversas e contemplam questões de revisão compostas de perguntas diretas e objetivas, questões abertas que têm por finalidade ampliar e promover a reflexão da temática tratada, atividades relacionadas diretamente à análise, leitura e interpretação cartográfica. Constam, ainda, atividades de pesquisa, que têm como objetivo a elaboração de um produto para ser socializado com a turma; atividades que estimulam os estudantes a expressarem o seu ponto de vista e oportunizam a compreensão dos conceitos geográficos em diferentes situações, escalas, focando no exercício da cidadania. Apresenta, também, questões do Enem, concursos e vestibulares.

As questões oriundas de provas externas, extraídas de vestibulares e do Enem, estão organizadas de forma a contemplar conteúdos que, na maioria das vezes, estão articulando aspectos naturais e sociais para entendimento do espaço. Estas questões, em especial, proporcionam o desenvolvimento da capacidade reflexiva e argumentativa.

As ilustrações nos **Livros do Estudante** são compatíveis com os textos e auxiliam na compreensão deles e, sobretudo, propiciam um aprofundamento das temáticas analisadas. A clareza e a diversificação das ilustrações apresentadas chamam a atenção dos estudantes e facilitam o entendimento dos conteúdos a serem trabalhados. Embora não tenha uma chamada direta a elas no decorrer do texto, o que pode levar os estudantes a não estabelecer o diálogo entre texto/ilustração, elas possuem notas explicativas. As ilustrações são acompanhadas das informações básicas necessárias: local, data e fonte/crédito.

O projeto gráfico-editorial favorece o uso da coleção em sala de aula porque os textos estão impressos em tamanho adequado e as fotografias, charges, mapas, croquis, gráficos, pinturas, infográficos e esquemas, são de boa qualidade e estão distribuídos com equilíbrio nos três livros. Tais recursos possuem uma sequência lógica com o texto, tornando-os, assim, de fácil compreensão aos estudantes.

Os sítios eletrônicos indicados na coleção permitem uma mediação pedagógica coerente, ora como complemento às discussões geográficas, ora como Formação Cidadã dos estudantes. Muitas indicações são oriundas de órgãos públicos nacionais e estrangeiros.

A proposta de ensino e aprendizagem demanda um planejamento do professor para acompanhar os estudantes no decorrer das aulas, bem como seu desdobramento nas atividades, leituras e pesquisas. Salienta-se que são indicadas amplas bibliografia e cinematografia que servem como ferramentas de estudo e também como material para as aulas. Os professores são estimulados a utilizar essas indicações e a inserir outras. A flexibilidade oportunizada no planejamento faz parte da proposta da coleção. Os textos e as atividades possibilitam que conceitos e conteúdos sejam trabalhados valorizando as experiências locais.

O **Manual do Professor** detalha os conceitos estruturantes, os conteúdos temáticos e os procedimentos e as atitudes por unidades, facilitando, portanto, o planejamento do professor, pois fica clara a finalidade de cada temática abordada, o que permite que o professor contextualize com o cotidiano dos estudantes. Outro aspecto que se destaca nos Manuais do Professor são as sugestões de leituras, artigos acadêmicos relacionados ao ensino de Geografia, leituras que contribuem tanto para o aprofundamento teórico e metodológico quanto para a formação contínua do professor. Entretanto, no que se refere à interdisciplinaridade, não apresenta de fato as possibilidades de um planejamento integrado com as disciplinas com as quais as temáticas abordadas se articulam.

O **Manual do Professor**, denominado de Suplemento do Professor, permite a análise geral que remete aos pressupostos teóricos e metodológicos da coleção e ressalta a importância da Geografia na formação dos estudantes. Explica, ainda, a estrutura da coleção, seguida da proposta para a avaliação através da espiral das aprendizagens significativas, além dos encaminhamentos didático-pedagógicos para cada unidade dos **Livros do Estudante**.



Professor, com esta coleção é possível que o estudante compreenda a produção do espaço como resultado da ação humana e sua interação com o meio físico. Os textos e atividades priorizam o estudo do espaço de forma articulada e interpretativa.

A coleção está organizada seguindo o desenvolvimento dos conceitos e conteúdos geográficos no Ensino Médio. Os textos, as imagens, os mapas e as atividades contribuem para a construção do conhecimento geográfico em consonância com a Formação Cidadã. Nesse sentido, destaca-se o exemplo das questões indígena e afro-brasileira com um papel central na formação territorial do Brasil. A questão de gênero é contemplada através de textos, sugestão de filmes e de livros paradidáticos e, principalmente, através de ilustrações, o que requer sua atenção professor, para que não passe despercebido pelos estudantes.

O **Manual do Professor** permite análise geral que remete aos pressupostos teóricos e metodológicos da coleção e aponta a contribuição da Geografia na formação dos estudantes. Explica, ainda, a estrutura da coleção, seguida da proposta para a avaliação espiral das aprendizagens significativas, bem como dos encaminhamentos didático-pedagógicos para cada unidade dos **Livros do Estudante**. O Manual do Professor não propicia, no entanto, o planejamento integrado com as demais disciplinas com as quais as temáticas abordadas se articulam, requerendo atenção neste sentido.

As atividades propostas na coleção são variadas e contemplam questões de revisão, que tratam de perguntas diretas e objetivas, questões abertas que têm por finalidade ampliar e promover a reflexão da temática tratada, atividades relacionadas diretamente à análise, leitura e interpretação cartográfica.

As fotografias, os mapas, os gráficos, as atividades, os testes, os livros paradidáticos e os sítios eletrônicos, precisam ser explorados em diálogo com o planejamento elaborado por você professor, estimulando os estudantes a consultarem tais recursos que visam a enriquecer os saberes geográficos e interdisciplinares. As imagens que abordam os jovens em diferentes

práticas espaciais cotidianas em distintos tempos e espaços remetem, sobretudo, ao cenário urbano, sendo necessário incorporar as áreas rurais e demais espaços de vivência deste grupo geracional, para que o estudante compreenda a totalidade da construção do espaço geográfico.

<< FICHA DE AVALIAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Obra didática de Geografia	
Parecerista	
Menção final	

<OBRAS DIDÁTICA DE GEOGRAFIA>

A Geografia é aqui concebida como uma ciência que estuda processos, dinâmicas e fenômenos da sociedade e da natureza, voltada à compreensão das relações sociedade/espço/tempo que se concretizam diacrônica e sincronicamente, produzindo, reproduzindo e transformando o espaço geográfico nas escalas local, regional, nacional e mundial. Essas relações abordadas no processo de construção social, cuja gênese se constitui no espaço e no tempo, não podem ser entendidas como uma enumeração ou descrição de fatos e fenômenos desarticulados, que se esgotam em si mesmos.

O raciocínio geográfico forma-se a partir de um referencial teórico-metodológico, assentado sobre os conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar, congregando dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais.

Partindo dessas referências, o estudo espacial deve estar voltado para a identificação das variáveis básicas que permitam perceber a totalidade: localização, distância, semelhanças, diferenças, hierarquias, atividades e sistemas de relações, de maneira a articular formas, conteúdos, processos e funções, observando as articulações e contradições existentes entre essas dimensões da realidade. Isso pressupõe ultrapassar a mera descrição dos elementos constituintes do espaço, enfatizando sua gênese, motivação e interesses dos agentes sociais em suas múltiplas determinações. (EDITAL DE CONVOCAÇÃO 04/2015 – CGPLI – PNLD 2018).

DESCRIÇÃO DA OBRA DIDÁTICA DE GEOGRAFIA

Livro do Estudante - LA	
Manual do Professor - MP	

AVALIAÇÃO DA OBRA DIDÁTICA DE GEOGRAFIA

A avaliação da obra didática de Geografia será realizada inicialmente com a identificação do Tipo de Composição:

Livro Impresso do Estudante e Manual do Professor impresso

A Ficha de Avaliação está dividida nos seguintes blocos para análise:

- I) **DESCRIÇÃO GLOBAL DA OBRA** (Apresentação sumária dos livros que constituem a obra didática).
- II) **FORMAÇÃO CIDADÃ** (Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao ensino fundamental e Observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano).
- III) **PROPOSTA PEDAGÓGICA, CONTEÚDOS, ATIVIDADES E ILUSTRAÇÕES** (Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados; e Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos).
- IV) **MANUAL DO PROFESSOR** (Observância das características e finalidades específicas do Manual do Professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada);
- V) **ASPECTOS DO PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA OBRA** (Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra).

ORIENTAÇÕES GERAIS

A ficha de avaliação deve ser preenchida após a leitura integral da.

A ficha está dividida em cinco blocos com questões numeradas. Deverá ser assinalado um X em uma das menções indicadas ao lado da questão.

A questão deverá também ser comentada e deverá expressar a justificativa para a menção atribuída, acrescida de exemplos e indicação dos volumes e das páginas dos mesmos.

Os exemplos devem vir acompanhados de explicação sobre o aspecto ressaltado.

Ao final dos blocos, há um espaço reservado para elaborar uma **apreciação** em forma **de parecer** na qual devem ser indicadas as principais qualidades e limitações da obra e os possíveis cuidados que o professor deverá ter ao utilizá-la em sala de aula. As falhas pontuais detectadas ao longo da leitura da obra devem ser registradas em um quadro localizado no final da ficha.

ATENÇÃO

1. **NÃO ALTERE A FORMATAÇÃO DA FICHA** (Não altere a fonte, nem o tamanho das mesmas). Procure manter uma regularidade textual compatível com o formato da ficha.
2. Para indicar títulos de textos e para fazer citações, utilize apenas aspas e mantenha o mesmo corpo e tipo de fonte, sem sublinhado, itálico ou negrito.
3. Para indicar capítulos, unidades ou seções, escreva o título em itálico, com a letra inicial maiúscula (ex: na seção *Documentos históricos constam ...*).
4. Os exemplos devem estar acompanhados de indicações precisas da obra;
5. Para indicar exemplos de atividades adote o seguinte formato:
MP, 1º ano, p. 12, at. 3. (Manual do Professor 1º ano, página 12, atividade 3)
LE, 2º ano, p.52, at.4b (Livro do Estudante 2º ano, página 52, atividade 4, item b).

ASSINALAR UMA ALTERNATIVA PARA CADA TÓPICO AVALIADO

NÃO ()	SIM ()	
	Plenamente ()	PL
	Parcialmente ()	PA
	Muito superficialmente ()	MS

1. DESCRIÇÃO GLOBAL DA OBRA

Apresentar uma súmula com uma Descrição Global da Obra, do conteúdo de cada volume da obra didática e do Manual do Professor, bem como indicar a compatibilização, entre as partes dos livros do estudante e do Manual do Professor, apontando a coerência entre os conteúdos e as orientações/sugestões presentes no Manual

2. FORMAÇÃO CIDADÃ

Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas ao Ensino Médio, considerando também as responsabilidades da educação escolar para a formação cidadã da juventude, demandadas pela sociedade brasileira contemporânea, com suas tensões, representações e demandas sociais, culturais e econômicas

1. São observadas as prescrições legais constantes dos documentos que regem o Ensino Médio no Brasil?	NÃO	SIM
1.1 Constituição da República Federativa do Brasil.		
1.2 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis mencionadas a seguir:		
1.2.1 Lei nº 10.639/2003 – obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira"		
1.2.2 Lei nº 11.645/2008 – obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena"		
1.2.3 Lei nº 12.061/2009 – Universalização do Ensino Médio		
1.2.4 Lei nº 13.006/2014 – obriga a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica		
1.2.5 Lei nº 13.010/2014 – Conteúdos relativos aos direitos humanos e à prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente serão incluídos, como temas transversais, nos currículos escolares		
1.3 Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), com as respectivas alterações.		
1.4 Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012 e Parecer CNE/CEB nº 5/2011.		
1.5 Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010 e Parecer CNE/CEB nº 7/2010.		
1.6 Parecer CEB nº 15 de 04/07/2000 - Trata da pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos.		
1.7 Parecer CNE/CP nº 3, 10/03/2004 e Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 – Aborda assunto relativo às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.		
1.8 Parecer CNE/CP Nº 14 de 06/06/2012 e Resolução CNE/CP nº 2, 15/07/2012 - Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA).		

Se não atender a uma das legislações, justificar e apontara(s) ocorrência(s)

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
PRINCÍPIOS ÉTICOS E DEMOCRÁTICOS NECESSÁRIOS À CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA E AO CONVÍVIO SOCIAL REPUBLICANO					
1	A obra está isenta de veicular estereótipos e preconceitos de: condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, religioso, condição de deficiência, assim como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos humanos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
2	Está isenta de doutrinação religiosa, política e/ou ideológica, de modo a respeitar o caráter laico e autônomo do ensino público?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
3	Está isenta de publicidade ou de difusão de marcas, produtos ou serviços comerciais? Sendo que quando os retrata, utiliza de modo correto, contextualizado, atualizado referenciando ao desenvolvimento de conteúdos e conceitos pertinentes aos processos educacionais contemporâneos em textos, exercícios, atividades, ilustrações ou imagens?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
4	Promove positivamente a cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros dando visibilidade aos seus valores, tradições, organizações e saberes sociais e científicos, além de considerar seus direitos e sua participação em diferentes processos históricos que marcam a formação e a construção do espaço geográfico brasileiro?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

5	Promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, destacando sua visibilidade e protagonismo social, tanto em textos e ilustrações quanto em propostas pedagógicas e demais atividades didáticas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
6	Aborda a temática de gênero e da não violência visando à construção de uma sociedade não sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e/ou outras formas de preconceito de gênero?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
7	Promove a educação e cultura em direitos humanos, afirmando os direitos de crianças e adolescentes, bem como o conhecimento e vivência dos princípios afirmados no Estatuto do Idoso?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
8	Incentiva a ação pedagógica voltada para o respeito e valorização da diversidade, aos conceitos de sustentabilidade e da cidadania, apoiando práticas pedagógicas democráticas e o exercício da convivência respeitosa?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

APRECIÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CIDADÃ

Faça uma apreciação conclusiva e justifique apontando pontos positivos e negativos da obra

EM SALA DE AULA

Aponte vantagens e cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra

--

FALHAS PONTUAIS ENCONTRADAS

--

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
3. PROPOSTA PEDAGÓGICA, CONTEÚDOS, ATIVIDADES E ILUSTRAÇÕES					
9	Há coerência entre a fundamentação teórico-metodológica proposta e a efetivamente utilizada na consecução dos objetivos estabelecidos? No caso de recorrer a mais de um modelo teórico metodológico de ensino, indica claramente a articulação e diferenças entre eles?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
10	A obra apresenta articulação pedagógica no seu conjunto e entre os volumes, propõe abordagem processual e contínua que permite a progressão da aprendizagem entre os diferentes volumes que a integram?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

11	Possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos relacionando-os ao seu cotidiano?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
12	A proposta pedagógica estabelece relações entre os textos, favorecendo a articulação dos mesmos e a compreensão dos contextos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
13	Articula os conteúdos geográficos aos dos demais componentes curriculares das Ciências Humanas de modo a favorecer a integração dos conhecimentos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
14	Utiliza gêneros textuais diferentes e adequados no desenvolvimento dos conteúdos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
15	A linguagem utilizada considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem metodológica na construção dos conhecimentos geográficos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

16	Favorece a apropriação dos conceitos e conteúdos geográficos utilizando variadas linguagens evitando reducionismos e estereótipos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
17	Problematiza as questões espaço temporais promovendo a curiosidade, a criticidade e a criatividade do estudante e sua capacidade de indicar soluções?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
CONTEÚDO					
Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos					
18	Aborda os conceitos geográficos de maneira correta, contextualizada e atualizada, possibilitando a compreensão dos processos de produção do espaço?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
19	Os conteúdos e materiais são flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados; propicia a interação professor-estudante para que seja possível a resignificação do conhecimento com a finalidade de vinculá-lo à prática social?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

20	Os fenômenos geográficos abordados estão localizados corretamente no tempo/espaço?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
21	A Coleção está isenta de conceitos e informações simplificadoras e incorretas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
22	Os conceitos e as informações são explorados adequadamente em atividades e nos recursos gráficos, apresentando o conteúdo de maneira a não induzir erros?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
23	Os conceitos e as informações favorecem a compreensão das relações entre a Sociedade e a Natureza?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
24	Os conteúdos explicitados possibilitam ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

25	A Coleção apresenta conteúdos que possibilitam aos jovens reconhecer as práticas espaciais da juventude de outros tempos e lugares?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
26	Os conteúdos propostos contribuem para o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência geográfica (espaço, lugar, paisagem, território, região, natureza, rede e ambiente)?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
27	Os conteúdos articulam-se com conceitos fundamentais das ciências humanas (sociedade, cultura, tempo, história, poder e relações econômicas e sociais)?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
ATIVIDADES					
28	Propõe atividades que articulam diferentes componentes curriculares possibilitando abordagens interdisciplinares?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
29	Contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e outras ilustrações que propiciem a problematização dos conteúdos, estimulem o trabalho com diferentes pontos de vista e promovam o desenvolvimento das capacidades básicas do pensamento autônomo e crítico tais como a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
30	30. Contém questões abertas e desafios que envolvam a seleção e a interpretação de dados provenientes de diferentes fontes que propiciem ao estudante o desenvolvimento de habilidades, ampliando suas possibilidades de expressão escrita, gráfica e cartográfica?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
31	Oportuniza práticas pedagógicas que valorizam diferentes pontos de vista e colaboram para a compreensão dos conteúdos e conceitos geográficos e o exercício da cidadania?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
CONTEÚDO					
Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos					
32	As ilustrações são legíveis, precisas, de fácil compreensão e dialogam com o texto?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
33	Os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
34	A escala é utilizada corretamente para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados? As desproporções quando ocorrem, são indicadas em legenda específica?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
35	As legendas dos mapas e demais ilustrações são adequadas e objetivas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

36	As ilustrações são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
37	As ilustrações retratam adequadamente (sem induzir ou reforçar preconceitos e estereótipos) a diversidade étnica da população brasileira, de outros povos e nações do mundo, expressando a pluralidade social e cultural existente?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
38	Os gráficos, tabelas e mapas possuem títulos, fazem referência às fontes, datas e autoria?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
39	Os gráficos, tabelas e mapas são atraentes, objetivos, despertam a curiosidade e motivam o estudante a problematizar os conteúdos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

APRECIÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CIDADÃ
Faça uma apreciação conclusiva e justifique apontando pontos positivos e negativos da obra

EM SALA DE AULA

Aponte vantagens e cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra

--

FALHAS PONTUAIS ENCONTRADAS

--

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
4- MANUAL DO PROFESSOR					
Observância das características e finalidades específicas do Manual do Professor e adequação da obra à linha pedagógica nela apresentada					
40	Explicita os objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela obra; bem como os pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
41	Indica claramente a perspectiva interdisciplinar proposta pela obra; indica formas individuais e coletivas para planejar, desenvolver e avaliar projetos interdisciplinares?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

42	O MP contém uma descrição geral da coleção?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
43	A coleção apresenta coerência entre as concepções teórico-metodológicas de Geografia e de Pedagogia?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
44	Orienta o professor a desenvolver conceitos e conteúdos considerando as práticas espaciais, os conhecimentos e as vivências dos estudantes?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
45	Apresenta subsídios que contribuam com reflexões sobre o processo de avaliação da aprendizagem de Geografia de acordo com as orientações descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
46	Contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos conteúdos, atividades e exercícios, visando à articulação entre cada volume da obra, bem como à articulação dos conteúdos do(s) livro(s) com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

47	Possui proposta e discussão sobre avaliação da aprendizagem; sugere diferentes formas, possibilidades, recursos de avaliação; os instrumentos de avaliação são coerentes com a proposta pedagógica da obra?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
48	Sugere bibliografia diversificada que contribua para a formação continuada do professor; as indicações bibliográficas apresentam contribuições para auxiliar o professor na execução da docência superando as indicações meramente técnicas/informativas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
49	Orienta o trabalho do professor no que diz respeito a propostas pedagógicas que utilizem os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias considerando a diversidade nacional, as possibilidades locais?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
50	Sugere referências (sítios da internet, livros, revistas, filmes, músicas, charges, quadrinhos, etc.) de aprofundamento e propostas de atividades complementares?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

APRECIÇÃO SOBRE O MANUAL DO PROFESSOR

Faça uma apreciação conclusiva e justifique apontando pontos positivos e negativos da obra

EM SALA DE AULA

Aponte vantagens e cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra

--

FALHAS PONTUAIS ENCONTRADAS

--

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
5- ASPECTOS DO PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA OBRA					
Adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos didático-pedagógicos da obra					
51	Apresenta organização clara, coerente e funcional do ponto de vista da proposta didático-pedagógica?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
52	O papel utilizado e a impressão permitem boa legibilidade evitando a visão confusa pela influência da impressão do verso da página?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

53	A impressão proporciona boa leitura do texto (desenho e o tamanho da fonte, o espaço entre letras, palavras e linhas, bem como o formato e as dimensões dos textos na página) e está adequado ao estudante do Ensino Médio?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
54	Apresenta texto isento de erros de revisão e/ou de impressão?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
55	As leituras complementares referem-se a fontes fidedignas, atualizadas, com referências corretamente indicadas e coerentes com o texto principal?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
56	O sumário reflete corretamente a organização interna da obra: organização dos conteúdos e atividades propostas; permite a rápida localização das informações nela contidas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
57	Há repetições excessivas em relação aos conhecimentos propostos?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

58	O projeto gráfico e a estrutura geral considera o nível de escolaridade a que o livro se destina?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

APRECIÇÃO SOBRE ASPECTOS DO PROJETO GRÁFICO-EDITORIAL DA OBRA
Faça uma apreciação conclusiva e justifique apontando pontos positivos e negativos da obra

EM SALA DE AULA
Aponte vantagens e cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra

FALHAS PONTUAIS ENCONTRADAS

Nº	CRITÉRIOS	SIM			NÃO
		PL	PA	MS	
SOBRE OS SÍTIOS ELETRÔNICOS					
Considerando as características dos sítios eletrônicos indicados, quando houver					
59	Os <i>links</i> dos sítios indicados encontram-se ativos e funcionam?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
60	Os sítios indicados contemplam o respeito à legislação indicada na seção da formação cidadã?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
61	Os sítios indicados estão integrados aos conteúdos abordados na obra?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
62	Os sítios indicados possuem linguagem adequada à proposta da coleção e ao público do Ensino Médio?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
63	Os sítios indicados estão isentos de divulgação de material que induzem a erros, preconceitos, bem como à divulgação de estereótipos e propagandas?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

64	Os sítios indicados contêm informações complementares que auxiliem os professores e os estudantes a explorar o conteúdo?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					
65	Os sítios indicados apresentam coerência entre as indicações feitas no Livro do Estudante e no MP?				
Argumentar e Justificar (com exemplos)					

APRECIÇÃO SOBRE ASPECTOS DOS LINKS ELETRÔNICOS INDICADOS NA COLEÇÃO

Faça uma apreciação conclusiva e justifique apontando pontos positivos e negativos da obra

EM SALA DE AULA

Aponte vantagens e cuidados que o professor deve ter ao utilizar a obra

FALHAS PONTUAIS ENCONTRADAS

MENÇÃO

Aprovada	A OBRA está Aprovada como:
	Aprovada condicionada à correções de falhas pontuais apontadas
	Aprovada integralmente
Reprovada	A OBRA enquadra-se nos critérios de EXCLUSÃO relativos a:
	Formação Cidadã
	Proposta Pedagógica, Conteúdos, Atividades e Ilustrações
	Manual do Professor
	Aspectos do Projeto Gráfico-editorial da Obra

JUSTIFICAR O PARECER FINAL

Realçar as qualidades e limitações da obra recomendada e os cuidados que o professor deve ter (em sala de aula) ao adotá-la: aspectos positivos (pontos altos) e negativos (vulnerabilidades/ problemas). Evite a simples transcrição de trechos da avaliação.

« REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei n.º 9.394/1996 e demais alterações.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL. MEC. **Edital de Convocação 4/2015-CGPLI.** Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2018. Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.**



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

